ANO IV
N. 881
SEGUNDA-FEIRA
10 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ
Diretor: CARLOS LACERDA

LEMBRAI-VOS DE 37

NUNCA DUROU TANTO NO BRASIL UM CRIME CONTRA A LIBERDADE



PRADO KELLY

"O 10 de novembro não deve ser esquecido, para opróbrio do passado e orientação do presente", diz Otávio Mangabeira — Falam, recordando a data, Odilon Braga, Gustavo Capanema, Prado Kelly, Hamilton Nogueira, Ernani Sátiro e outros parlamentares — A vigilância, hoje, é mais necessária do que nunca, diz Raul Pila

"NUNCA no Brasil durou tanto um crime contra a liberdade", disse o sr. Prado Kelly quando lhe recordamos, hoje, mais um aniversário do Estado Novo.

A DATA MAIS TRISTE

Falamos, também, pelo telefone com o sr. Otávio Mangabeira, na Bahia. Ditou-nos esta declaração:

— "O 10 de novembro é a data mais triste da História do Brasil. A Câmara e o Senado, ao se reunirem hoje, devem recordar que há 15 anos passados piquetes de cavalaria da Polícia Militar os cercou e o govêrno do homem que hoje está no Poder mandou fechar-lhes as portas.

Isso nunca pode ser esquecido para oprobrio do passado e orientação do presente.

A imprensa também precisa recordar esta data. A imprensa livre continua a prestar ao Brasil um serviço inestimável".

O RETORNO A DITADURA

Foi esta a palavra do sr. Odilon Braga, presidente da UDN:

"Se alguém, nas vésperas da revolução de 30, nos dissesse que, por sete anos de readaptações forçadas, acabaríamos assistindo à consagração, por via de preceito constitucional, de doutrina e de propaganda, do predomínio pessoal absoluto do presidente da República, com a supressão total do voto, do Congresso e da liberdade de imprensa, sob eterno estado de sítio, agravado pelo Tribunal de Segurança e pela contínua ameaça do artigo 177, fazendo pairar uma ameaça sôbre todos os servidores públicos, inclusive oficiais das fôrças armadas, juízes, desembargadores, generais, almirantes e até ministros do Supremo Tribunal Federal, — por certo nós o teríamos mandado para um hospício, como louco varrido.

Porque a revolução visava, precisamente, a objetivos opostos, desde os movimentos militares e políticos que a prepararam e precederam: as campanhas presidenciais de Ruy e de Nilo, os movimentos de 22 e

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



Odilon Braga: "Iludem-se os que julgam impossível o retôrno à ditadura".

Mais Telefones Para o Rio

Anuncia a CTB ampliação de sua rêde — Novas estações, com outros prefixos — As providências anunciadas ainda não resolverão o problema — A companhia não cumpre o contrato

MILHARES de novos telefones serão instalados no Distrito Federal, nos próximos meses, informou à imprensa a Companhia Telefônica Brasileira. Adiantou que, além da ampliação das estações existentes, serão criadas novas estações em diversos bairros cariocas.

Terão estas outros prefixos e possuirão capacidade para 10 mil aparelhos, cada. No princípio não atingirão êsse total. Mais tarde todavia, serão completadas.

AMPLIAÇÕES

Foram anunciadas ampliações nas seguintes estações: "29" (subúrbios da Central) e "30" (Leopoldina), ainda êste ano. A primeira, com mais de 1.000, e a segunda, com um acréscimo de 1.800 linhas.

Em princípios de 1953 a ampliação beneficiará as estações "45" (Catete, Laranjeiras), "58" (Grajaú, Andaraí, Vila Isabel) e "46" (Botafogo, Urca). Serão acrescidas de, respectivamente, 2.000, 6.000 e 2.000 aparelhos. A estação "46" passará a ter, posteriormente, 4 mil telefones.

NOVAS ESTAÇÕES

Quanto às novas estações, informa a CTB que serão criadas a "24" e a "54", já em construção na rua General Canabarro e que deverão começar a funcionar no princípio de 1953, e as estações "57", "36", "39" e "68", para servir os bairros de Copacabana e Ipanema; Botafogo; Meier e Grajaú.

As duas primeiras entrarão em funcionamento no princípio de 1953. As demais, em 1954.

NAO RESOLVEM

As providências anunciadas pela Companhia Telefônica Brasileira, mesmo se realizadas, não resolverão, todavia, o problema do telefone no Distrito Federal. As filas continuarão no mesmo ritmo.

Isso porque a CTB anuncia a instalação de mais 31.800 telefones, até o fim do ano, e mais 20 mil, até 1954; mas a fila já possui, hoje, perto de 75 mil inscrições. Em 1954, possivelmente, existirão outros 75 mil candidatos a telefones.

REDE LOCAL

Por outro lado, a Companhia concessionária deixou de fazer referência ao seu serviço denominado "Rêde Local", que serve bairros distantes do centro e ilhas. São os mais prejudicados. Há — em Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz Go-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Cidade atômica em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 10 (Correspondente) — Ainda êste ano deverá vir a esta cidade a comissão especial encarregada de elaborar os planos para a instalação da cidade atômica. Novas jazidas de minerais radioativos acabam de ser descobertas em território mineiro.

Essas declarações foram prestadas à imprensa pelo professor Francisco de Sá Lessá, membro do Conselho Nacional de Pesquisas, que está em Belo Horizonte, onde veio especialmente para conferenciar com o governador Juscelino Kubitschek sôbre a instalação da cidade atômica, nas proximidades de S. João del Rei. O governador do Estado prometeu todo o apoio de seu govêrno à iniciativa, anunciando que enviará técnicos mineiros aos Estados Unidos, para que possam aperfeiçoar seus conhecimentos científicos.

Chega mais trigo

340 mil toneladas já adquiridas nos Estados Unidos — Nada resolvido quanto ao trigo argentino

O ABASTECIMENTO de trigo estará normalizado até o fim da semana — informou-nos o sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

No entanto, os padeiros continuam apreensivos, com denúncias de que só trigo em câmbio negro permite que continuem com as padarias abertas.

Compras

Atinge a 340 mil toneladas o total de trigo em grão já comprado nos Estados Unidos. Esta informação também foi prestada pelo diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

Esse trigo (todo êle) deverá chegar até dezembro, em partidas sucessivas.

Outro

Quanto ao trigo argentino, nada resolvido. O sr. Itagiba Barçante, entretanto, tem esperanças de que se chegue a acôrdo, voltando o Brasil a comprar trigo na Argentina.

Trigo uruguaio, apenas o excedente de safra, o que pouco representa para o nosso consumo. No momento, não esperamos nenhum.

LORD READING, HOJE, NO RIO

CHEGA hoje, às 13.35 horas, ao aeroporto do Galeão, procedente de Londres, em viagem de boa vontade, lord Reading, subsecretário de Estado adjunto ao Foreign Office no govêrno Conservador.

Amanhã, às 10 horas, o marquês de Reading concederá à imprensa uma entrevista coletiva na ABI.

A MORTE NÃO FÔRA CONVIDADA



NOVE pessoas ficaram desabrigadas e três saíram feridas porque um ônibus lotado, correndo com excesso de velocidade — como de praxe, nesta cidade — foi de encontro a uma casa da rua Cardoso de Morais, em Bonsucesso. O flagrante acima mostra a violência do choque, que destruiu tôda a parte fronteira da casa. Por um milagre, ninguém morreu, nem no ônibus, nem dentro da casa atingida. Nesta, os moradores conversavam tranquilamente quando a cumieira caiu no meio da sala, tijolos destruíram os móveis e uma nuvem de poeira os envolveu.

(NOTICIA NA SEXTA PAGINA)

Confirma Gouthier Ser Amigo do Xá

No Rio o Ministro declarado "persona non grata" por Mossadegh — Entregue a representação do Brasil em Teerã a um rapaz de 26 anos — O Itamarati terá que dar satisfação à Câmara Federal

CHEGOU sábado ao Rio o ministro Hugo Gouthier Gondim de Oliveira, representante do Brasil no Teerã declarado "persona non grata" pelo govêrno de Mossadegh.

O sr. Gouthier manteve rigoroso sigilo a propósito das razões que levaram o govêrno iraniano a pedir a sua substituição. Nenhum esclarecimento deu aos jornalistas, alegando que não podia transgredir o regulamento do Itamarati, e a êste caberia, depois de ouvi-lo, fornecer uma explicação à opinião pública.

Apenas declarou que era grande amigo e admirador de sua majestade Reza Pahlevi (o Xá da Pérsia), nada informando quanto às suas relações com o primeiro ministro Mossadegh.

Está respondendo pela representação do Brasil em Teerã, como encarregado de negócios, o cônsul Sergio Corrêa do Lago, de 26 anos.

O sr. Lago também será substituído.

RELATORIO DE GOUTHIER

O sr. Hugo Gouthier já compareceu, hoje, ao Itamarati, a fim de expor o seu caso.

O motivo de seu afastamento, conforme já divulgamos em edições anteriores, foi o desagrado que inspirou ao primeiro ministro Mossadegh a amizade que o diplomata brasileiro dedicava ao Xá da Pérsia.

FALCAO QUER SABER

O deputado Armando Falcão apresentará hoje à mesa da Câmara um requerimento, que tem como objetivo apurar as causas do incidente diplomático entre o Brasil e o Irã.

A PALAVRA DE S. PAULO E A POLÍTICA ECONÔMICA

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)



Três dos passageiros do "Júlio Cesar": os srs. Castilho Cabral, Adroaldo Mesquita da Costa e general Raimundo Sampaio

Queda vertiginosa do cruzeiro na Europa

Portugal também rejeita nossa moeda: Cr$ 100 valem, apenas, 76 escudos - Influência do câmbio - Vultosos capitais voltados para o Brasil - Milhões de imigrantes querem vir, mas não podem - Revive o fascismo na Itália - Quase todo o material de Cubatão em S. Paulo até dezembro - 700 imigrantes em trânsito

— "*É IMPRESSIONANTE a queda do cruzeiro na Europa*" — disse-nos, a bordo do "Júlio César" que o trouxe de Gênova, o sr. Castilho Cabral, vice-presidente do P.S.P. e da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados. — "*Posso dizer, por exemplo, que até Portugal está pagando menos pela nossa moeda. No ano passado, compravam-se 97 escudos com 100 cruzeiros, enquanto no último mês, em Lisboa, se oferecem 76 escudos pelos mesmos 100 cruzeiros*".

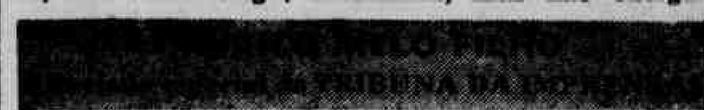
RESTRIÇÕES CAMBIAIS

Entende o sr. Castilho Cabral que as restrições cambiais é que estão provocando essa desvalorização do cruzeiro e, por isto, advoga, insistentemente, a liberdade cambial, limitando ao mínimo o contrôle oficial.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

FALTA DE FORÇA COATORA O GRANDE MAL DA O. N. U.

Irreconciliável antagonismo dos dois grandes blocos — Excesso de discussões acadêmicas — A Coréia, a prova decisiva — O organismo internacional resolve, mas não impõe; delibera, mas não coage; determina, mas não obriga



NAÇÕES UNIDAS (N. Y.), novembro — A nossa impressão desta Assembléia da ONU, para falar com tôda a sinceridade, é uma desalentadora, uma decepcionante, uma desanimadora impressão.

Neste meio mês em que, com algumas pequenas interrupções, estivemos dentro da ONU, acompanhando, da bancada da imprensa, os trabalhos que se desenrolam no plenário e nas comissões, podemos concluir apenas que o mundo está cada vez mais longe da paz.

É possível que a nossa impressão seja falsa. E praza a Deus que o seja. Porque a ONU é, realmente, a última esperança de mantermos esta paz relativa no mundo. No dia em que ela fracassar de todo, estará aberta a estrada por onde os países caminharão fatalmente para a terceira guerra mundial.

OS CHOQUES

Sucedem-se no plenário e nas comissões os choques entre os dois grandes blocos. De um lado, a Rússia, com o apoio incondicional dos seus liderados: Ucrânia, Bielo-Rússia, Tchecoslováquia e Polônia. De outro lado, os demais 55 países que compõem atualmente a ONU.

Até hoje, não vimos uma só votação, por mais secundária que fôsse, que contasse com o apoio unânime das 60 delegações. Às vêzes, só por espírito de contradição, um bloco se opõe ao outro. Disto, pode ser tirada uma conclusão: a ONU, longe de servir como organismo de pacificação, está sendo utilizada como arena para conflitos oratórios e xingamentos mútuos. Vale dizer, *à outrance*, ela se presta ao papel de acirradora dos ânimos, fazendo com que se aprofunde ainda mais o fosso entre dois mundos rivais.

A PROXIMIDADE

O mais interessante é que, pela contingência da ordem alfabética, três representações antagônicas são obrigadas a ficar muito próximas umas das outras. São elas as da "Union of Soviet Socialist Republics", do "United Kingdom" e dos "United States".

No plenário ocupam as três filas da frente, em sentido longitudinal. Nas comissões, porém, ficam mais vizinhas ainda, pois as bancadas se organizam no sentido da "fila por um". De forma que, quando o sr. Vishinsky fica um pouco mais exaltado (e é comum que isto aconteça), vira-se para a direita, onde está o impassível "sir" Gladwyn Jebb, chefe da

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

DEAN ACHESON

Combate à tuberculose

Anuncia o ministro Simões Filho que as providências estão sendo intensificadas - Mais de mil leitos funcionam em Curicica - Inaugurados 920 leitos em Salvador

O SR. Simões Filho disse-nos, na manhã de hoje, que o combate à tuberculose, a cargo de seu Ministério, está tendo atualmente um ritmo mais acelerado.

— "Não estou mais na idade do reclame" — declarou-nos o ministro, salientando que vem multiplicando, em vários Estados, o número de leitos destinados ao tuberculoso. O Conjunto Sanatorial de Curicica, informou-nos, já tem mais de mil leitos ocupados, faltando pouco para sua capacidade total ser preenchida.

QUARTEL-GENERAL DOS TUBERCULOSOS

O ministro Simões Filho salientou que terminara e fizera funcionar 920 leitos para tuberculosos em Salvador, que é a cidade brasileira onde mais gente morre, atacada de tuberculose.

Dêsses leitos, 780 estão localizados na Fundação Santa Teresinha (também chamada Fundação Otávio Mangabeira) e 120 na Clínica Tisiológica, que é uma das mais modernas e melhor aparelhadas unidades da luta antituberculosa no país.

Disse ainda o ministro que estão sendo tomadas providências para a inauguração de novos conjuntos de leitos, em outros Estados, visando à intensificação e expansão das atribuições do Serviço Nacional de Tuberculose.

ADIADA A POSSE DE GOIS

EMBORA tenha sido nomeado para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, o general Góis Monteiro continua na chefia do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

A lei concede ao general o prazo de 30 dias para tomar posse. Embora êsse prazo esteja prestes a esgotar-se, o sr. Góis ainda não se empossou, nem há indícios de que o govêrno cogite de sua substituição na chefia do Estado Maior Geral

PRORROGAÇAO

Entretanto, a lei faculta a prorrogação do prazo estabelecido para a posse, e o general Góis será beneficiado por essa regalia, permanecendo no lugar que ocupa.

Círculos chegados ao general admitem que, não obstante sua nomeação para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, êle ainda continuará como chefe do Estado Maior.

A incompatibilidade existente entre os dois postos (o de ministro do S.T.M. e da esfera do Judiciário e o de chefe do E.M.G.F.A., do Executivo) impediu o general de tomar posse.

Prezado leitor

DOIS ASSUNTOS

O INCIDENTE com o representante diplomático do Brasil no Irã é um dos assuntos do "Memorandum" de hoje, na página 4.

O outro assunto é velho. Mas surge sob um aspecto novo: o do respeito ao leitor. Trata-se daquela farra de Corbeville, custeada com câmbio oficial pelos srs. Guilherme da Silveira e Assis Chateaubriand, sendo que o primeiro ainda não pagou ao segundo muitas despesas da festa.

Agora, o "Diario de S. Paulo" divulga um despacho da Agência Meridional, datado do Rio, no qual êsse órgão dos Diários Associados inventa, de ponta a ponta, uma retratação da TRIBUNA DA IMPRENSA que êste jornal não fêz e não tem motivos para fazer. (Ver na página 4 a transcrição e o comentário).

Qual o propósito dessa pêta? Desmoralizar-nos? Parece difícil conseguir êsse objetivo por tal método. Desmoralizar-se?

Neste caso, para que tanto esfôrço? Já não basta o que conseguiu até agora?

O REDATOR DE PLANTÃO

Conseguir a paz na Coréia por meio da bomba atômica

Opinião do comandante da Legião Americana — Continua a corrida atômica russo-americana — Conferenciam inglêses e canadenses

SÃO FRANCISCO, 10 (AFP) — O sr. Lewis Gough, comandante da Legião Norte-Americana (federação norte-americana de antigos combatentes), ao regressar ontem de uma viagem ao Extremo Oriente, afirmou diante dos representantes da imprensa que lhe parecia indispensável realizar atualmente um grande esfôrço na Coréia para alcançar a vitória, acentuando: "Devemos acabar com a nossa atual política de contenção na Coréia e fazer uma guerra verdadeira até que tenhamos alcançado a vitória".

Gough é de opinião que se utilize a bomba atômica para acabar com a guerra, se o comando consentir. Acrescentou o comandante da Legião Norte-Americana que semelhante política, acompanhada do bombardeio das bases da Mandchúria, do bloqueio da China e do emprêgo de tropas nacionalistas chinesas para invadir a China continental não poderiam determinar uma guerra mundial. Neste ponto salientou Gough: "A União Soviética sòmente combaterá de acôrdo com o horário de conquista que fixou. Stalin apenas agirá quando estiver pronto, quer o provoquemos ou não".

Lewis Gough seguiu imediatamente para Washington a fim de fazer um discurso por motivo do aniversário do armistício de 1918.

CENTRAIS ATÔMICAS

WASHINGTON, 10 (AFP) — O exército norte-americano encara a utilização da energia atômica para substituir eventualmente a energia elétrica nas grandes instalações militares norte-americanas.

Essas "centrais atômicas" seriam concebidas de tal maneira, por outro lado, que poderiam ser transportadas para o estrangeiro, no caso de guerra.

Um comunicado publicado a respeito do assunto ontem à noite pelo Departamento das Fôrças Armadas esclarece que estão em curso aprofundados estudos sôbre o problema.

PONTECORVO COM OS RUSSOS

LONDRES, 10 (AFP) — O professor Bruno Pontecorvo, cientista atômico britânico, que desapareceu no outono de 1950, numa viagem à Itália, dirige agora uma equipe de cientistas atômicos soviéticos — anuncia esta manhã o "Daily Mail".

O jornal conservador, citando um telegrama de seu correspondente na Itália, afirma que essa equipe analisa atualmente os relatórios sôbre a explosão britânica, que acaba de registrar-se, na Austrália. Acrescenta o jornal que os comunistas italianos se gabam, entre êles, de que o professor Pontecorvo, que é originário de Toscana, é o "grande homem" dos projetos atômicos da União Soviética.

Finalmente, o "Daily Mail" acha que há sérias razões para acreditar que o sr. Pontecorvo teve passagem por Moscou.

LONDRES, 10 (AFP) — Realizou-se nos últimos dias uma conferência anglo-canadense sôbre questões relacionadas com a energia atômica, no Centro de Pesquisas Atômicas de Harwell, Berkshire, segundo um comunicado publicado pelo Ministério de Fornecimentos.

"A Conferência, declara o comunicado, foi ocasião para que se passasse em revista as políticas do Canadá e do Reino Unido no tocante às questões de energia atômica, que apresentam um interêsse comum".

Na ordem do dia dessa conferência figuravam: 1) objetivos imediatos e a longo têrmo dos programas canadenses e britânicos, visando a aplicação da energia atômica à indústria; 2) regime econômico da produção de energia nuclear; 3) produção de materiais especiais necessários para êsses programas.

Antes dessa conferência, a delegação canadense tinha visitado os centros de produção de energia atômica na Grã-Bretanha.

A BOMBA DE HIDROGÊNIO

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O comentarista Drew Pearson declarou ontem, no rádio, saber de boa fonte que os Estados Unidos fizeram explodir uma bomba de hidrogênio, mas não forneceu detalhe algum que pudesse corroborar sua afirmação.

Os funcionários da Comissão de Energia Atômica mantêm uma reserva absoluta nesse particular.



SUA MAJESTADE, a rainha Elizabeth II da Inglaterra quando se dirigia para a Casa do Parlamento, para ler a "Fala do Trono". Trata-se de uma cerimônia tradicional no sistema político britânico

Ofensiva dos Franceses na Frente da Indoch'na

HANOI, Indochina, 10 (U. P.) — Unidades blindadas francesas romperam as linhas comunistas a noroeste de Hanoi e uniram-se à noite passada às tropas aero-transportadas, que foram lançadas na maior operação de pára-quedistas dêsses seis anos de guerra na Indochina. A espetacular ação que pôs em fuga os rebeldes do Viet Minh é parte da manobra francesa para cercar os rebeldes comunistas que atravessaram as montanhas de Thai e empreenderam um avanço pelo Rio Negro em direção a Hanoi.

Os pára-quedistas, em ondas sucessivas, saltaram de mais de 150 transportes C-47 sôbre a povoação de Phu Doan, centro de comunicações a 100 quilômetros a noroeste de Hanoi e a 15 quilômetros do pôsto rebelde de Tuyen Quang. A coluna blindada que subiu pela estrada desde a capturada localidade de Phu To, a 30 quilômetros de distância, foi flanqueada por unidades navais ligeiras que avançaram paralelamente com as tropas através do Rio Claro.

LUTA ENCARNIÇADA

Em outra operação, refôrços franceses e vietnamêses leais foram levados por via aérea à ameaçada frente do vale do Rio Negro. Desceram em Laichau, a única pista de aterrissagem que resta aos franceses no agreste e desolado território de Thai, perto da fronteira da China. Há dois dias vem se travando encarniçada luta na acidentada estrada da Laichau, a 310 quilômetros a noroeste de Hanoi e a 390 quilômetros da grande base francesa de Son La. Os rebeldes tomaram ontem o único aeródromo da imediações, em Quin Hai, a 55 quilômetros de Laichau.

A campanha comunista na zona do Rio Negro ameaça envolver todo o noroeste da Indochina. Se as atuais operações francêsas derem bons resultados, as unidades inimigas ficarão sem arroz e reabastecimento de munições procedentes da China comunista. Phu Doan está a 15 quilômetros ao norte de Phu To e a 100 a noroeste de Hanoi, sôbre a estrada colonial n.º 2 no ponto em que o Rio Chay une-se ao Rio Claro. Ambos são afluentes do Rio Vermelho e esta bacia fluvial produz o melhor arroz da Indochina.

SURPRESA

O quartel-general francês anunciou que a resistência foi ligeira, uma vez que os rebeldes foram tomados de surprêsa com a operação de pára-quedistas e fugiram em debandada. A aviação francêsa, aproveitando o bom tempo, atacou a cidadela vermelha de Yen Bay, uma das povoações que formam o triângulo arrozeiro. As outras duas são Phu To e Tuyen Quang.

Os aviões baseados em terra e em porta-aviões prepararam o terreno com três dias de bombardeio contínuo e hoje voaram em apoio aos pára-quedistas. Tuyen Quang, vértice mais setentrional do triângulo arrozeiro, está agora sèriamente ameaçada. Sua tomada privaria os rebeldes da maioria de seus abastecimentos de víveres. O Q.G. francês calcula que os vermelhos já estão de tal forma afastados de suas bases de abastecimento de arroz que já não poderão se aprovisionar totalmente com o emprêgo de carregadores.

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No centro mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 • CASA DOL, R. Ouvidor, 129 • CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 • CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 106 (Pça. Gal. Osório) • CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 • CASA CHIC - Bonsucesso • CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira • A CIDADE DO METER - Meyer.

LÍDER OPERÁRIO MORRE DORMINDO

Vida e carreira de Philip Murray, dirigente do C.I.O.

SAN FRANCISCO, 10 (AFP) — Faleceu ontem, pela manhã, nesta cidade, o sr. Philip Murray, presidente da C.I.O., uma das duas maiores federações sindicais americanas e presidente, também, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Aço.

Tinha 66 anos. Faleceu num quarto do Hotel Mark Hopkins, onde se alojara, ao chegar à cidade para pronunciar, como realmente o fêz, ontem, um discurso perante o Congresso dos Trabalhadores na Indústria do Aço, da região oeste.

A morte o surpreendeu em pleno sono.

HOMENAGEM

NOVA YORK, 10 (AFP) — Inúmeras mensagens de simpatia, procedentes tanto dos meios sindicalistas como do grande patronato americano, foram dirigidas à viúva Philip Murray, presidente da CIO, que morreu à noite passada, vítima de um colapso cardíaco, em San Francisco.

Entre essas mensagens, figura principalmente a de John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, de quem o extinto foi adjunto e a quem o uniam laços de amizade; do presidente Truman; do presidente da American Federation of Labour, prestando homenagem aos sentimentos sindicalistas de Philip Murray.

De seu lado, o sr. Benjamin Fairless, presidente da poderosa "United States Steel Co.", contra a qual Philip Murray travou suas mais árduas batalhas, declarou: "Perdem os Estados Unidos um grande cidadão e um grande chefe sindicalista".

Foram citados, como possíveis sucessores de Murray na presidência da CIO, os nomes de Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Automóveis, e Allan Haywood, vice-presidente da CIO.

QUEM ERA MURRAY

NOVA YORK, 10 (AFP) — O líder sindicalista Philip Murray, que acaba de falecer, nascera a 25 de maio de 1886, em Blantyne (Escócia) e descendia, por sua mãe, de uma família de escoceses católicos.

Em 1902, sua família emigrava para os Estados Unidos. Dois anos mais tarde, começou êle a trabalhar numa minha da Pennsylvania. Um incidente deveria então decidir de sua carreira de militante sindicalista: exaltado pela brutalidade de um chefe de turma, Murray defendeu-se a murros. Foi expulso da mina. Por solidariedade, seus camaradas puseram-se em greve, mas, diante da intransigência dos dirigentes, tiveram que voltar ao trabalho. Revoltado com a injustiça, Murray entregou-se, de corpo e alma, à luta sindical.

APOIOU O "NEW DEAL"

Verdadeiro "self-made man", aperfeiçoou sua instrução e seus conhecimentos por cursos de correspondência, organizou os mineiros e subiu rapidamente, os degraus da hierarquia sindicalista. Em 1911, tornou-se cidadão americano. Um ano mais tarde, era eleito membro da Comissão Executiva Internacional do Sindicato dos Mineiros. De 1920 a 1942, foi adjunto do líder John Lewis.

Em 1935, o presidente Roosevelt fêz-lhe um apêlo para que apoiasse a política do "New Deal" e o esfôrço de guerra. Em 1940, Philip Murray era eleito presidente da CIO.

MURRAY
— Perda para o C.I.O. —

Murray era, igualmente, desde 1942, presidente da Confederação dos Operários da Indústria do Aço, nos Estados Unidos, uma das mais fortes "Internacionais" filiadas à CIO e que reúne operários canadenses e americanos. Em fevereiro de 1950, foi reeleito para a presidência da CIO e a 6 de abril de 1951, membro do novo "Conselho Consultitivo de Mobilização".

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Terremoto na Sibéria, o maior enigma do ano

Epicentro em plena zona de defesa soviética no Pacífico — Comunicações cortadas com Moscou — Quatro hipóteses

LONDRES, 10 (AFP) — "Através todo o mundo livre, cientistas e diplomatas procuram resolver o que promete ser o maior enigma do ano: o grande tremor de terra, cujo epicentro foi determinado há cinco dias, em plena "zona de defesa" da União Soviética no Pacífico, na península de Kamchatka, na Sibéria", escreveu o "Sunday Dispatch", em sua primeira página.

O semanário, depois de ter recordado que, segundo informações de Estocolmo, tôdas as comunicações estão cortadas entre Moscou e a península de Kamchatka, faz as seguintes perguntas:

1) O que ocorreu neste tremor de terra, o mais violento da era moderna?

2) O terremoto destruiu a base naval soviética de Petropavlovsk, base secreta, vital para a União Soviética?

3) Uma cidade, de 100 mil almas, desapareceu?

4) O círculo marítimo oriental defensivo e ofensivo da União Soviética foi cortado pela natureza e neutralizado por longos meses futuros?

Segundo o "Sunday Dispatch", um maremoto deve ter submergido tôda a costa da península, pois, a milhares de quilômetros de distância, em Honolulu e na costa do Canadá, foi observada uma enorme onda de quatro metros de altura.

Os cientistas do Centro Sismológico secreto britânico, que vigiam dia e noite seus aparelhos, a fim de descobrir uma eventual explosão atômica na União Soviética, declararam que o abalo foi muito forte para ter sido provocado pelos homens. O choque foi registrado nos diversos Observatórios do globo, terça-feira passada, alguns instantes antes das 17 horas GMT.

DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

Empastelado o jornal e agredido seu diretor

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Um grupo de 80 indivíduos, chefiados pelo próprio prefeito e pelo vereador Arnaldo Pozzetti, atacou o jornal de Lucélia, dirigido pelo sr. Elpídio Alves, empastelando-o. O diretor do jornal foi agredido pelos empasteladores.

O ataque se prende a um violento artigo publicado pelo jornal contra o prefeito e sua administração. No artigo, o prefeito era acusado de haver pago adiantadamente uma verba extra para um jornal que há muito tempo não circula.

Dois mortos no desastre do avião "Bonanza"

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Às 7 horas de hoje, um avião "Bonanza", pertencente à emprêsa "Taxis Aéreos Guarani", ao levantar vôo, na cidade de Montenegro, com 2 passageiros destinados a Bagé, caiu no solo, incendiando-se em seguida.

Os passageiros, entre os quais figura o sr. Bruno de Andrade, diretor da filial do Banco Nacional do Comércio em Montenegro, e o piloto do aparelho, comandante Carlos Hermes, morreram carbonizados.

"Complot" comunista no Norte

SALVADOR, 9 (Correspondente) — Encontra-se nesta capital, procedente dos Estados do norte, onde estêve em inspeção às Capitanias dos Portos, o almirante Pena Boto, subchefe do Estado-Maior da Armada.

O almirante anunciou, falando à imprensa em entrevista coletiva, que, em fins de setembro último, as autoridades abortaram na hora H, um *complot* comunista" que seria levado a efeito em Aracaju, quando os vermelhos em colaboração com alguns oficiais e sargentos do 28.º B.C. ali sediado, pretendiam deflagrar a rebelião e instalar vários "sovietes", com objetivo de maior propaganda internacional.

Ressaltou ainda o almirante que a obstrução da barra marítima de Aracaju muito dificultaria a reação das fôrças legais, em virtude da quase impossibilidade de acesso rápido.

Para o patrulhamento do rio Uruguai

PORTO ALEGRE, 10 (Correspondente) — O 3.º Distrito Naval pediu permissão às autoridades navais para mandar construir lanchas de 80 centímetros de calado, armadas com metralhadoras, para o patrulhamento do rio Uruguai, informou à imprensa o almirante Carlos da Silveira Carneiro, que se encontra nessa cidade a fim de assistir ao campeonato de voleibol.

Sôbre os motivos que os levaram a solicitar aumento de armamento, disse o almirante que o objetivo visado é a cooperação com as autoridades argentinas, no policiamento da fronteira.

Comunicou, ainda, o almirante que, por diversas vêzes, o 3.º Distrito Naval vem enviando relatórios ao ministro da Marinha, propugnando pela criação de quartéis na fronteira, uma vez que considera ser obrigação da Marinha o patrulhamento de rios. Já foram tomadas as providências iniciais para a instalação de três quartéis: em Uruguaiana, Itaqui e S. Borja. Todos terão acomodações confortáveis, devendo ter estações de rádio, jeeps e lanchas bem armadas. Ocuparão êsses quartéis tropas do Corpo de Fuzileiros Navais, cujo efetivo passará de 130 para 230 homens.

+ 1 !

PETRÓPOLIS EM DIA

ONIBUS PARA A FLORESTA

O VEREADOR Antonio Martins de Souza está promovendo um movimento no sentido de criar uma linha de ônibus para o bairro Floresta. A idéia foi bem recebida pelos moradores e o prefeito está inclinado a determinar abertura de concorrência para exploração da linha.

O PREFEITO VETA

O SR. Cordolino Ambrosio, prefeito municipal, vetou os projetos que concedia gratificação especial aos servidores que trabalham em contacto com portadores de moléstias infecto-contagiosas. Também o projeto que concedia anistia fiscal foi vetado.

REASSUME O PRESIDENTE

O ESPORTISTA Aminthas Gomes, presidente da Liga Petropolitana de Esportes, reassumiu ontem as suas funções. Durante o impedimento, Aminthas foi substituído pelo vice-presidente Paulo Guerra Peixe, que se conduziu com acêrto.

RECITAL DE CANTO E CENA

AS professoras Anie Pinheiro e Haidée Barreto, promoverão no próximo dia 22, um grande festival de canto e cena. Será realizado no Teatro Mariano, revertendo a renda em benefício da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Além das professoras, participarão os alunos Júlia de Barros Franco, Edith Holzer, Toninha Fabello, Edna Pazza, Alcebíades Pereira, Nei Marcolino e Déia Lourdes Carneiro. Serão apresentados trechos das óperas "Tosca", "Madame Butterfly", "Contos de Hofmann" e outros números de grandes autores.

O PONTILHÃO

QUEIXAM-SE os moradores de São José do Rio Preto contra o estado do pontilhão que liga São José a Águas Claras. A ponte, que ali existia, conforme noticiamos, foi destruída pelo temporal que desabou o mês passado sôbre São José. O pontilhão foi colocado provisòriamente, mas os moradores temem que novas chuvas venham interromper a comunicação do distrito com o resto do município.

DEMÓSTENES GONZALEZ
(Correspondência desta seção: Av. 15 de Novembro, 449 — sala 3 — telefone 4601 — Petrópolis)

SENSACIONAL LANÇAMENTO!
EDIFICIO "RIO POTENGY"
LEBLON
Vendem-se, em construção bem adiantada, os apartamentos do
EDIFICIO "RIO POTENGY"
à rua Timóteo da Costa [illegible], no Leblon, construídos sôbre pilotis, constantes de 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro em côr, com box, e dependências de empregada.
4 pavimentos - Elevador - Playground - Garage
Preços a partir de Cr$ 660.000,00, sendo 10% de sinal - 10% [illegible] 15% em prestações durante 12 meses - 15% na entrega [illegible] em 5 anos.
Para maiores detalhes tratar diariamente, na obra, das 8 às 11 hs., com o sr. Luiz Fernandes Pessoa, ou das 14,30 às 17,30 hs., à rua da Candelária, 80, 5.º andar

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio
Compra e venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro da I. A. T. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTÉIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

CAMPINAS
BARRETOS
CAMPO GRANDE
PONTA-PORÃ
É o meio [illegible] mais prático e mais econômico para o Sr. viajar. Magnífico tratamento a bordo. Ótimos horários. Desconto de 15%
VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO...
VOANDO, PREFIRA A
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Santa Luzia, 405-B, Tel. 22-7300

AVISO

Na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, até ao próximo dia 10 de dezembro do corrente ano, encontram-se abertas as inscrições para os concursos de Escriturário, Conferente e Guarda Portuário.

As provas dos dois primeiros serão realizadas nos dias 15 e 19 do mês de dezembro e as do último em 22 do referido mês.

As inscrições serão feitas na Seção do Pessoal, localizada no 3.º andar do Escritório Central, da A.P.R.J., à Avenida Rodrigues Alves n.º 20, onde poderão ser obtidas as instruções referentes aos respectivos concursos.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

O PULSO DO MUNDO

O único pedido

FRENTE DA CORÉIA — A secretária adjunta da Defesa dos EE.UU., sra. Anna Rosenberg, declarou que o único pedido que os soldados norte-americanos na Coréia lhe fizeram foi Marylin Monroe. E acrescentou:

"Seria uma boa idéia ter uma direção da qual participassem as ruivas..." (UP)

O trem que não atrasa

MILÃO — Um trem elétrico das linhas aerodinâmicas "Rápido" conseguiu atingir a velocidade de 240 km/h durante a prova realizada entre Piacenza e Bolonha, realizada ontem.

A velocidade foi tão elevada que arrebentou um dos cabos de contato e uma janela da cabine de comando, ocasionando ferimentos no engenheiro Alfredo Darbela, que projetou a composição e que no momento a dirigia. Darbela recebeu um talho no rosto.

Durante duas horas, o trânsito esteve interrompido na linha em que se realizou a prova.

Segundo as autoridades, o referido trem, que será posto em serviço entre Milão e Roma, estava correndo sem desconfôrto algum para os passageiros quando ocorreu o incidente. (UP)

Seis meses de jejum

BOMBAIM (Índia) — O caso misterioso da jovem indiana que, segundo se afirma, vive há seis meses sem ingerir alimentos ou água, ocupa a imprensa da Índia, que lhe dedica artigos e fotografias.

Os jornais informam que a srta. Dhana Lakshmi, que reside num cafezal no distrito de Coorg, continua cheia de saúde e feliz, trabalhando como qualquer moça da sua idade, sem apresentar o menor sinal de desnutrição.

Os jornais acrescentam que os médicos do hospital estudam o caso há 11 dias, mas não conseguem encontrar explicação sequer para o fato de Dhana manter o seu pêso normal de 46 quilos.

N. Somanna, deputado pelo distrito de Coorg, insistiu com o govêrno para que indique uma comissão de médicos para examinar a moça e determinar como a mesma tem podido sobreviver a um tão demorado jejum absoluto. (UP)

O "swing" dos camaradas

PARIS — A Frente Comunista Russo-Francesa anunciou hoje "um grande baile para o dia 16 de novembro a fim de comemorar o 35.º aniversário do estabelecimento dos sovietes na Rússia e homenagear a grande obra cultural popular soviética".

O anúncio a respeito diz que no baile poderão ser dançados o tango e o "swing"... (UP)

Os voluntários da gripe

LONDRES — Cêrca de 15 mil pessoas, que se apresentaram como voluntárias, vão servir de cobaias para a experiência da nova vacina contra a gripe — anuncia o Ministério da Saúde.

A vacina foi elaborada, no último inverno, pelo "Conselho das Pesquisas Médicas" britânico. Foi, então, objeto de experiências preliminares em algumas pessoas e, após o estudo dos resultados obtidos, as autoridades decidiram proceder a experiências em maior escala, êste inverno. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

VAGA DE ASSESSOR

A NOTA crítica que uma comissão de deputados redigiu sôbre o projeto de abono contem uma grande lição para o govêrno. Mostra-lhe, de saída, que a sua equipe é falha, que o seu "brainless" não vai lá das pernas.

Pelo menos duas comissões escolhidas pelo govêrno, um ministro e seu Ministério e um deputado do govêrno, técnico em funcionário público, estudaram, por mais de um ano, o caso do aumento. O projeto que mandaram à Câmara, depois disso, ofende, agressivamente, as menores, as mais banais normas de técnica legislativa: repete dispositivos; redige confusamente; diz uma coisa querendo dizer outra. Chega a parecer que tôda esta legião de gente nunca leu, ao menos, uma lei para ver como é que se faz, ou uma gramática, para entender como se combinam as coisas ao escrever.

E o pior, para o govêrno, para Getúlio, ainda não é isto. Chega a parecer que tôda esta legião de legisladores governamentais era composta de inimigos do govêrno e do funcionalismo ao mesmo tempo e queria justamente inocular, na classe, a desesperança e o ódio. Nunca a mais ferrenha oposição conseguiria mobilizar, contra o govêrno, uma classe como o conseguiriam os redatores dêste projeto se conseguissem aprová-lo.

Chega a parecer que não foi só a inépcia que o redigiu, mas também a má fé.

Agora receba o govêrno esta lição para os seus legisladores: um grupo de deputados, da oposição ou, pelo menos, independentes, conseguiu apenas nos seis dias de uma semana, fazer, sôbre o assunto, trabalho limpo e justo: sem as berrantes exclusões do projeto atende a todo o funcionalismo e não ultrapassa o teto financeiro que o próprio govêrno estabeleceu. Capanema já teria dito, com franqueza, a Getúlio esta verdade que agora estamos, aqui, publicando. Não lhe terá, entretanto, recomendado que medite sôbre a gravidade que êste fato contém.

Pela primeira vez na história da República a sede do govêrno se organiza com um enorme aparato de assessores técnicos — um ou uma equipe para cada assunto. E o que lhe sai das mãos é, sempre, um depoimento triste, porque um documento manco, sem lógica e até sem gramática. A sintaxe, de que tanto se gabam êsses assessores, fica no tinteiro dormitando, como uma tonta.

A má e apressada redação, o alinhavado de normas aéreas, o caçanje até, são a normalidade das redações governamentais de hoje. E nunca houve nas secretarias do govêrno tanta gente a se dizer ilustre e douta.

O fato se repete como uma lei natural. A mensagem com que o govêrno abriu o Congresso êste ano, estava escrita em língua africana, disse Baleeiro em discurso e era verdade; o projeto da Petrobrás era uma algaravia galega; e agora êste, do abono, nem nota pode obter de professôra pública.

Um documento governamental nunca pode estar errado, na sua forma, na sua aparência. Tem que ter língua e língua e opinião. Tem que ser escrito pelo menos em português correto e esposar uma idéia. Um documento governamental só pode ser combatido por uma opinião contrária, por um ponto de vista diverso e nunca porque, como os atuais, sejam destituídos de gramática e de pontos de vista. Mas o que está acontecendo é que os documentos governamentais que chegam à Câmara são uns papéis escritos apressadamente, alinhavados com as mais controvertidas idéias que existam sôbre o mesmo assunto. Pelo visto está vago, no quadro dos assessores do govêrno, um lugarzinho para uma aluna do Instituto de Educação.

JOAO DUARTE, filho

SITUAÇAO BANCARIA

ARMANDO Falcão fará, possivelmente hoje, um discurso sôbre a situação bancária. Diz que vai mostrar que grande número de bancos reclama contra a severidade com que a Carteira de Redesconto está exercendo sua finalidade, trancando quase que completamente a aceitação de títulos dos bancos. Isto, segundo êle deduz dos dados que colheu, está criando no comércio de dinheiro uma situação duplamente crítica, que atinge a indústria e o comércio com a natural retração de crédito que a severidade da Carteira determina. Atinge, também, os bancos que, praticamente, estão de operações suspensas, porque sem a possibilidade de operar, com seus títulos, na Carteira.

No princípio do ano, o ministro da Fazenda, numa reunião de banqueiros, recomendou, entre outras coisas, o crédito seletivo e um sistema de retração do dinheiro. Seria o caso de perguntar se a severidade agora notada na Carteira de Redesconto obedece, também, a êste plano, procurando tornar difícil aos bancos a obtenção do dinheiro para que êles, por sua vez, caiam, compulsoriamente, na seletividade. Se isto acontece, não haverá, também, um perigo maior na medida que possa prejudicar, irremediavelmente, alguns estabelecimentos? Seria o caso de o deputado perguntar isto ao ministro da Fazenda.

PARA A INDUSTRIA

MARINO Machado pediu uma licença de seis meses à Câmara. Vai passar êste tempo em S. Paulo. Talvez tenha que ir também à Europa. Tudo a serviço de uma indústria de fogões que tem ali. Sua fábrica fechou, recentemente, um contrato para o fornecimento de 250 mil unidades. E Marino achou que deveria assumir a direção de tudo, para dar conta. Também se diz que êle renunciará, depois, ao mandato, antes mesmo de terminar a licença.

O suplente que o substituirá é Cirilo Júnior.

CONVOCAÇAO

ESTAMOS com um mês e poucos dias, apenas, para o fechamento normal da Câmara e do Senado em suas férias anuais. A Petrobrás ainda está nas comissões técnicas do Senado para a etapa dos pareceres. Não sairá de forma alguma êste ano, porque não há tempo. Será emendado o projeto, naturalmente, e voltará à Câmara para nova discussão. Desta forma, só em março, quando o Congresso reabre normalmente, poderá terminar a votação do projeto. Assim, só lá para o meio do ano que vem terá o govêrno o seu projeto de petróleo votado.

Este será um dos motivos a aconselhar a convocação do Congresso pelo próprio govêrno, que sempre disse querer a Petrobrás com urgência.

Tudo indica, portanto, que a convocação será feita, desta vez, pelo govêrno. Mesmo porque os projetos de reforma administrativa também tratam de assunto urgente, na opinião do govêrno.

TALVEZ MUDE HOJE O PANORAMA EM RELAÇÃO AO ACÔRDO MILITAR

A Comissão de Economia deseja ampliar sua competência regimental para entrar na apreciação de outros artigos inconvenientes – Espera, contudo o líder da maioria que a ratificação possa ocorrer nos primeiros dias desta semana – A reunião da UDN e um relatório de Afonso Arinos

SEGUNDO disse hoje, pela manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Gustavo Capanema espera que a Comissão de Economia da Câmara ultime nos primeiros dias desta semana o seu parecer sôbre o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. E está certo o líder da maioria de que o pronunciamento da Comissão será favorável, sem restrição, à ratificação do pacto inconveniente.

Esta impressão não é de agora. Disse-nos mais o sr. Capanema:

— "Desde os primeiros instantes, sabia eu que o acôrdo militar não encontraria maiores dificuldades para a sua ratificação pela Comissão de Economia. Lá sempre houve maioria favorável a êle. As críticas levantadas e as objeções oferecidas à ratificação do tratado pelo Congresso partiram de uma minoria respeitável, mas minoria".

Mais ainda:

— "E' certo que aceitei o retardamento da discussão. Mas isto não significa que eu tivesse o temor de que se viesse a desaconselhar a ratificação. De modo nenhum. Aceitei o retardamento, porque desejei reduzir ao menor número possível os votos contrários.

E já agora, com os esclarecimentos do Itamarati transmitidos por mim a todos, creio que aquela minoria estará plenamente informada e capacitada para votar conscientemente, sem as dúvidas que vinha manifestando".

AS DIFICULDADES CONTINUAM

A opinião do líder da maioria é muito otimista. Dificuldades sempre existiram, desde os primeiros momentos, e continuam a existir.

No mínimo, quatro dos deputados que compõem a Comissão de Economia não se dão por "plenamente informados" e têm ainda objeções seríssimas a fazer à ratificação do tratado.

As mesmas objeções levantadas antes, acrescidas agora de outras que a própria reunião do Itamarati provocou, diante das reservas manifestadas por homens como o sr. Osvaldo Aranha, em cuja opinião o Congresso deve ratificar o acôrdo com ressalvas.

MUDA O PANORAMA

A Comissão de Economia volta a reunir-se hoje para continuar o exame da questão. E desta reunião pode resultar que se mude inteiramente o panorama.

Um dos deputados mais responsáveis da Comissão, e também um dos que mais conhecem o tratado e desconfiam dele, informou-nos de que o órgão técnico deseja ampliar a sua competência para entrar na apreciação de outros artigos considerados fora dos seus limites regimentais.

O acôrdo foi remetido à Comissão de Economia para que ela opinasse sôbre a conveniência dos artigos 8.º e 9.º: o primeiro trata da exportação de minerais estratégicos, como o tório; e o segundo dispõe sôbre a aplicação de medidas de defesa econômica e contrôle comerciais destinados a proteger o Hemisfério contra ameaças de qualquer nação.

Entende, por exemplo, o sr. Bilac Pinto, que êsses dois artigos, embora de caráter duvidoso quanto à sua conveniência para o nosso país, poderiam ser ratificados, desde que se adquirisse a certeza de ser a sua aplicação condicionada à legislação brasileira específica.

Ocorre, porém, que outros artigos, de natureza militar, merecem críticas muito mais sérias, suscitam dúvidas muito mais difíceis de esclarecer. E para que a Comissão de Economia possa entrar também na apreciação dêstes, o deputado Hélio Cabal vai requerer ao presidente, talvez hoje mesmo, depois de estudar os dispositivos regimentais, que se amplie a competência dela.

Deferido êsse requerimento, não é provável que nesta semana se ultime o parecer. Novos assuntos serão levantados.

A REUNIAO DA UDN

E provável que o sr. Afonso Arinos convoque para os próximos dias a reunião da bancada da UDN, para estudo em conjunto dos dispositivos controvertidos.

Nessa reunião, o sr. Afonso Arinos fará relatório prévio, transmitindo aos seus companheiros a impressão colhida por êle do exame feito do material fornecido pelo Itamarati.

Serão Aceitas Pelo Govêrno as Sugestões Sôbre o Abono

Se as recusar, entretanto, a bancada da UDN se baterá pelas reivindicações expressas no relatório da comissão de deputados

O GOVERNO aceitará o relatório dos deputados sôbre o projeto do abono, é a impressão geral.

Este relatório foi redigido por uma comissão de deputados, entre os quais os srs. Paulo Sarasate, Lopo Coelho e Benjamim Farah, que estudou o projeto governamental e o expurgou de tôdas as injustiças e restrições que vinham provocando uma gritaria geral no seio do funcionalismo.

Assentaram acabar com tôdas as exclusões que vinham consignadas no art. 11 do projeto, estender o abono aos inativos na proporção de 80%, dar melhor redação ao dispositivo sôbre o salário família.

Na última sexta-feira, o relatório foi entregue ao sr. Gustavo Capanema, que ficou de se entender, imediatamente, com o sr. Vargas.

Hoje, pessoas chegadas ao Catete, como o deputado Gurgel do Amaral, estavam informando que as alterações propostas seriam aceitas, em sua totalidade, pelo govêrno.

PONTOS ESSENCIAIS

O deputado Paulo Sarasate, a quem ouvimos hoje, não tinha, a respeito, nenhuma informação nova. Declarou-nos:

— "Entregamos o nosso relatório ao líder e estamos esperando a resposta. Acredito que êle aceitará as alterações, pois que são essenciais a um projeto de abono e porque procuramos atender apenas aos pontos essenciais, sem demagogia de espécie alguma. Tôdas as alterações que propusemos eram absolutamente justas. Não há, por isto, razão para que o govêrno as contrarie".

O deputado Sarasate também nos informou de que não será redigido nenhum substitutivo ao projeto. O relatório da comissão de deputados, se aceito pelo govêrno, será enviado aos relatores para que, sôbre êle, redijam emendas ao projeto.

LUTA IMPROVAVEL

Perguntamos ao deputado que atitude assumiria êle e o seu partido caso o govêrno não aceitasse as sugestões da comissão de deputados.

— "Não acredito que isto aconteça", disse-nos. — "Mas, se acontecer, o que é absolutamente improvavel, em vista da justiça das sugestões que fizemos, a UDN se baterá, com tôdas as suas fôrças parlamentares, no sentido de fazer todos aqueles pontos vitoriosos".

Vozes da cidade

AINDA não foi nomeado o novo secretário geral do Conselho Nacional de Geografia. O presidente do IBGE escolheu, para o cargo o sr. De Paranhos Antunes, tido, aliás, como bom candidato. Há, porém, um obstáculo de ordem legal que tem retardado a nomeação. A respeito, foi pedido o parecer do DASP.

JOSE' DO RIO

Mandado de Segurança e Licença do Prefeito

S. PAULO, 10 (Sucursal) — "A atitude que tomarei nos próximos dias está condicionada aos meios que serão utilizados pela Câmara Municipal para provocar a manifestação do Poder Judiciário", disse o sr. Arruda Pereira, prefeito desta capital. Prosseguiu:

— "Na hipótese de a edilidade ingressar em Juízo impetrando mandado de segurança, estarei disposto a me licenciar do cargo. Entretanto, caso não venha a edilidade a ajuizar uma ação declaratória, continuarei no cargo, uma vez que se trata de demanda que tem andamento demorado".

No caso de vir o sr. Arruda Pereira a licenciar-se, assumirá a Prefeitura o sr. Marcondes do Amaral, secretário do Interior e membro do PSP.

A Câmara e a Prefeitura, enquanto se aguarda o mandado de segurança e consequentemente pedido de licença do prefeito, o que possivelmente se dará hoje, continuam de relações cortadas. Os projetos encaminhados entre si são recusados nas respectivas portarias da Câmara e da Prefeitura.

DATA PARA A ELEIÇAO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Espera-se que, durante esta semana, delibere o Tribunal Regional Eleitoral sôbre a fixação da data em que será realizada a eleição de prefeito desta capital.

Só então serão intensificados os trabalhos de entendimentos que se processam para indicação do candidato a ser eleito pelo povo.

SUGESTÃO PARA NATAL
Cr$ 987,00 mensais!
"SOFIL" Ltda.

Cr$ 987,00 mensais!
Apartamentos a partir de 79.000 cruzeiros
SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPESAS!
E uma sugestão para Natal!
Rua Monte Alegre, esq. da Cardeal D. Sebastião Leme
"SOFIL" Ltda.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

V. S. já pensou como seria agradável que "outros" pagassem suas despesas mensais?
Adquirindo certa quantidade de debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A,
essas despesas serão pagas pelo respectivo rendimento mensal.
Cada título de mil cruzeiros rende, mensalmente, Cr$ 6,70
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

APROVEITE estas sensacionais OFERTAS
ZUNDAPP — Máquina de costura elétrica. Procedência alemã. - Cr$ 5.200,00
MAUSER — Pistola automatica. Cr$ 1.250,00
CRISTAIS — De finíssima qualidade, da conhecida marca "Prado". Grande variedade.
TELEVISÃO — Aparelhos das melhores marcas. A partir de Cr$ 12.900,00
VOSS — Maquina de escrever. Procedência alemã. Em lindas e variadas cores. — Cr$ 3.650,00
WINCHESTER — A carabina de fama mundial. Desde Cr$ 890,00
FADA — Rádio portátil. Funciona com pilhas ou corrente elétrica. — Cr$ 2.200,00 oferta esp. Cr$ 2.100,00
STANDARD ELETRIC — Eletrola. "Auditorium" simples — Cr$ 14.950,00
HARMONICAS — Italianas. Grande sortimento.
OSTERIZER — Liquidificador americano. Modêlo luxo Cr$ 1.450,00
VENTILADORES — Importados. A partir de Cr$ 585,00
MOTOCICLETAS — Das melhores procedências e renomadas marcas. A partir de Cr$ 8.500,00
Esta é a oportunidade para V. S. enriquecer o seu lar de confôrto e comodidade, dispendendo o mínimo de seu orçamento doméstico!
E lembre-se...
Quanto a pagar, é só combinar
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga
Em São Paulo - Praça da República, 309

A palavra de S. Paulo e a política econômica

DUAS vozes levantaram-se, êstes dias, para difundir no país o depoimento de S. Paulo: a do seu governador e a do novo presidente da Confederação Nacional do Comércio. Com êles, falou o Estado entre todos o mais responsável pela economia brasileira, aquele que o sr. Getulio Vargas tem procurado, quanto possível, dividir e manter silencioso a fim de poder assegurar o domínio de uma camarilha sem expressão política real, porque desenraizada dos seus respectivos Estados, como êsses gaúchos que o Rio Grande do Sul desconhece ou despreza, tipo "Jango" Goulart, êsses nortistas tipo José Candido Ferraz, e assim por diante.

A palavra do sr. Garcez não foi excepcionalmente brilhante nem expôs, pròpriamente, nada de novo. Mas disse, autorizadamente, o que êste país precisa ouvir com atenção. Êle sustentou que o Brasil deve libertar-se do dilema do estatismo ou desordem econômica e pregou a necessidade do planejamento com liberdade. Para que essa aparente antinomia tenha sentido é preciso estabelecer um critério pelo qual o planejamento fique subordinado à necessidade de manter livre a iniciativa privada.

Êsse critério se exprime fàcilmente por uma pergunta que deveria ser feita em face de cada projeto ou problema: isto enriquece ou empobrece o Brasil? Essa pergunta, que o embaixador Maurício Nabuco formula em face de cada questão que se lhe propõe, realmente condensa um critério fundamental para consideração dos problemas e soluções que se nos apresentam.

S. Paulo, pelo seu governador, volta ao cenário federal.

POR sua vez, o sr. Brasílio Machado Neto, ao tomar posse da presidência da Confederação do Comércio, não sòmente trouxe o depoimento de S. Paulo a um cenário do qual êsse Estado andava afastado como deu expressão viva e sensível à voz das classes que comandam a produção.

Essas que há tempos, nesta coluna, chamamos as grandes mudas, começaram a falar na Associação Comercial quando o sr. Carlos Brandão de Oliveira tomou posição contra o projeto 1.000, pelo qual o delegado do presidente da República no Distrito Federal pretende que tôdas as obras necessárias, que não podem ser custeadas por uma administração perdulária e burocratizada, devem sê-lo por meio de empréstimo forçado.

Durante muito tempo, enquanto o Estado, movido pela demagogia e pela estupidez dos chamados "técnicos", os que desprezam a política porque não sabem o que isto quer dizer, investia sôbre essas fôrças, estiveram elas submissas e acoelhadas. Tratavam de encobrir, sob uma grandiloquência balofa, a sua efetiva submissão ao Estado, sob a forma de submissão ao grupo dominante, incrustado no Govêrno.

Agora, num caso concreto de interêsse local mas de significação nacional, como o do projeto 1.000, levanta-se a Associação Comercial.

E o presidente da Confederação do Comércio faz do petróleo o tema do seu discurso de posse, o que nos parece, ao mesmo tempo, um excelente meio de escapar aos lugares comuns dos discursos de posse e um método, que desejaríamos ver imitado, de aproveitar essas oportunidades para dizer à Nação o que ela precisa — e quem sabe até deseja — ouvir.

O projeto da Petrobrás está por ser examinado pelos senadores. Uma cortina demagógica acompanha os passos dêsse projeto. Até agora, não parece que os senadores, em maioria, estejam dispostos a enfrentar a demagogia e atender ao verdadeiro interêsse do país.

Há dias uma alta patente americana fazia a outra alta patente brasileira uma observação que, a nosso ver, resume de modo claro e irrespondível o absurdo do projeto da Petrobrás:

"Vocês não têm dólares para pagar a nossa gasolina. Mas não querem os nossos dólares para ter a sua gasolina".

O DISCURSO do sr. Brasílio Machado Neto, cujos argumentos e informações merecem análise em separado, teve a virtude de colocar as fôrças do comércio brasileiro no centro do problema do petróleo. Não mariscando ou desconversando, mas numa franca, alta e sincera análise de um problema que não pode continuar a ter soluções com base na ignorância e no ridículo.

No dia em que os líderes das fôrças da produção, sejam patronais ou empregados, falarem com essa objetividade, essa elevação, êsse patriótico propósito, já não será possível a apresentação, a sério, de projetos como o que vem de propor à Câmara o sr. Aliomar Baleeiro, cujo talento e espírito público andam, ao que parece, empenhados em fazer concorrência à demagogia do sr. Getulio Vargas com uma ainda mais lamentável demagogia de oposição.

NUM país sem capital, o sr. Baleeiro está muito impressionado com os lucros do capital — que já são objeto de uma repartição cujo mecanismo, confesso, até hoje não entendi bem. De sorte que, partido e repartido, o que tudo isto quer dizer é que o Estado é a única fôrça que cresce no Brasil.

E é isto que está matando um país que tem tudo para crescer, menos dinheiro e homens de Estado. Daí a importância da resistência capitaneada por S. Paulo. Daí a necessidade de reconhecer e apontar, nessa confusão em que govêrno e oposição se acotovelam na disputa do campeonato do irrealismo, as vozes e os rumos que convêm a um país que, apesar de tudo, se recusa a morrer de inanição.

CARLOS LACERDA

"VOLTE P'RA SEMANA"

(Desenho de HILDE)

O incidente do Irã e o Itamarati

ESTÁ no Rio o ministro Hugo Gouthier, que foi retirado do Irã pelo Itamarati depois que o govêrno do sr. Mossadegh o considerou "persona non grata", quer dizer, indesejável.

Até agora, a versão oficial mais aceita é a de que o sr. Hugo Gouthier, que tem servido em postos da maior responsabilidade, em Washington, Londres e Paris, teria incorrido no desagrado do Artur Bernardes iraniano por se ter tornado amigo do Xá.

Normalmente, um diplomata que se torna amigo do soberano do país junto ao qual tem representação, é um bom diplomata. No caso do Irã, porém, ao contrário do país que o poeta Manuel Bandeira criou, ser amigo do rei é uma maçada, quando não é uma provocação. Pois o Xá, atualmente, é uma peça no jôgo do astuto sr. Mossadegh — e uma peça triste e desgraçada.

Donde, inequívoca, a "gaffe" do ministro Gouthier. Mas, será realmente sua ou do Itamarati, que mantém uma legação em país que não conhece, sôbre o qual não dá instruções porque as não possui? Manda-se para lá um ministro — e pronto. Qual é a política do Brasil em relação ao Irã? Somos favoráveis à política do sr. Mossadegh? Somos, acaso, solidários com a Inglaterra e as potências ocidentais na resistência ao nacionalismo petroiraniano, à vista do nosso petrobrasileiro?

Que somos, afinal? Que pretendemos? Onde estamos? Para onde nos encaminhamos? O Itamarati sabe nada. O Itamarati sòmente sabe que AS MAIS CONFIDENCIAIS COMUNICAÇÕES DO MINISTRO JOÃO NEVES são do conhecimento do Partido Comunista e de notórios agentes estrangeiros, como Paul Frischauer, que atualmente se encontra nos Estados Unidos, com a cumplicidade de Samuel Wainer e a tolerância da embaixada americana.

O ministro Pimentel Brandão foi expulso do Peru em 48 horas. Dos Estados Unidos, foi convidado a retirar-se. Da Rússia, todos conhecem a história. Difícil lhe seria, portanto, como secretário geral do Itamarati, na sua intriga contra o ministro Neves, punir o ministro Gouthier por se ter tornado amigo do Xá.

Este não é pròpriamente um crime e nem chega a ser um êrro. Pois êrro haveria se houvesse êle desobedecido a instruções.

O Itamarati, neste caso, errou lamentàvelmente. Pois, afinal, foi êle quem retirou do Irã, instantâneamente, o representante do Brasil. O Irã não o expulsou. O sr. Mossadegh considerou-o indesejável. Em vez de defender o ministro que representava o Brasil, o Itamarati foi além do que fizera o govêrno do Irã e mandou que o ministro Gouthier saísse imediatamente.

Erros sôbre erros, movidos por uma maquinaria obsoleta dentro da qual trabalha, com evidentes resultados, a fração comunista, que tem no ministro Orlando Leite Ribeiro o seu patrono.

O que o Itamarati precisa explicar à Nação é muito mais grave do que o "fait divers" do Teerã. Nós esperamos, ainda, que o Itamarati nos diga que fim levou o inquérito sôbre o cônsul comunista em Londres. E porque mantinha em El Salvador, a dois passos da inflamável Guatemala, onde a Rússia desenvolve esforços para rachar pelo meio a unidade continental, um encarregado de negócios comunista militante.

A festa de Corbeville e o respeito ao leitor

NAS "Vozes da Cidade", José do Rio registrou, há dias, que o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil considerou a festa do castelo de Corbeville a melhor propaganda feita ao tecido brasileiro até esta data. Pura ironia, já se vê. Mas o "Diário de S. Paulo", que se tem na conta de jornal sério, transcreveu essa informação muito a sério.

Sábado último, porém, fêz pior — e por isto aqui estamos para denunciar êsse desrespeito ao leitor.

Em nota da terceira página, datada do Rio, sob a responsabilidade da Agência Meridional (dos Diários Associados), o "Diário de S. Paulo" publica o seguinte:

"**Versão autêntica da festa em Corbeville — Reconheceu seu engano o vespertino carioca.** — RIO, 7 (Meridional) — O vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA foi o jornal que mais se destacou na campanha contra a festa de Corbeville, "Carnaval no Rio". Cometeu, no entanto, um engano, iludido na sua boa fé, pois as fotografias estampadas em suas páginas, eram de um "show", ali realizado com artistas do "Folies Bergere". Agora, deu uma nota, veiculando opinião favorável e retificadora da festa. O vespertino em questão deu acolhida à reportagem de um repórter da "United Press", que estava bebado, tendo sido conduzido para o hotel por elementos dos "Diários Associados" que se compadeceram do seu estado. Essa foi, mesmo, uma das páginas vergonhosas da agência norte-americana, a qual enviou a uma festa elemento desabilitado para o serviço, conforme se comprovou posteriormente".

Como sabem e podem testemunhar todos os nossos leitores, nunca publicamos coisa alguma que autorizasse essa informação. Ao contrário. As fotos que divulgamos são rigorosamente autênticas. Não recebemos, até hoje, qualquer informação contrária à United Press, nesse particular.

Trata-se, pois, de uma mentira, de ponta a ponta.

Parece incrível que um jornal com a responsabilidade do "Diário de S. Paulo" possa ser forçado a publicar pêtas tão grandes, sem ter sequer a desculpa do engano, pois foi tudo deliberadamente inventado.

Se o sr. Assis Chateaubriand tem remorsos do que fêz ao Brasil com a sua festa, e se pretende atirar tôda a responsabilidade no sr. Guilherme da Silveira, faça-o por sua conta. Mas não nos envolva nas suas trapalhadas.

Manteiga da estranja

NINGUÉM sabe os caminhos que levam à infância, ninguém sabe. Aqui onde estou foi outro dia um pouco de manteiga que me arrastou para trás trinta anos. Eu era menino e manteiga não era manteiga, isto é, não era a manteiga mineira a que não durou muito ia me acostumar. Não: vinha em latas da Europa (que, tinham nas tampas uma vaquinha seria azul?) e falavam nuns "Frères" quaisquer. Vinha da Normândia? Vinha da Bretanha? No calor de Teresina, desmanchava e formava, na superfície amarela, gotas gordas de água salgadinha, que a faca partia como uma bolha de ar que se quebra no ar.

Havia também a manteiga local, a "manteiga de nata", resultante da acumulação quotidiana da nata do leite depois levada a derreter numa panela, no fogo de lenha, e coada num pano. Essa vinha em garrafa e era difícil de extrair sem sujar as mãos. Na minha imaginação de menino a manteiga de nata adquiria um prestígio fantástico, o das coisas raras de obter, difíceis de comer. Mas era sempre manteiga.

Só depois é que começou a chegar manteiguinha mineira, clara, com um gôsto ainda que longe de leite, com um jeito lavado e sadio, e as garças que trazia nas tampas, o pequeno triângulo que se projetava do círculo para num movimento circular abrir o flandre que soldava a lata já são em mim lembranças sólidas e cordiais como o café com leite das manhãs do colégio.

O leitor decerto não me terá acompanhado até aqui, que não tem nada com isto; mas espere que talvez dos horrores de hoje participe. Conhecereis por acaso a manteiga da Dinamarca, que vendem nas filas? E' manteiga de um amarelo de pinto recém-nascido, e tem todo o sal que o homem tirou ao mar quando do mar conquistava terra para a vizinha Holanda. Aí manteiga que me precipitou no tempo, manteiga salgada entre tôdas, gôsto de biscoito, cara de desgôsto...

Lembro que muitas vêzes, menino, ouvi contarem (mas devia ser propaganda dos capitalistas mineiros) que aquelas manteiguinhas de tampa azul, vindas da França, se tinha descoberto que eram feitas à base de margarina (esta palavra me encantava) resultante das gorduras colhidas nos canais do Sena. Discutia-se muito, nas mesas dos adultos. Eu achava uma beleza essa palavra: margarina.

Hoje de novo me encontro com manteigas européias, e não lhes levantarei falso, isso nunca. Mas manteiga boa, de leite mesmo, onde se escondeu, a manteiga mineira, lavada e branquinha?

A resposta, aqui no Brasil, seria êste ditado, um desconsolo: o gato comeu. Bons são os adágios espanhóis. Para um caso destes, segundo leio na "Visita de los Chistes" de Quevedo, há um refrão excelente: "Averigue-lo Vargas". E Vargas sai a averiguar, para bem de todos e felicidade geral da Nação.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

O PRESIDENTE da Sociedade Alemã de Estudos do Transporte a Foguete está reclamando 5.000 dólares para custear os gastos de um vôo "postal" em um foguete de Cuxhaven até a ilha de Neuwerk, a quatorze quilômetros de distância, no Mar do Norte.

Declarou o presidente, sr. Puellenberg, que, se conseguir reunir o dinheiro necessário entre os comerciantes e industriais, projeta fazer mais tarde vôos experimentais com foguetes entre a Alemanha e a Holanda, Dinamarca e Suíça, partindo de diferentes lugares da Alemanha.

Falando na Universidade de Hamburgo, o cientista alemão afirmou que os vôos experimentais realizados provaram que é possível fazer o foguete aterrissar exatamente no lugar desejado. Acrescentou que o foguete será, dentro em breve, o meio mais rápido de transporte de carga e abrirá um campo ilimitado de possibilidades comerciais. Predisse que os foguetes voarão de Nova York ao Haiti em 42 minutos e de Nova York à Grã-Bretanha em sessenta minutos. (UP)

Regulamentação do jôgo

DO sr. Pedro Lisboa, Lambari: — "Só agora chegou-me às mãos o número dêsse conceituado órgão da imprensa carioca, datado de 17 do corrente.

Foi com real surprêsa que deparei inseridas nas páginas quatro e dez daquela edição, duas notícias versando sôbre o mesmo assunto: "O jôgo" e "Derrota do jôgo em S. Vicente".

A razão de minha surprêsa é a seguinte: sempre tive por certo que os órgãos da imprensa, de responsabilidade, se valessem de fontes de informações fidedignas, para trazer a verdade aos seus leitores. Ora, na edição e locais referidos, vejo a notícia de que o sr. João Lisboa, Prefeito Municipal de Lambari, apresentou uma tese sôbre a regulamentação do jôgo, ao Congresso de S. Vicente. E a seguir verbera acremente esta atitude.

Entretanto, a verdade é o que se segue: quem compareceu ao II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, fui eu — Bacharel Pedro Lisboa, advogado da Prefeitura Municipal de Lambari. A tese sôbre a regulamentação do jôgo nas estâncias hidrominerais, termais, balneárias e climáticas, é de minha autoria exclusiva. Nada tem a ver com ela, o dr. João Lisboa Júnior, atual Prefeito Municipal de Lambari, que nem ao menos compareceu ao aludido conclave em S. Vicente.

Dediquei-me ao estudo dêste momentoso problema de regulamentação do jôgo, levado pelo afeto que dedico à minha estância natal, cuja frequência vem decaindo assustadoramente, desde o malsinado decreto que fechou os cassinos.

As conclusões de minha tese são fundadas em premissas históricas, jurídicas e sociais.

Para seu govêrno, devo acentuar que não sou proprietário de hotéis ou cassinos nesta estância, vivendo exclusivamente, de uma singela banca advocatícia.

E' com tôda a satisfação que remeto com esta um exemplar de meu trabalho, que já foi aprovado por unanimidade no V Congresso Nacional Hoteleiro, reunido em Poços de Caldas, em setembro p. passado.

E aproveito para esclarecer: o que preconizo e continuarei a preconizar com todos os esforços a meu alcance, é a regulamentação do jôgo, que é visìvelmente diferente da preconização do jôgo.

No mencionado Congresso de S. Vicente, levei minha colaboração como representante de Lambari, apresentando dois trabalhos: a tese focalizada por seu jornal e uma INDICAÇÃO no sentido de estender-se aos vereadores municipais as imunidades parlamentares. Esta última, foi aprovada unânimemente.

A tese, além de ser incompreendida por uma grande maioria que desconhece totalmente êste problema social, foi vítima de uma manobra insidiosa por parte dos que viram uma chance propícia para fazer cartaz de puritanos: após estar sendo debatida em seu MÉRITO por mais de quinze horas, surgiu uma PRELIMINAR levantada por um membro da Mesa da IV Comissão Técnica. Esta preliminar é que foi levada à votação, com o resultado conhecido. Havendo eu recorrido para a mesma Mesa, por ter havido inversão na ordem jurídica dos trabalhos (discussão e votação de uma preliminar após já estar em discussão o mérito), o meu recurso foi indeferido "in-limine". Recorri então para a grande Mesa do Plenário, com a assinatura de mais 11 Municípios. Êste último recurso foi recebido, para que o assunto voltasse a ser objeto de debates.

Nesta ocasião, visando evitar novos tumultos, autorizei ao sr. Gustavo Martini, vereador à Câmara Municipal de Santos, que retirasse a tese de discussão, sendo então apresentada uma indicação no sentido de que o assunto fôsse debatido em uma reunião, a realizar-se, exclusivamente pelas estâncias, de vez que só elas conhecem de perto o magno problema.

Esta é a verdade pura e crua.

O resto é equívoco ou má fé.

As notícias tendenciosas que falam em "testas de ferro", de banqueiros e outras sandices não me rebaixo a debatê-las, porque não me atingem.

Ficarei muito grato pela acolhida nas conceituadas colunas de seu jornal, desta carta esclarecedora, tudo conforme os direitos assegurados às respostas".

Resposta:

1. Para que uma estância hidromineral viva e prospere, o jôgo não é indispensável.

2. Regulamentar o jôgo é oficializar o vício. E oficializá-lo é estimulá-lo.

3. Um ponto, apenas, há a retificar na notícia publicada: é o nome do autor da tese favorável à regulamentação, que, por equívoco natural, informamos ser o dr. João Lisboa Júnior, atual prefeito de Lambari. Mas, não é êle. O autor da tese de regulamentação é o bacharel Pedro Lisboa, advogado da Prefeitura Municipal de Lambari.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

Diretor-
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-6612 S. Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O caso do coronel

DO sr. José Prado, S. Paulo: — "Cumprimentos pela satisfação moral do caso do coronel Teles".

DO coronel da Aeronáutica Godofredo Franco de Faria, Rio:

— "Não posso deixar de cumprimentá-lo e expressar-lhe minha satisfação ao saber que a miserável proeza que menos o atingiu do que a própria FAB afinal encontrou na justiça sua natural reparação.

E', com efeito, profundamente desolador deixar-se impune tão deprimente bravata, partindo de quem, acima de tudo, por dever de ofício e respeito a seus camaradas de armas, deveria considerar intangível as regras seculares do cavalheirismo.

Assim, o pudor da justiça comum desagrava a sociedade brasileira de um crime a que se patentearam insensíveis e alheias as autoridades obrigadas a velar pela dignidade da farda. Neste regime político em que o direito se aniquila nas leis convencionais do falso saber, na impostura arrogante do puro arbítrio — como nos evidencia mais de meio século de subversão social — a fôrça física do Estado tende a degradar-se nas formas da delinqüência legal a serviço do poder pervertido.

A triste leviandade de um militar tresmalhado bem reflete o estofo moral do Estado a que serve com sinceridade e forma, entre "seus pares", um dos mais eficientes funcionários".

GRAFOLOGIA

AUTOGRAFO Nº 1

A MANEIRA mais simples para destacar um grupo de uma multiplicidade de figuras é, além de seu contôrno, separá-lo dos outros por um espaço. A continuidade do movimento percebido se interrompe, pelo intervalo, de modo que a inteligência pode perceber — e discriminar — mais intimamente o que está reunido e o que está separado pelos espaços vazios. Na chamada escrita contínua dos antigos, as letras se alinham simplesmente umas ao lado das outras. Aliás, são mais símbolos e ideogramas do que letras pròpriamente ditas. Quando aparece e se generaliza o intervalo entre a última letra de uma palavra e a primeira da seguinte, a unidade gráfica passa a ficar subordinada à unidade linguística.

Do ponto de vista grafológico, há pois oposição entre a grande separação de palavras e linhas e, por outro lado, sua aproximação excessiva. A separação corresponde a uma tendência às distinções conceptuais, a segunda à faculdade de intuição. Numa letra negativa, o espaçamento — em geral muito exagerado — indica, no dizer de certos grafólogos, um "temor de afastar-se da lógica" e transparece às vêzes no grafismo de pessoas ameaçadas de alienação mental, do que têm um vago sentimento. Se o nível mental é também baixo, a letra amontoada, tanto no sentido vertical quanto no horizontal, revela falta de clareza intelectual.

O autógrafo n. 1 nos mostra, além de uma letra bem formada, sóbria e decididamente artística, um espaçamento amplo, nos dois sentidos. Já a pobrezinha do autógrafo n. 2 acumula um quase infantilismo mental — apesar de seus 28 anos — com uma irremediável falta de clareza intelectual.

LUIS L., desta capital, é homem de emoções fáceis, mas represadas por uma autocrítica impiedosa. Julga homens e coisas com uma perfeita intenção de imparcialidade, mas nem sempre — aliás raramente — consegue um equilíbrio razoável entre o objetivo e o subjetivo. E refletido e prudente, prefere agir dentro de um pequeno círculo de ação e seria possível até supor-se nele um certo gôsto pela vida sedentária! Se lhe deixam em paz as emoções, é acomodatício, modesto e devotado aos que o cercam.

Thereza Silva, ou que verdadeiro nome tenha, é perfeccionista, ambiciosa e quer muita coisa da vida. Talvez já esteja se cansando dêsse esfôrço tão duro para "vencer na vida" e, por dentro, tem desalentos que procura vencer e ainda vence. Faltam-lhe senso da realidade e não consegue concentrar-se por muito tempo.

FABIAO

or write (because I just found out that I have lost the card you gave me with your phone number), and I have a real good

AUTOGRAFO Nº 2

Vozes de Paris

O COSTUREIRO Christian Dior, cuja casa de modas fica quase em frente à Embaixada brasileira em Paris, recebeu a seguinte carta: "Caro senhor — Desculpe-me se lhe roubo o tempo, mas gostaria de saber onde o senhor tem a intenção de colocar os bolsos nos seus casacos de inverno êste ano. Assinado: Um modesto punguista".

PARA os festejos da coroação da rainha Elizabeth II, em 2 de junho de 1953, a Inglaterra espera receber a visita de milhões de forasteiros de tôdas as partes do mundo. A hospedagem será um sério problema. Há, por isso, reservas feitas desde agora. Quanto a um convite para a abadia de Westminster, onde se realizará a coroação, só os príncipes de sangue, o corpo diplomático e os muito afortunados podem pretender. Entre os últimos está Ademar de Barros, que no seu encontro com Churchill, quando de sua recente visita a Londres, foi convidado pessoalmente pelo primeiro-ministro a assistir às solenidades, como seu convidado.

EDMEA Coutinho, que foi cantora da orquestra de Fon-Fon, com quem veio à Europa em 1947, casou-se aqui com um major da Fôrça Aérea Americana e mora na Alemanha. Atualmente, está cantando no Jim's, um dos melhores cabarés de Paris. Em 1.º de dezembro estreará em Roma com a sua própria orquestra. Os italianos, que já a ouviram, cantando com outros conjuntos, apelidaram-na "Copacabana", sinônimo, para os europeus, de tudo que há de sofisticado, divertido, maravilhoso.

DEPOIS de um fim de semana, como hóspedes do presidente da França, a rainha Juliana e o príncipe Bernhardt, da Holanda, regressaram a Haia, num pequeno avião pilotado pelo próprio príncipe. A visita, que foi particular, estêve também presente o duque de Edimburgo. Enquanto os dois príncipes, o presidente Auriol e alguns poucos convidados se divertiam caçando, a rainha e a embaixatriz holandesa visitaram o Museu de Arte Moderna. A rainha se misturou com os outros visitantes e só à saída foi identificada. O príncipe Bernhardt revelou-se notável caçador. Em menos de três horas, abateu 63 faisões.

Antes de seu regresso, a rainha fêz, em companhia da senhora Vincent Auriol, um longo passeio pela campanha francesa. No volante do carro, a sra. Paul Auriol, nora do presidente da República e famosa aviadora, que recentemente bateu o "record" feminino de velocidade no ar num aparelho a jato.

N. G. C.

(Pelo Bandeirante para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

Reunião das antigas alunas de tôdas as Casas de Sion

No Colégio de Sion, durante a sessão solene da reunião das Antigas Alunas de tôdas as casas do Brasil, no momento em que falava Edith Kahn, uma das fundadoras do Externato do Rio

REALIZOU-SE, ontem, no colégio de Cosme Velho, uma reunião de antigas alunas de Sion, de tôdas as casas do Brasil, para comemorar o dia da festa de Père Théodoro Ratisbonne, "Notre Père", e conhecer a nova superiora, Mère Mercedita, de nacionalidade cubana, recentemente chegada de Jerusalém.

O PROGRAMA

Pela manhã, houve missa na capela do colégio, seguida de um programa recreativo, constando de jogos, para as filhas das antigas alunas, "as netinhas" de Sion, almôço e sessão solene. As classes menores homenagearam a nova superiora, executando coros e uma representação, tendo, preliminarmente, uma aluna do último ano (classe violeta), Sandra Souza Leão de Oliveira, saudado as antigas de todo o Brasil, e Ruth Leone Ramos, presidente da FACEA, dirigido à assistência algumas palavras.

Em prosseguimento ao programa, discursou Edith Kahn, uma das fundadoras do Externato, referindo-se à última superiora, Mère Gaeten, recentemente falecida.

AÇÃO CATÓLICA

Houve, depois, uma "mesa redonda" da Ação Católica, sôbre o divórcio, feita de modo muito interessante, sob a forma de representação, em que tomaram parte Stela Ramos Echenique, autora do texto, Maria Echenique, Dalva Sandroni, Olga Antunes Ramos, Germana Bebiano, Maria de Lourdes Oliveira, Maria Luiza Silva, Gabriela Ribeiro, presidente da Ação Católica da Gávea.

O DIVÓRCIO

O "sketch" constituiu verdadeiro debate sôbre o divórcio, no qual algumas expuseram as razões a favor, e as outras, o ponto de vista da Igreja, condenando-o como um destruidor da família, danoso como o cupim e cujas primeiras vítimas são os filhos.

"O direito fundamental da criança é ter pai e mãe" — disse a protagonista — e citando Ruy Barbosa: "Devemos deixar nossa família, intacta, como nossos pais nos deixaram e como devemos legá-la a nossos filhos".

OUTROS ORADORES

Falaram ainda a sra. Stela de Faro e a nova superiora, agradecendo a homenagem, manifestando sua satisfação por se achar entre as antigas alunas, em tôdas as partes do mundo, as mesmas, e convidando já para uma próxima reunião.

Cirurgião Dentista
DR. JOAO DE ASSIS
Consultório:
Av. 13 de Maio, 23, 22º and., sala 2234 - Edifício "Darke"
Diariamente, das 14 às 18 hs.

16 FOTOS DIFERENTES
No Foto POPOV
NOVO ESTUDIO SÓ PARA CRIANÇAS
(DESDE 3 MESES ATÉ 15 ANOS) Pagando apenas Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO. Não precisa marcar hora. DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2.º ANDAR. (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Tel.: 22-5464.
Como homenagem aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA
Até o dia 31-12-52

Palavras do deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, sôbre o Seguro de Acidentes do Trabalho

"O Seguro contra os Acidentes de Trabalho em nosso direito constitucional é um Seguro Social.

* * *

"A Constituição, no artigo 157, incisos XVI e XVII regula duas modalidades de Seguro Social, segundo está formalmente declarado no texto inicial dêsse mesmo artigo. E' portanto inaceitável a interpretação que considera como Seguro Social apenas a modalidade do inciso XVI, pretendendo que, com o dispor sôbre o Seguro contra os Acidentes de Trabalho em inciso especial, quis a Constituição retirar-lhe o caráter de Seguro Social. A separação dos dois textos tem como único fundamento a diversidade de pagamento, numa e noutra hipótese: nos seguros do inciso XVI, contribuição tríplice; no do inciso XVII, responsabilidade exclusiva do empregador".

* * *

"A Constituição de 1946 manteve com acêrto sôbre o caráter de Seguro contra os Acidentes do Trabalho a doutrina vitoriosa entre os povos democráticos e já consagrada pela nossa Constituição de 1934.

Sendo um Seguro Social, o Seguro contra Acidentes do Trabalho deve constituir monopólio da União."

(Tópicos do voto do Deputado Gustavo Capanema, aprovado, em 1948, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados).

Transcrito do "Diário Carioca" de 9-11-52

Concêrto do Orfeão Carlos Gomes

O ORFEAO Carlos Gomes do Instituto de Educação dará um recital amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, sob a regência da professora Hilda Nascimento e Silva.

SEGUROS DE VIDA DO IPASE
Moacyr de Oliveira Paula
Corretor — Tel.: 45-2131

Sessão cinematográfica de filmes indianos

AS 20 horas, do dia 12 de novembro, o Serviço de Informações da Embaixada da Índia realizará, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão de cinema, apresentando filmes indianos. A entrada será franqueada ao público.

Associação dos ex-Alunos do Externato Pedro II

A DIRETORIA da AEAECP II convoca todos os associados para a assembléia geral que se realizará no próximo dia 13 do corrente, às 20,30 horas, independente de número dos presentes, no salão nobre do Externato.

O objetivo da assembléia é proceder à eleição para renovação dos órgãos dirigentes da entidade, de acôrdo com o que determinam os Estatutos.

SUGESTÃO PARA NATAL
SEM JUROS
SEM SELOS
SEM DESP...
Cr$ 987,00 mensais!
APARTAMENTOS A PARTIR DE 79.000 CRUZEIROS
R. Monte Alegre ...
Cardeal D. Sebastião Leme
"SOFIL" Ltda.
FONE 2-5119
R. Mexico, 41, ... gr. ...

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

INAUGURAM-SE OS MELHORAMENTOS DO RESTAURANTE DO SAPS

O PRESIDENTE Getúlio Vargas inaugurou, sábado, os melhoramentos do restaurante do SAPS da Praça da Bandeira, onde almoçou em companhia dos srs.: embaixador Lourival Fontes, general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, Sá Freire Alvim, subchefe do Gabinete Civil, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens de S. Exa., coronel Antônio Barros Moreira, capitão Brasil Ramos Caiado Filho, José de Segadas Viana, ministro do Trabalho, Simões Filho, ministro da Educação, Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação, Regis Pacheco, governador da Bahia, João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, Benjamin Cabello, presidente da COFAP, Arísio de Viana, diretor do DASP, generais Zenóbio da Costa e Souza Dantas, Ciro de Rezende, chefe de Polícia, ministro Ataulpho de Paiva, representantes do Senado, da Câmara dos Deputados, da Câmara dos Vereadores, coronel Francisco Rosas, diretor da Ordem Política e Social, líderes trabalhistas e trabalhadores, além de outras autoridades federais e municipais, e convidados.

O Restaurante Central do SAPS está agora habilitado a fornecer trinta mil refeições diárias, ao preço de 5 cruzeiros, cada uma, constituindo uma experiência única no continente, a ponto de atrair para suas atividades, a atenção e o interêsse de cientistas e homens públicos das Américas e da Europa.

Usaram da palavra, durante o almôço, o sr. Luiz Gonzaga de Lima Muniz, diretor executivo do SAPS, o sr. Nelson Pereira da Mota, presidente da Federação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro e o presidente da República, fazendo votos para que os restaurantes populares se ampliem por todo o território nacional, com a mesma eficiência.

"Brasil Gráfico"

ESTA circulando o n.º 17 de "Brasil Gráfico", revista brasileira dedicada às artes gráficas, com os seguintes artigos: Segredos da Composição Mecânica — Como eu vi a Ludlow — A Formação do Moaré nas Policromias — Algumas Notas sôbre Máquinas Rotativas — Provas de Formas Tipográficas em Papel Transparente — Exata Pressão: Boa Impressão — A Irradiação Infra-vermelha nas Artes Gráficas — O Rosto do Livro — O Papel Sulfite e seu Emprêgo.

por Cr$ 100,00 mensais – que retornam ás suas mãos caso V. não ganhe um dos prêmios..
um FORD, CHEVROLET ou PLYMOUTH
e mais Cr$ 25.000,oo em prêmios!
Quem é que não ambiciona possuir um automóvel de classe? Pois aqui está uma boa oportunidade, no novo plano Cibrasil, de apenas Cr$ 100,00 mensais! Candidate-se! Não há o menor risco ou despesa em concorrer, porque todos os não contemplados recebem de volta as importâncias pagas! Os planos Cibrasil não são um jôgo, mas uma Economia Reembolsável, protegida por Seguro de Vida, com sorteios pela Lot. Federal, que incentivam o prestamista a manter os seus títulos sempre em dia. Cibrasil já entregou mais de 80 automóveis, além de milhares de outros prêmios. Talvez seja a sua vez, num dos sorteios próximos! Inscreva-se já, procurando a Cibrasil, ou pelo telefone, sem sair de casa!
CANDIDATE-SE AO SORTEIO DE
2a. Feira - dia 17 de Novembro!
A entrega dos prêmios é efetuada logo após o sorteio, sendo os automóveis remetidos, por via terrestre ou marítima, para o local onde resida o prestamista contemplado, sem qualquer despesa para o mesmo. O pagamento inicial inclui as despesas de selos e taxas, além da mensalidade dos títulos.
Recebemos a sua inscrição até as 12 horas do dia do sorteio.
No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Agentes e Corretores.
Cibrasil
Av. Rio Branco, 108 – sobreloja (escada) tel. 32-6433
e na Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22

No Brasil a esperança do mundo

Quais as razões do otimismo que os brasileiros e estrangeiros manifestam sôbre o nosso país? O que nos indica um grande futuro para o Brasil? Em que se baseam as nossas esperanças de um extraordinário progresso? Leia em Seleções de novembro uma narrativa apaixonante sôbre os imensos recursos do Brasil e mais 28 artigos de profundo interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "A magia da fé". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Aniversários

FAZEM anos hoje — Senhores: Cel. Antonio Freitas Brandão, diplomata Paulo da Costa Franco, Luiz Peres Uruahy, dr. Flamaron Afonso Costa, do Dep. Nacional da Criança, Alberto Buris de Figueiredo, Alvaro Batista Filho, Othon Paulino.

Senhoras: Dina Torres de Azevedo, casada com o sr. Eugênio de Azevedo; Amélia Daudt de Souza, mulher do sr. Guilherme de Souza, funcionário da Recebedoria do Tesouro Nacional.

Senhorinhas: Grinaldi de Bento, filha do sr. Abiathar Oliveira Bento.

Crianças: Samuel, filho do dr. Daniel Pena Aarão Reis e sra. Luzia Pena Aarão Reis; Vera Maria, filha do major Carlos Camuyrano e sra. Vera Queiroz Camuyrano.

— Faz anos hoje o sr. Ricardo Serran, de "O Globo", cronista esportivo veterano, diretor do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, sendo-lhe oferecido um almôço, hoje, às 13 horas, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

Sociedade Brasileira de Pediatria

REALIZA-SE hoje mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Pediatria, às 20,30 horas, em sua sede, à Avenida Mem de Sá, 197, constando da ordem do dia, os seguintes temas:

1 — "Estenose do Piloro" — Drs. Oswaldo Corrêa de Araujo, Gentil Senra de Andrade e Athayde Fonseca.

2 — "Tuberculoma do Cerebêlo" — Drs. Jayro R. Valle, Lelio Gomes e Hernani Torres.

3 — "Considerações sôbre o tratamento da Poliomielite na Inglaterra" — Dr. Danilo Gonçalves.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 446 — EM 10-XI-52

Horizontais e Verticais — 1 — armadilha; 2 — nome de homem; 3 — deixa em testamento a quem não é herdeiro forçado; 4 — adoraram; 5 — contração; 6 — perfumes; 7 — costela inferior do boi.

CHARADA NOVISSIMA

Com o pensamento do "Rei da Voz", tudo silenciou e a maioria do povo que chorava foi até a sua última morada colocar uma coroa de flores — 1-2 (Odnalro)

CHARADA CASAL

Prenderam o impostor quando praticava a antiga dança lasciva — 2 (Odnalro)

CHARADA SINCOPADA

Embarquei numa sege para fazer a costumeira investigação — 3-2 — (Odnalro).

CARTÕES DO DIA

Proa Neve

Cidade argentina

Timur

Cidade italiana

SOLUÇÕES DO DIA 8 (Sábado)

Novíssima — malhada
Casal — fulla - o
Sincopada — ornato — orto
Cartão — Paris.

DIOFRAN

Falecimentos

FALECEU sábado, repentinamente, a sra. Luiza da Silveira Miranda; seu entêrro efetuou-se ontem, às 11 horas, no cemitério de São João Batista, tendo saído da capela Real Grandeza.

— Foi sepultado, ontem, às 16,30, no cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Adriano Octávio Zander, cujo féretro saiu da capela do mesmo cemitério.

— Faleceu a sra. Angelina Pinto Rodrigues, no Hospital da Ordem 3a. de São Francisco da Penitência, tendo o corpo seguido para S. Paulo a fim de ser sepultado no cemitério da Consolação. Era mãe do sr. Horácio Pinto Coelho e Armando Pinto Coelho.

— Foi sepultado, sábado, no cemitério de São João Batista, tendo o corpo saído da capela Real Grandeza, o sr. comendador Antonio Cid Loureiro.

— Faleceu nesta capital, o dr. Moacyr Nazareth, tendo sido enterrado, sábado, no cemitério de São João Batista, saindo o corpo da capela Santa Teresinha, no Tunel Novo. Era casado com a sra. Antonieta de Oliveira Nazareth e pai das senhoritas Marina, Maria e Alice Nazareth.

— Cônsul Geral Henrique Pinheiro de Vasconcelos — Procedente de Capetown chega hoje, o corpo embalsamado do Cônsul Henrique Pinheiro de Vasconcelos, que vem a bordo do navio holandês "Boissevain".

— Faleceu, ontem, às 10 horas, o general Joaquim Cardoso da Silveira, que contava 65 anos de idade e cujo sepultamento realizou-se hoje, às 11 horas, no cemitério do Catumbi. Deixa viúva a sra. Ida Caçador da Silveira e os seguintes filhos: Othelo Caçador da Silveira, do "Diário Carioca"; Ida e Norma, casadas com o major José Maria Romanguera e capitão Lyroval Prudente Lobão.

Faleceu em S. Paulo o Cônsul Geral da Suíça

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Faleceu, sábado, nesta capital, o sr. Ephise Darbellay, que há 16 anos vinha exercendo o cargo de cônsul geral da Suíça em S. Paulo.

O sr. Ephise Darbellay deixa viúva, e filho nascido no Brasil.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

OFFSET
Multilith, Davidson e outras
Nossa secção de fotolitos executa chapas a traço em 24 e 48 horas.
Policromias a prazo curto — Pontualidade e perfeição — Albumina e gravados.
Vendemos chapas virgens — Filmes — Produtos químicos — Tintas Sinclair & Valentine — Acessórios e Máquinas "Offset".
SOCOPAN
Av. Erasmo Braga 227 - s/110/118 - Tel. 32-8227

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)

Morto com 5 tiros o perigoso malandro

Desinteligências por questões de jôgo originaram o crime

"LUA", o conhecido desordeiro de S. Cristóvão, ou seja, Esdras ou Joel Rodrigues de Lima, de 23 anos, da rua S. Cristóvão, 453, antiga residência da marquesa de Santos, transformada em antro de jogatina, foi abatido com cinco tiros de revólver, após tremenda luta, na qual um outro malandro saiu gravemente ferido a navalha.

MORTO PELOS PARCEIROS DE JÔGO

"Lua", ocupava o quarto 223 daquele velho pardieiro, que é de propriedade da Ordem Terceira dos Mínimos de S. Francisco de Paula, arrendado a João Francisco de Andrade, e tem como encarregado Francisca Perina Correia.

Alí, tôdas as noites, reunia êle vários malandros em tôrno de uma mesa de "ronda" e jogavam até o dia seguinte. Seus companheiros eram João José de Sousa, de 3. anos, solteiro, da rua Francisco Eugênio, 518, ajudante de motorista, e José Gomes de Oliveira, contraventor do jôgo do bicho.

Esses dois malandros, ultimamente já devotavam ódio de morte ao perigoso "Lua", por causa de jôgo. Ontem pela manhã, quando os parceiros de jôgo saíram do velho pardieiro, João José de Sousa e José Gomes de Oliveira, que se encontravam escondidos, aproveitaram a porta do quarto de "Lua" aberta, entraram já de arma na mão e só deram tempo de "Lua" passar a mão numa navalha e avançar contra êles. José Gomes de Oliveira, que fora companheiro de quarto de "Lua", conhecendo todos os seus truques, deu um salto e caiu sôbre o perigoso malandro. Rolaram pelo chão, "Lua", mais ágil conseguiu desvencilhar-se e anavalhar João José de Sousa, no pescoço, quase lhe decepando a carótida. Nesse momento, José Gomes de Oliveira apontou o revólver contra "Lua" e apertou o gatilho cinco vêzes consecutivas, matando-o.

José Gomes de Oliveira, após abater "Lua", carregou seu companheiro que se encontrava ferido até próximo da estação Francisco de Sá e, em seguida, evadiu-se. Os vigilantes municipais 1.651 e 2.534, passando pelo local, encontraram José Gomes, já quase sem vida, providenciando sua remoção para o Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave.

Em seguida, foram até o n.º 453, no velho pardieiro, encontraram "Lua", ainda com vida. Levaram-no para o Pronto Socorro e "Lua" morreu antes de seguir para a sala de operações.

A polícia do 16.º distrito, continua em diligências, a fim de prender o criminoso. Segundo informações de um contraventor do jôgo do bicho, o criminoso encontra-se homisiado na casa de um banqueiro do jôgo do bicho, conhecido por "Jaime", que costumava fazer da casa 453 da rua S. Cristóvão, fortaleza de jôgo.

No local do crime, a polícia encontrou uma caixa de balas com 12 balas intatas, dois baralhos e 140 cruzeiros em dinheiro.



OSVALDO CASEMIRO

Entrou pela casa o ônibus da Copanorte

Quase matou o morador que se encontrava deitado — Três pessoas feridas — Nove moradores desabrigados

O ÔNIBUS da Viação Copanorte 8-14-14, linha 120, Mourisco-Parada de Lucas, quando trafegava pela rua Cardoso de Morais, ontem à tarde, com destino à cidade, após tentar se desviar de um lotação, perdeu a direção, invadiu o prédio 102, derrubando-o parcialmente, ferindo três pessoas.

O EXCESSO DE VELOCIDADE

O coletivo, que era dirigido por José Alves Monteiro, trafegava em excesso de velocidade, repleto de passageiros e ao chegar defronte do n.º 102, foi fechado pelo lotação 8-40-50, que também trafegava em excesso de velocidade.

O motorista, tentando se desviar, fez uma manobra desastrada. O veículo não obedeceu aos freios, subiu a calçada, chocou-se com a parede, derrubou-a, indo parar sòmente na sala de jantar. O lotação, na fuga, ainda chocou-se com a traseira do ônibus.

No choque, o coletivo derrubou um poste, danificando também parte da rêde elétrica. O tráfego ficou interrompido durante algum tempo.

OS FERIDOS

Saíram feridos, em consequência, um dos moradores do prédio 102, que se encontrava no quarto da frente. E' êle Osvaldo Casimiro dos Santos, de 27 anos, solteiro, sapateiro, que sofreu ferimentos graves na cabeça e braços, ficando soterrado nos escombros, sendo retirado por um socorro do Pôsto Central dos Bombeiros, comandado pelo tenente Andrade, o trocador do ônibus Ivo Martins Costa, da rua Araçatuba 6, que sofreu graves ferimentos pelo corpo, e a passageira do coletivo Elizabeth da Costa Muniz, da rua Alberto Bapunucena 201, que sofreu apenas contusões e escoriações pelo corpo.

AMEAÇA DESABAR

Ficaram desabrigados, por ameaçar o prédio desabar, os seguintes moradores: Antonieta Augusta dos Santos, Irene Augusta dos Santos, Noemia Augusta dos Santos, responsável pelo prédio e Osvaldo Casimiro, que são irmãos, mais uma sobrinha da família de nome Maria de Lourdes e mais quatro crianças menores.

O prédio é de propriedade do sr. Augusto Barbosa, que reside no 104, da mesma rua. O imóvel não estava no seguro. A polícia do 20.º distrito, após tomar conhecimento do fato, solicitou o comparecimento da Perícia e de um choque da Polícia Militar, a fim de isolar o local e evitar acidentes.

As vítimas foram internadas em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, sendo que Elizabeth, após os curativos retirou-se.

O motorista do coletivo, após o desastre evadiu-se, tomando carona num lotação que no momento passava pelo local. A mesma coisa fez o motorista do lotação causador do desastre.

O trocador do ônibus

Golpe da maioria para salvar Vital

A prorrogação por 10 dias da votação da redação final do projeto 1.000 evitará sua inclusão no orçamento de 53 — Mário Martins denuncia o golpe — Querem acabar a luta conra o projeto, diz o vereador

DEPOIS do requerimento aprovado sexta-feira última, que propõe a prorrogação por 10 dias da votação da redação final do projeto 1.000, é provável que o projeto só venha a ser incluído no orçamento de 54. De acôrdo com a Lei Orgânica, a 30 de novembro se extingue o prazo para sua incorporação ao orçamento de 53.

GOLPE DA MAIORIA

— "Este golpe da maioria tem o objetivo único de salvar o prefeito e arrefecer a luta contra o projeto 1.000" — declarou-nos o vereador Mario Martins, líder da minoria, que votou contra a proposição. Acentuou mais que não vê motivos bastantes a levar a maioria a evitar seja enviado ao prefeito um projeto que desejavam aprovar em menos de 24 horas.

FIRME, O PREFEITO

Enquanto isso, o prefeito, em entrevistas concedidas aos jornais, vem declarando que manterá os cargos previstos no projeto e sancionará êste.

Parece que o prefeito, já contando com o requerimento aprovado pela maioria da Câmara, está esperando que cesse o clamor contra o projeto para, então, sancioná-lo, transformando-o em lei.

CESSAR A GRITARIA

O sr. Luís Paes Leme, atualmente líder da maioria, declarou, após haver feito sua proposição, que, com ela, conseguiria fazer cessar a grita levantada contra o projeto. Acentuou que, se vier a ser realizado outro comício contra, será muito menos concorrido que o primeiro.

— "A Associação Comercial há de ficar cansada de gastar dinheiro em propaganda contra o projeto 1.000, porque, afinal de contas, não estamos querendo muito" — concluiu o vereador.

ATRASADO

De acôrdo com o que foi deliberado, sòmente no dia 18 voltará a constar da Ordem do Dia a redação final do projeto 1.000. Assim, é provável que o projeto chegue atrasado para ser incluído no Orçamento de 53, efetivando-se a medida pretendida pela maioria.

SUICIDOU-SE A MENINA

SUICIDOU-SE, na noite de ontem, atirando-se do 5.º andar do edifício onde morava, a menina Silas Vilela de Assis, de 15 anos, filha de José Marcelino de Assis, de Minas.

O QUE CONTA LOURDES

Silas, natural de Minas Gerais, morava e trabalhava na casa de Lourdes de Moura Carvalho, na Vila Portuária Presidente Dutra, Bloco Paraíba, apto. 601 e de acôrdo com declarações de sua patroa, ao comissário Sá, do 21.º DP, ela vinha desde há tempos manifestando idéia de suicídio, devido ter sido infelicitada pelo seu namorado, em Minas.

A patroa esclareceu que sempre fazia esforços para dissuadi-la daquele intento. Ontem, sem que ninguém esperasse, Silas atirou-se do 5.º andar ao solo.

OS VIZINHOS CONTAM DE OUTRO MODO

Alguns vizinhos, no entanto, afirmam que a pequena era constantemente espancada por Lourdes e que ontem, quando esta tentava espancá-la mais uma vez, Silas correu e resolveu matar-se.

A polícia está procurando esclarecer as causas da ocorrência.

Diante do escandalo o cadete tentou fugir

O CADETE da Aeronáutica Roberto Gonçalves Ribeiro, de 23 anos, da rua João Felipe 120, na madrugada de domingo, após ter sido encontrado na área de serviço da residência do capitão do Exército Natalino Folegape, foi levado prêso para a Polícia, de onde tentou evadir-se, caindo no pátio do 4.º Grupo da Guarda Civil, ferindo-se no frontal.

ACOSSADO PELOS CAES

Cêrca de 4.50 horas, o capitão Natalino acordou com um barulho estranho, que se fazia ouvir na área de serviço de sua moradia, da rua do Russel 258, apartamento 404. Indo ao local, ali encontrou caído o citado cadete, fardado e como o mesmo não soubesse dar nenhuma explicação para a sua permanência naquele local, o oficial prendeu-o, chamou a Rádio-Patrulha, entregando-o preso ao investigador 1874, chefe da guarnição da RP-34, que o levou para o 4.º Distrito Policial.

Naquele Distrito se encontrava de serviço o comissário Tenório, que mandou o guarda civil 1064 conduzir o cadete do Ar para o gabinete do delegado, a fim de ser ouvido. Chegando ao gabinete, o cadete pediu para ir ao reservado. Entrou e trancou-se por dentro. O policial, que o acompanhava, enquanto esperava a saída do militar, foi surpreendido pelos gritos de alarme, que se fazia ouvir no pátio, onde o cadete se encontrava caído.

Roberto Gonçalves Ribeiro, no reservado, tirou a túnica, o cinto do espadim, fêz uma corda e tentou pular, a fim de ganhar a rua.

Foi levado para o Pronto Socorro e, em seguida, internado no Hospital da Aeronáutica.

A Polícia entrando em diligência, apurou que o cadete do Ar, por motivos ainda ignorados, penetrou no jardim da residência de Manoel da Cruz, na praia do Russel, 220, casa 2, e após ter sido acuado por cachorros, subiu a escadaria que dá acesso ao morro da Glória, galgando as grades do prédio 3, residência de Donaldo Chales Buerrwes, onde continuava sendo perseguido pelos cães.

Em seguida, pulou o muro lateral, indo cair na área de serviço da residência do capitão Natalino Folegape. Até agora o cadete não revelou os motivos que o levaram a penetrar naqueles residências na madrugada de domingo.

ACIDENTAL A MORTE DO CAP. BARCELOS

A FAMILIA do capitão médico Waldemar Barcelos Borges, morto em Nova York, em consequência de uma queda do 14.º andar do hotel Times Square e enterrado ontem, nesta capital, não tem dúvidas em afirmar que a morte daquele oficial foi acidente.

O capitão Barcelos Borges, ao abrir uma das janelas de seu apartamento, fê-lo com tal infelicidade, que perdeu o equilíbrio, e resvalou para o solo — esta a hipótese admitida pela família.

O incidente com alunos do Pedro II

O PROFESSOR Gildásio Amado, diretor do externato do Colégio Pedro II, depois de conferenciar com o diretor do Ateneu Brasileiro sôbre o incidente havido entre alunos dos dois estabelecimentos, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Diretoria do Colégio Pedro II — Externato, ciente dos fatos que ocorreram, ontem, nas imediações do Colégio Ateneu Brasileiro, e dos quais participaram alunos do Colégio Pedro II, comunica que suspendeu, até o início das próximas provas parciais, os alunos que, tendo deixado de comparecer às aulas, foram encontrados naquele local. Aqueles que tiveram maior responsabilidade nos lamentáveis acontecimentos serão aplicadas as severas penalidades previstas no Regulamento, inclusive a de exclusão do estabelecimento. A Diretoria aconselha aos estudantes das três seções que procedam, fora do Colégio, com a mesma compreensão de disciplina e respeito a que estão habituados, no tradicional educandário".

DELEGADO JAIME PRAÇA

Sábado, ao noticiarmos o incidente, dissemos que o sr. Jaime Praça, delegado de Polícia, era o diretor do Ateneu Brasileiro. Solicitou-nos o sr. Jaime Praça retificação da notícia, pois, além de aposentado no cargo de delegado, há muito tempo transferiu a propriedade e a direção daquele educandário.

Linda Batista não é existencialista

A CANTORA Linda Batista vai processar uma revista existencialista francesa — "Exciting" — pedindo indenização por danos morais.

Motivo: a revista publicou, em um de seus números, com partes do corpo à mostra, a fotografia de uma mulher dizendo ser a cantora brasileira. Dizia a revista que a mulher vista na foto bebendo champanha era Linda Batista, quando no "show" "Carnaval no Rio".

Como se torna praticamente impossível proceder-se à apreensão da revista, que circula em todo o mundo, Linda Batista contratou dois advogados para mover uma ação contra "Exciting", pedindo indenização por danos morais. Atribui a cantora, à maldade da direção da revista, a publicação da fotografia, que não se parece, em absoluto, com ela.

ABSOLVIDOS 14 ACUSADOS DO MASSACRE DE XAPECO'

PORTO UNIAO, 10 (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mais 14 acusados do trucidamento de presos na cadeia de Xapecó foram absolvidos pelo Tribunal do Júri, na segunda sessão do maior julgamento até hoje realizado no Brasil.

O julgamento foi iniciado às 9 horas da manhã, durando todo o dia e entrando pela madrugada seguinte. Funcionou na acusação o promotor Azevedo Trilha e na defesa os advogados Brasilio Celestino de Oliveira e Carlos Dick.

Os quatorze réus absolvidos são os seguintes:

Alcides Luiz Zago, Angelo Casanova, Antonio Folleto, Antonio Canaro, Dalino Girardi, Fredolino Santos, João Francisco Silva, Lis Girardi, Miguel Onofre, Mansueto Selle, Olivio Lago, Piragibe Schaffer, Pedro Vaz e Sebastião Galino.

PUNGUEADO UM BRIGADEIRO

QUANDO assistia a uma sessão, no cinema Vitoria, o brigadeiro Raul de Lima, residente à avenida Copacabana, 723, apto. 402, ficou sem sua carteira, que continha cheques contra o Banco Moreira Sales e Caixa Econômica Federal, além de dinheiro, tudo somando cêrca de 15 mil cruzeiros.

O fato passou-se no sábado, mas só ontem aquele oficial levou o fato ao conhecimento do 5.º DP.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

AGREDIDO A FACA — Por motivos fúteis, o operário Waldir Marinho, solteiro, de 32 anos, trabalhando e residindo nas obras da rua Marechal Francisco Moura, 15, foi ontem agredido a faca pelo seu companheiro de serviço, Jaime Adriano.

Apresentando ferimento no peito, a vítima foi internada no hospital Miguel Couto. O agressor fugiu, tendo o 3.º D.P. tomado conhecimento do fato.

ASSALTADO E AGREDIDO — Quando passava pela rua Guandu, próximo à linha férrea, no Méier, Orlando José de Almeida, de 22 anos, casado, operário, da rua Bulhões de Carvalho, 137, foi abordado por três crioulos, que o agrediram a tiro, carregando-lhe uma capa e 650 cruzeiros em dinheiro.

Apresentando ferimento no pé esquerdo, a vítima foi medicada na Assistência do Méier. Os assaltantes fugiram e a polícia do 23.º D.P. está em diligências para capturá-los.

AGRESSÃO — Por questões de trânsito, agrediram-se mutuamente a socos, ontem, na av. Copacabana, esquina de rua Miguel Lemos, o fiscal da Light, Lino Ribeiro Bania Filho, de 36 anos, solteiro, da rua Almirante Rodrigues da Rocha, 30 e o motorneiro Juracy de Oliveira Santos, casado, de 37 anos, do morro do Chapeu Mangueira, 426.

O primeiro sofreu ferimento contuso no frontal e o segundo ficou ferido no rosto e ombro. Ambos foram medicados no hospital Miguel Couto e em seguida autuados no 2.º D.P.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Dignóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/601 — Tels.: 47-3947 — 47-7035.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-6494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-8537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 33-7870 e 25-6265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-0555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6235 — Diàriamente depois das 14 horas.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 26, 1.º.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio 13, grupo 1116 — Telefones 52-3514 — Res. [illegible]

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3265 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5854 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5338 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 32-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7550 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2606 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6778.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 96 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-3869.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 32-3324 — 2as., 3as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res. 37-4760.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels. 37-2066. Res. 37-3073.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º and., salas 319/320. Tel. 42-3353 — 2as., 3as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 32-0658.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º — OPERAÇÕES - TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel. 42-5053

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1068 — 25-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 135, s/304 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 32-5036, Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 13 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6287.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina, Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/503 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2363.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-0093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-9071.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — [illegible]logia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903. Cirurgia — Endoscopia — Radio-[illegible]

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3365 e 42-1155.

— PUBLICIDADE —

RCA Victor Radio S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Rádio, S.A., à Rua Visconde da Gávea n.º 127, nesta Capital, no dia 17 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a venda de imóvel de propriedade da sociedade sito nesta Cidade.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1952.

Pela Diretoria,
P. F. Hadlock,
Diretor-Presidente

— PUBLICIDADE —

Centro dos Excursionistas

Assembléia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma dos Estatutos, convoco todos os associados do Centro dos Excursionistas em gôzo dos seus direitos civis e sociais, para tomarem parte na Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em sua sede social, à avenida Almirante Barroso n.º 2, 8.º andar, Edifício Rio, amanhã, dia 11 (onze), em primeira convocação, às 19.30, e, caso não haja número legal, em segunda, às 20.30, com qualquer número de associados presentes.

Ordem do dia:

— Eleição dos membros do Conselho Deliberativo para o quadriênio 1953-1956.

Secundo Costa Netto
Presidente da Diretoria

HELENA RUBINSTEIN PRODUTOS DE BELEZA, S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 30 de junho último, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação, e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos às ordens dos srs. Acionistas, na sede social, à avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1952.

MARCELLE H. DE BARROS — Diretora-Gerente
ALBERTO TORRES FILHO, Diretor 1.º Secretário

Balanço geral em 30 de junho de 1952

ATIVO

		Cr$	Cr$
Fixo			
Terrenos		924.062,00	
Imóveis	4.065.666,90		
Reserva p/depreciação	325.178,70	3.740.488,20	
Máquinas, equipamentos, etc.	2.448.495,40		
Reserva p/depreciação	1.551.810,40	896.685,00	
Veículos	150.090,00		
Reserva p/depreciação	84.072,00	66.018,00	
Inversões em ações		400.000,00	
Marcas e patentes		101.000,00	6.128.253,20
Disponível			
Caixa e bancos			87.140,30
Realizável			
Contas a receber	4.968.945,70		
Reserva para contas duvidosas	27.123,60	4.941.822,10	
Contas correntes		125.473,20	
Mercadorias		11.639.508,20	
Helena Rubinstein da Argentina S.A.		14.463,10	
Gourielli Perfumes S.A.		920.082,60	
Depósitos compulsórios (dec.-lei 9159)		147.013,00	
Depósitos em garantia		117.622,80	
Obrigações de guerra	8.900,00		
Reserva para redução ao valor do mercado	2.304,00	6.596,00	17.912.581,00
Pendente			
Despesas diferidas e pagamentos adiantados			1.512.126,90
			25.640.101,40
Contas de compensação			
Caução da diretoria		1.500,00	
Bancos — títulos em caução		4.053.442,20	
Bancos — títulos em cobrança		444.493,60	
Compra de imóveis		621.310,60	5.120.746,40
			30.760.847,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não exigível		
Capital	6.000.000,00	
Reserva legal	679.883,10	
Lucros bloqueados (dec.-lei n.º 9159)	77.636,50	6.757.519,60
Exigível		
Bancos	3.582.249,80	
Títulos descontados	3.543.270,70	
Contas correntes	321.929,60	
Contas e despesas a pagar	1.565.987,30	
Reserva para impôsto de renda	1.050.706,30	
Reserva para contingências	243.358,10	
Helena Rubinstein Inc. — New York	895.115,70	11.202.617,50
Conta de lucros e perdas		
Saldo em 30 de junho de 1952		7.679.964,30
		25.640.101,40
Contas de compensação		
Caução dos diretores	1.500,00	
Títulos caucionados	4.053.442,20	
Títulos em cobrança	444.493,60	
Contrato de compra de imóveis	621.310,60	5.120.746,40
		30.760.847,80

Marcelle H. de Barros — Diretora-Gerente
Julie Grinberg — Diretor
Jayme Alves Lyrio — Contador Reg. CRC-DF n.º 4822, D.N.I.C. n.º 39.879

Demonstração da conta de lucros e perdas para o ano findo em 30 de junho de 1952

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	9.636.443,80
Impostos	6.635.128,80
Reserva para impôsto de renda	649.350,50
Juros pagos	632.624,30
Depreciação do ativo fixo	271.983,80
Perdas diversas	477.630,50
Lucro do exercício transportado abaixo	3.514.831,20
	21.817.992,90
Dividendo em ações	2.941.176,50
Contribuição à reserva legal	175.741,60
Saldo em 30 de junho de 1952, segundo balanço geral	7.679.964,30
	10.796.882,40

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	20.897.020,40
Juros	10.089,80
Receitas diversas	910.874,00
	21.817.992,90
Saldo em 30 de junho de 1951	7.126.778,00
Transferido de lucros bloqueados	155.273,20
Lucro do exercício transportado	3.514.831,20
	10.796.882,40

Marcelle H. de Barros — Diretora-Gerente
Julie Grinberg — Diretor
Jayme Alves Lyrio — Contador Reg. CRC-DF n.º 4822, D.N.I.C. n.º 39.879

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas de Helena Rubinstein Produtos de Beleza S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do decreto-lei n.º 2.627, a Diretoria de Helena Rubinstein Produtos de Beleza S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 1952.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de junho de 1952 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORREIA

Onde quer que você esteja...

A suave mistura de fumos selecionados, faz de Continental um cigarro de superior qualidade que todos fumam com prazer.



Encontrará mais fumantes de cigarros Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



LINDALVA ALVES RIBEIRO-ORLANDO BAPTISTA DAS CHAGAS — Casaram-se, ontem, às 17.35, na igreja do Mosteiro de São Bento, a senhorinha Lindalva, filha da viúva Marília Alves Ribeiro, com o sr. Orlando Baptista, filho do sr. e sra. João Baptista das Chagas.

A noiva vestia uma "toilette" de cetim com cauda de tule, veu curto, prêso a uma "coiffe" também de cetim com tule e flores de laranjeira; levava um "bouquet" de botões de rosa. Teve uma pequena "demoiselle d'honneur" que trazia um vestido comprido de filó branco com decote redondo, assemelhando-se ao da noiva, e um "garçon d'honneur" com um traje comprido, azul marinho, parecido com o do noivo.

Serviram de padrinhos do jovem casal, o sr. Luis Arnaldo Schweitzer e a sra. Maria Teresa das Chagas.

Vão examinar na Faculdade de Direito de Fortaleza

POR um Bandeirante da Panair do Brasil, seguiram para Fortaleza os professores Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; Temistocles Cavalcanti, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas; Arnoldo Medeiros da Fonseca, catedrático de Direito Civil, da Faculdade Nacional de Direito; e Lineu de Albuquerque Melo, professor de Direito Internacional também da FND.

Esses professores da Universidade do Brasil, em Fortaleza, tomarão parte da banca examinadora dos concursos para provimento de cadeiras, da Faculdade de Direito do Ceará.

Homenagem ao Ministro

O MINISTRO da Educação, sr. Simões Filho, foi homenageado pelos alunos do Colégio Piedade, tendo à frente seu diretor, professor Gama Filho, e os membros de seu corpo docente. Depois de desfilarem pela cidade, os 500 alunos do colégio estacionaram no pátio do monumento da Juventude, em frente ao edifício do Ministério da Educação, onde foi entregue ao sr. Simões Filho uma flâmula do estabelecimento.

Em agradecimento, o ministro da Educação pronunciou um discurso, congratulando-se com os professores e alunos do Colégio Piedade, pela útil contribuição do estabelecimento para a formação cívica e intelectual da juventude carioca.

Nova agência da Panair em Pôrto Alegre

A PANAIR do Brasil instalou nova agência em Pôrto Alegre, à rua dos Andrades, 1.284, edifício Malcom, dotada de todos os requisitos modernos para conforto e comodidade do público.

Sua inauguração realizou-se ontem, com a presença do sr. Cauby Araujo, gerente geral da Panair do Brasil, autoridades locais e outros convidados.

Artes Plásticas

EM prosseguimento à sua campanha em prol da difusão das artes plásticas em nosso país, continúa a Colméia de Pintores do Brasil fazendo realizar suas aulas de desenho e pintura em Niterói e no Distrito Federal. As aulas são ministradas aos sábados, na sede do Icaraí Praia Clube de Niterói, sendo o encontro marcado para as 13 horas. No Rio, as aulas são realizadas na Escola Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista, das 8 às 12 horas, aos domingos. Maiores detalhes poderão ser obtidos pelo telefone 28-0620.

KAISER — 1949

VENDE-SE um sedan, quatro portas, em estado de novo. — Facilita-se. Telefonar para 52-4570 — com MANZANO.

Cr$ 987,00 mensais!
Apartamentos a partir de 79.000 cruzeiros.
SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPESAS!
É uma sugestão para Natal!
Rua Monte Alegre, esq. rua Cardeal D. Sebastião Leme
"SOFIL" Ltda.
FONE 22-9410

CIÊNCIA PARA TODOS

Regime da Lactante

A MAE que amamenta precisa de abundância de alimentos nutritivos e apeteciveis. Deve tomar três refeições normais em 24 horas, uma merenda no meio da manhã e outra no meio da tarde.

A menos que o médico indique um regime especial, as refeições de cada dia devem incluir:

1. um litro de leite, que se bebe ou que se emprega na preparação de alimentos. O leite fresco deve ser pasteurizado ou fervido;
2. um prato de carne ou peixe;
3. uma hortaliça crua ou salada de verduras;
4. uma hortaliça cozida;
5. um ovo, pelo menos;
6. uma laranja ou tomate;
7. um prato de cereal ou pão integral;
8. outros alimentos, como batatas, pão e manteiga e frutas sêcas ou frescas, cuja quantidade será determinada pelo médico.

Eis um modêlo do plano de alimentação da mãe lactante:

1. Primeira refeição: uma laranja, aveia com leite, pão com manteiga e uma chicara de café ou chá, ou um copo de leite;
2. Almôço: carne magra de vaca, batatas, vagens ou cenouras, ou ambas, um copo de leite, pão com manteiga e, como sobremesa, creme de leite, levado ao forno;
3. Jantar: arroz de forno ou queijo, salada, uma compota e um copo de leite.

Este plano é apenas um modêlo. Trate-se de variar os alimentos de dia a dia. O importante é que se obtenha quantidades amplas de verduras, visto que não há outro alimento que possa tomar o seu lugar no regime da mãe lactante, e ainda um litro de leite por dia, e mais um litro de liquido, seja água ou suco de frutas. E' permitido tomar chá ou café, até duas xicaras diárias.

A idéia antiquada de que a mãe não pode tomar certas classes de alimentos, pelo receio de perturbar a digestão do bebê, é errada. Só há a considerar, no regime materno, o valor nutritivo dos alimentos e a sua facilidade de digestão.

O BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A

Com Matriz à rua do Ouvidor n.º 63

Tem o prazer de comunicar a seus clientes e amigos a inauguração, hoje, de sua filial à avenida N. S. de Copacabana, 528, esquina da rua Hilário de Gouveia.

PAGA CHEQUES EM 1 MINUTO

SOCIAIS

Palestra de Geoff e Harry Cauldwell

NA têrça-feira, 18 de novembro, às 18 horas, Geoff e Harry Cauldwell farão uma palestra ilustrada com "Film-Strips", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar, sôbre sua viagem de bicicleta ao redor do mundo.

Partindo da cidade do Cabo, êstes dois jovens sul-africanos pedalaram através da Africa e da Europa, até a Inglaterra, de onde embarcaram para Buenos Aires.

Depois de breve estada na Argentina, partiram de bicicleta para a Terra do Fogo, de onde voltaram pela costa oeste e através dos Antes até o Rio.

Euvaldo Lodi viaja para Lima

A FIM de presidir a próxima reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, seguirá para Lima, na próxima quarta-feira, o deputado Euvaldo Lodi. O presidente da Confederação Nacional das Industrias viajará em um Bandeirante da Panair do Brasil.

Um cruzeiro ao Norte

CONTINUA a chegar, ao Touring Club do Brasil, numerosos pedidos de inscrição de Estados do sul para o XI Cruzeiro Turístico ao Norte, que partirá do pôrto do Rio a 5 de janeiro, a bordo do "D. Pedro II" do Lóide Brasileiro.

A excursão visitará os principais monumentos, logradouros públicos, templos, fábricas, escolas e sítios turísticos das cidades situadas no itinerário Rio-Manaus, realizando-se por tôda a parte, festas e recepções, promovidas pela sociedade local ou delegados do Touring Club do Brasil.

Condecorado pelo govêrno francês

O SR. Gilbert Arvengas, embaixador da França, entregou ao embaixador Mário de Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, as insignias de Grande Oficial da Ordem da Legião de Honra, pelo interêsse que sempre manifestou para com a cultura francesa, dedicando-se a protegê-la e a assegurar o seu desenvolvimento.

Foi também entregue ao sr. Antônio Roberto de Arruda Botelho, subdiretor da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, a Cruz da Legião de Honra.

Poeta inglês vem ao Rio

A CONVITE da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e por iniciativa do Ministério da Educação, virá ao Brasil, no próximo dia 26 do corrente, o poeta inglês Stephen Spender. Spender pronunciará, no Rio, duas conferências. Uma no auditório do Ministério da Educação e outra na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Entrará ainda em contato com os intelectuais brasileiros e dará uma entrevista à imprensa.

Suas principais obras são: "20 Poems", "The Destructive Elements", "Viena", "The Burning Cactus" e outras mais, conhecidas em todo o mundo. Stephen Spender é doutor em literatura pela Universidade de Montpellier.

"TRANSITO EM REVISTA"

DIRIGIDA pelo jornalista Maurício Kicis e com a colaboração do engenheiro Pedro Coutinho, está circulando mais um número da publicação mensal "Trânsito em Revista". Essa revista é editada sob a orientação da Diretoria do Serviço de Trânsito do Distrito Federal e se dedica ao debate dos problemas do tráfego em geral, orientando, esclarecendo e educando.

Esta última edição, em ótima apresentação gráfica e farta ilustração, conta com variada colaboração técnica, o que a torna, de fato, util a quantos se interessem por tão importante assunto.

Congresso de Administrações Rodoviárias

REALIZA-SE em Recife, a partir de hoje e até o dia 18, um Congresso de Administrações Rodoviárias, com representantes de todo o país. Segunda-feira, deverá partir num Bandeirante da Panair do Brasil, com destino à capital pernambucana, o engenheiro Carlos Soares Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Ontem e hoje partiram os engenheiros Luiz Paulo Diniz Cordeiro, Geraldo Neiva, Júlio Palhares, Narbal Oliveira Guimarães e o acessor jurídico Moacir Cunha Barbosa, que integram a delegação do Distrito Federal.

Ernesto Duarte Machado da Silva

(Missa de 7.º dia)

✝ Celina Cramer Machado da Silva e filhos, Viúva Theodora de Barros Machado da Silva, Argemiro de Hungria Machado, senhora e filhos, Jonathas Nunes Pereira e sra., Clado Ribeiro de Lessa, senhora e filhos, João Saldanha da Gama, senhora e filhos, Theodoro Duarte Machado da Silva, senhora e filhas, Jayme Buarque de Hollanda, senhora e filhos, Francisco de Assis Costa Pinto, senhora e filhos, Francisco Conti, senhora e filhos, José Hygino Duarte Machado da Silva, senhora e filhos, Alberto Mibielli de Carvalho, senhora e filhas e Carlos Duarte Machado da Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão realizar em intenção de seu marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio, na Igreja da Candelária, amanhã, dia 11 de novembro, às 10,00 horas.

Nova Faculdade de Engenharia

A ESCOLA Fluminense de Engenharia foi criada em lei que o governador Ernani do Amaral Peixoto sancionou, ontem. Visa esta escola o fim específico de formar profissionais de diversos ramos de Engenharia, mediante o ensino em cursos de formação e aperfeiçoamento, que fará a preparação científica, técnica e profissional e a realização de pesquisas e estudos nos domínios científico e técnico.

Manterá, a escola, os seguintes cursos, que serão instalados progressivamente de acôrdo com as necessidades e conveniências do ensino: cursos de formação, de post-graduação, de aperfeiçoamento, de especialização, de extensão cultural, e de doutoramento em ciências de Engenharia.

DEPARTAMENTOS:

Sucursal:
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega, 69

Filial.
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 129

AGÊNCIAS:
Praia
SANTOS
Av Ana Costa, 561

Amparo
Rua 13 de Maio, 66

Bragança Paulista
Rua Cel. João Leme, 574

AGÊNCIAS URBANAS
São Paulo

N.º 1 — CENTRO
Rua Marcone, 84

N.º 2 — STA. EFIGÊNIA
Rua 25 de Março, 878

N.º 3 — VILA BUARQUE
Praça da República, 58

N.º 4 — SANTA CECÍLIA
Av. São João, 2139-2147

N.º 5 — CAMBUCI
Largo Cambuci, 38

N.º 6 — BRAZ
Rua Oriente, 662

N.º 7 — MOÓCA
Rua da Moóca, 2636

N.º 8 — LIBERDADE
Rua da Liberdade, 43

N.º 9 — J. AMÉRICA
Rua Augusta, 2979

N.º 10 — LUZ
Rua São Caetano, 564

N.º 11 — IRRADIAÇÃO
Rua Sen. Queiroz, 111

N.º 12 — LAPA
Rua Gualcurús, 1053

N.º 14 — ITAIM
Rua Joaquim Floriano, 91

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE PROPRIA: RUA SÃO BENTO, 413 — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.º 2974
CAPITAL E RESERVAS .... CR$ 98.500.000,00

Balancete Geral em 31 de outubro de 1952

DIRETORIA:
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		40.752.906,10	
Em depósito no Banco do Brasil		69.654.476,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		10.039.000,00	
Em outras espécies		15.604.216,90	136.050.599,70
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		4.012.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	162.887.676,20		
Empréstimos Hipotecários	600.000,00		
Titulos Descontados	317.414.774,20		
Agências no País	175.519.537,40		
Correspondentes no País	10.109.633,00		
Correspondentes no Exterior	56.429.281,60		
Outros Valores em moeda estrangeira	11.018.523,10		
Capital a realizar	893.400,00		
Outros créditos	35.286.763,10		
Dept.º no Banco do Brasil à ordem da Su. da M. C. ref. decr. 24.038 de 26-3-34	133.327.737,80	902.487.328,40	
Imóveis		219.017,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 10.039.000,00	7.517.727,60		
Em Carteira	822.823,10		
Apólices Estaduais	359.405,00		
Ações e Debêntures	1.200.000,00	9.899.953,70	
Outros valores		14.291,80	916.632.592,90
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	24.528.255,80		
Móveis e Utensílios	6.316.063,10		
Material de expediente	1,00		
Instalações	4.520.301,50		35.364.621,40
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	6.996.414,60		
Impostos	2.038.189,20		
Despesas Gerais e outras contas	10.166.069,10		19.200.672,90
			1.107.248.486,90
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		320.435.686,30	
Valores em custódia		66.555.220,00	
Titulos a receber de C/Alheia		511.145.291,00	
Outras contas		25.684.881,60	923.821.078,90
			2.031.069.565,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não exigível			
Capital	60.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.370.000,00	
Fundo de previsão		33.130.000,00	98.500.000,00
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.771.376,70		
de Autarquias	1.789.512,70		
em C/C Sem Limite	321.604.194,00		
em C/C Limitadas	68.348.708,50		
em C/C Populares	96.755.367,00		
em C/C Sem Juros	18.062.631,60		
em C/C de Aviso	7.473.248,50		
Outros depósitos	22.761.006,80	541.566.047,80	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	16.531.177,30		
de aviso prévio	23.857.824,20	40.389.001,50	
		581.955.049,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	180.266.044,50		
Correspondentes no País	18.811.477,10		
Correspondentes no Exterior	34.551.575,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	164.645.634,60		
Dividendos a pagar	53.257,50	398.328.039,40	980.283.088,70
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			28.465.398,20
			1.107.248.486,90
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		386.990.906,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	339.107.302,10		
do Exterior	172.037.968,90	511.145.291,00	
Outras contas		25.684.881,60	923.821.078,90
			2.031.069.565,80

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-presidente.
(a) HERBERT V. LEVY — Superintendente

São Paulo, 3 de novembro de 1952.

(a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente
(a) MIGUEL MASELLA — Inspetor
(a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador CRC — Sp. 11.483.



Uma cena de "A mulher e a tentação", que estará, brevemente, em cartaz

TEATRO

"Vá com Deus" (Room Service)

CLAUDE VINCENT

A PEÇA de John Murray e Allan Boretz, grande sucesso da Broadway e filmado (mal, me disse um norte-americano presente à estréia do TBC), é uma farsa dos Estados Unidos.

A farsa norte-americana tem um ritmo rápido — mas a farsa italiana, a julgar pela direção de Flaminio Bollini Cerri, deve ser um "allegro furioso". Acho que esta é a diferença entre "Room Service" e "Vá com Deus". Isso dito, a estréia foi de uma alegria que até agora não vi num teatro brasileiro.

O enredo não é grande coisa: um empresário "pronto" vive num hotel com o seu elenco, protegidos pelo seu cunhado, o gerente; mas o fiscal do dono resolve pôr tôda essa gente na rua. Não só êles, aliás, como também o ingênuo autor, que chega de Oswego para se dedicar à arte teatral com um capital de sessenta e sete centavos americanos. Como o empresário ludibria êste fiscal, e como o dono (que é dono do teatro anexo, fechado há muito tempo) se torna finalmente "anjo" da peça, é a matéria de três atos hilariantes, dos quais o segundo é o melhor.

A direção de Bollini cria um movimento perpétuo, em que ninguém fica sem marcação característica, mesmo quando não é êle que o texto focaliza. Cada pessoa tem um tipo: e quando o ator segue coerentemente êste tipo, o resultado é excelente. Um esquecimento ou outro foi devido, sem dúvida, a um "trac" de estréia, e houve, de vez em quando, exagêro na criação do tipo. Mas, em geral, foi um trabalho esplêndido, tanto o do diretor quanto o dos atores.

Sérgio Cardoso, no empresário Miller, disfarçou-se de Groucho Marx. E, como Groucho, sabe que o riso nasce quando o personagem fica sério, sem o menor exagêro no gesto, na expressão fisionômica. Ver Sérgio sentado numa mesa, fumando como se fosse o centopé de "Alice no País das Maravilhas", ou andando de um lado para outro, com passos enormes, procurando uma solução para encenar a peça, sem que ninguém morra de fome — é rever o Sérgio do Lomov de "Pedido de Casamento" — o seu maior papel cômico.

Houve outras interpretações esplêndidas. Josef Guerreiro, num ator que possuía colête, mas não camisa; Fredi Kleeman, no autor ingênuo; Carlos Vergueiro, no diretor, que não muda de casa sem a cabeça empalhada de uma rena; Renato Consorte, no garção que passou sete anos com Stanislawski, fazendo papéis de "garção"; Cleyde Yaconis, na "estrêla" levada tão diferente da verdadeira Cleyde; Rui Affonso, no médico de sotaque alemão; Benedito Corsi, no cobrador da agência "A Insistente"; Ziembinski, no fiscal; Jayme Barcelos, no gerente; Célia Biar, na secretária do hotel, todos esplêndidos. Talvez um pouco de exagêro no tipo do gerente e do fiscal, e no do senador; e a secretária que canta as suas frases se esqueceu de as cantar no último ato. Mas, em geral, o trabalho imenso, tanto físico quanto mental, que o diretor conseguiu de seu elenco, teve o resultado procurado: o riso sempre estourando na platéia.

Do cenário, não posso falar. Apartamentos num hotel de segunda ordem da Broadway, não sei se têm painéis de papel estampado, gênero "art nouveau". Os poucos que vi, não o tinham — me parece que é mais um característico europeu. Mas o ambiente era adequado à loucura geral, e funcionou perfeitamente, como espaço de atuação. O TBC não precisará mudar de cartaz antes do fim do ano — é um fato já estabelecido.

A SEMANA NOS CINEMAS

FINALMENTE, "Uma rua chamada pecado". Humphrey Bogart deixa o Congo e volta a Nova York, num "thriller" jornalístico muito elogiado. A semana que hoje se inicia promete bastante, com uma boa seleção americana, destacando-se ainda uma produção de Jerry Wald dirigida pelo veterano Fritz Lang. E uma boa notícia: nenhum "oito a um".

UMA RUA CHAMADA PECADO — Foi o próprio Tenessee Williams autor da peça de tanto sucesso, quem fêz a adaptação cinematográfica. Marlon Brando repete no cinema o papel que fêz no palco, e Vivien Leigh substitui Jessica Tandy. Filme dirigido por Elia Kazan ("Pânico nas ruas") que desponta entre os primeiros do primeiro time de Hollywood, e recebido com entusiasmo pela crítica. Cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Botafogo e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HORA DA VINGANÇA — "Thriller" jornalístico com o veterano Bogart. No papel de um jornalista, procura destruir uma organização de "racketeer". No papel feminino, Kim Hunter, que ganhou o prêmio da Academia como coadjuvante em "Uma rua chamada pecado", agora como esposa do jornalista e tendo na profissão do marido um rival perigoso. Cinemas Palácio, Roxy, América, Iris e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VER, GOSTAR E AMAR — O musical da semana, com o veterano e sempre em forma Fred Astaire, ao lado da "star" Vera Ellen. Velhas e bonitas canções do comêço do século. Nos cinemas "Metro", a partir de quinta-feira. Até 14, continua "Terras do Norte", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÓ A MULHER PECA — Os nomes de Jerry Wald-Norman Krasna (produtores) e Fritz Lang (diretor) recomendam. Barbara Stanwick, Paul Douglas e Robert Ryan formam um triângulo passional, em tôrno do qual se desenvolve todo o drama. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Parisiense e Primor. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NA ENCRUZILHADA DO PECADO — Francês, contando segredos de Montmartre. No papel principal e à beira da encruzilhada, Madeleine Lebau. Cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar e Tijuca. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HORAS INTERMINÁVEIS — Recomenda o nome de Henry Hathaway na direção. Nos papéis principais, Paul Douglas e Debra Paget. Cinemas Rex, Monte Castelo e Vaz Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CORAÇÕES SÔBRE O MAR — Um italiano, com Doris Dawling (americana) e Marcello Mastroianni. Cinemas Presidente, Art Palácio e Pathé. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESCANDALO (No Rivoli) e a reprise de "Os Contos de Hoffman" (no Império), completam a programação da semana.

Uma bailarina de fama

RENÉ Jeanmarie está em Hollywood, tendo filmado para a Metro Goldwyn Mayer "Hans Christian Andersen", ao lado de Danny Kaye e Farley Granger. Será um dos lançamentos da RKO para 1953.

Linda Darnell na Itália

ENTRE os numerosos astros do cinema norte-americano que, nos últimos tempos, chegaram à Itália para participar de películas filmadas na península, destaca-se Linda Darnell.

Atuará num filme inteiramente italiano, do produtor Amato.

"A mulher e a tentação"

BREVEMENTE será lançado, no Rio, numa distribuição da Mundial Filme do Brasil Ltda., o filme sueco "A mulher e a tentação" (Eva), que apresenta como principais intérpretes Eva Dahlbeck, Eva Stiberg e Birger Malmsten.

"A mulher e a tentação" conta a história de um garoto que fugiu de casa aos 12 anos, levando seu amigo predileto — o cão, e teve tôda uma vida de tristes recordações que a atormentavam.

"A mulher e a tentação" foi dirigido por Gustaf Molander.

HOJE, das 21 horas
Rádio MAYRINK VEIGA
PRA-9 1.220 kcs.
ouçam a empolgante produção de Haroldo Barbosa:
VAI DA VALSA
Patrocínio de SADY SEDAS
a casa das boas sedas
Ouvidor 148

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

UM FILME VIVIDO PELOS CADETES DE LIVORNO, NO GRANDE NAVIO ESCOLA "AMERICO VESPUCCI"
CORAÇÕES Sobre O MAR
com DORIS DOWLING, JACQUES SERNAS, CHARLES VANEL
Direção GIORGIO BIANCHI
HOJE
PAX (PRAÇA N. S. DA PAZ - IPANEMA)
PRESIDENTE

UM TEMA BRUTAL E REALISTA!
Só a Mulher PECA!
com BARBARA STANWYCK, PAUL DOUGLAS, ROBERT RYAN, MARILYN MONROE
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
HOJE
Horário 2-4-6-8 e 10
Complemento Nacional
PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE

Eis a filha de Sergio Cardoso e Nydia Licia. Chama-se Sylvia e tem exatamente um mês de idade. Mas, já sabe rir!

"Já é manhã no mar"

ESTA peça, de autoria de Maria Jacintha, a ser apresentada pelo Teatro de Arte, será levada no Municipal no dia 17, e não no dia 10. O espetáculo está marcado para às 21 horas. O diretor-ensaiador é Ribeiro Fortes, que atuou na peça quando esta foi dirigida por Dulcina. Êle também atuará, num elenco que compreende, entre outros nomes: Aurora Aboim, que também fêz parte do elenco original, Walter Amendola, Danilo Ramirez, Jorge Gonzaga, Sonia Oiticica, que acaba de atuar na companhia dos Artistas Unidos, e Virginia Vale. Os cenários são de Oswaldo Motta.

Eduardo Garces no "Conservatoire" de Paris

LEMBRAM-SE do rapaz que fêz o ator castelhano, em "Massacre", apresentado por Graça Mello e o Teatro de Equipe, no Regina? Chamava-se Eduardo Garces, tinha trabalhado em pintura, tinha visto muito teatro na Espanha. Agora, manda um cartão de Paris.

"Tenho visto muito bom teatro e tenho uma notícia para lhe dar: fui admitido como aluno no Conservatório de Arte Dramática de Paris. Estou sempre com o Sabbato Magaldi, que está fazendo um curso de estética na Sorbonne. Os melhores espetáculos que vi foram: "La Nuit des Rois", de Shakespeare, e "Aux Quatre Vents du Rire", "Les Precieuses Ridicules", de Molière, "Seul", de Henri Duvernois, todos pela Companhia du Théâtre de l'Oeuvre".

"Playbill"

ÊSTE é o nome do duplo espetáculo de Terence Rattigan, o dramaturgo inglês, que o Rio Theater Guild vai apresentar no antigo Cassino Atlântico, nos dias 19, 20, 21, e 22. Trata-se de duas peças curtas, "The Browning Version", que foi vista aqui como filme ("Nunca te amei"), com Michael Redgrave, e de "Harlequinade".

A primeira peça é a tragédia de um professor de internato na Inglaterra, cuja esposa o traiu; a segunda é uma comédia, a respeito de um casal balzaquiano que insiste ainda em representar "Romeu e Julieta", mas que, numa cidade da província da Inglaterra, encontra provas indiscutíveis de que o Romeu é avô — mas "avô torto"!

Os papeis principais foram levados na Inglaterra pelos mesmos intérpretes, e assim será aqui com o Rio Theater Guild. Ian Herries, um dos melhores elementos do grupo, e Barbara Crane-Williams, cujas interpretações e obras de direção todo mundo conhece, desempenharão os dois casais.

"A Tia de Carlitos"

HOJE segunda-feira, no Teatro Copacabana, às 21 horas, estréia para a crítica, o Teatro da Semana, com "A Tia de Carlitos", a famosa peça de Brandon Thomas, que é levada constantemente em tôdas as línguas do mundo, em todos os países do mundo. A tradução é de Daniel Rocha, e a peça fêz muito sucesso. A cronista pôde testemunhar o fato, em S. Paulo, no Municipal e no Teatro S. Paulo, quando Madalena Nicol a apresentou com Silvia Orthof, Jayme Barcellos, Sérgio Britto e mais tarde Adaury Dantas. Agora, no Teatro Copacabana, é d. Esther Leão quem dirige o elenco: Beatriz Veiga, Dora Gama Abreu, Sylvia Orthof, Lygia Nunes, Paulo Francis, Marcelo Aguinaga, Carlos Murtinho.



Marilia Paula Chaves, saltando 103 centímetros, estabeleceu "record" para meninas do grupo médio. Com suas trancinhas no cabelo, foi uma nota de destaque no "Playground". Marilia estuda no Colégio Notre Dame.

Playground

CAIRAM TRÊS "RECORDS" NO "PLAYGROUND"

O futebol mirim foi emocionante — No Leblon as próximas brincadeiras

ALVARO Gabriel de Almeida, do Instituto Vitória Régia; Marilia Paula Chaves, do Colégio Notre Dame; Maria Amelia de Lemos Soares de Araujo, da Escola Presidente José Linhares; Francisco José Adnet, do Colégio Melo e Souza; Paulo Roberto Ciannella, do Colégio Henrique Dodsworth; Claudio Saad, do Colégio Santo Inácio e José Augusto C. Mendonça, do Colégio Rio de Janeiro, foram os venceddores das provas intercolegiais de salto em altura, disputadas ontem no Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

CAIRAM TRÊS "RECORDS"

Nestas provas cairam três "records": José Augusto C. Mendonça, saltando 133 centímetros, superou a marca anterior obtida por José Carvalho, que era de 128 centímetros, salto para meninos crescidos. Marilia Paula Chaves estabeleceu "record" de 103 centímetros para meninas médias e Claudio Saad, "record' para a classe de meninos médios (até 12 anos), saltando 118 centímetros.

EMOÇÃO NO FUTEBOL MIRIM

A partida futebol mirim entre as representações de meninos Flamengo e Fluminense foi muito interessante e despertou emoção pelo transcurso alternado do "placard".

O Fluminense venceu por 10 x 8.

OS REVEZAMENTOS

Os revezamentos de bandeirinhas masculino e feminino foram vencidos, o masculino, pela equipe do Fluminense, que disputou uma "final" com a do Vasco, e o feminino, pela equipe do Flamengo.

RESULTADOS INDIVIDUAIS AMANHA

Os resultados das competições individuais serão divulgados a partir de amanhã. A publicação será feita parceladamente, em vista do número de provas e da falta de espaço.

O "PLAYGROUND" DO PRÓXIMO DOMINGO

O "Playground" do próximo domingo, será na Praça Antero de Quental. Vai ser a vez da criançada do Leblon, que ainda não tomou parte nas brincadeiras promovidas pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Entretanto, qualquer criança dos outros bairros poderá brincar também. Basta comparecer.

NOTAS À MARGEM DO "PLAYGROUND"

ADEMAR ARAUJO DO VALE

ADEMAR Araujo do Vale não conseguiu primeiro lugar em nenhuma das provas. Perguntou se o seu nome sairia no jornal assim mesmo.

Como são muitas provas para poucos juizes, comumente só anotamos até o segundo lugar, no máximo. Ademar também não foi segundo lugar, mas sua vontade aí está feita. Seu nome está no jornal. De uma forma ou de outra. E para compensar a sua insistência e a franqueza com que nos fêz o pedido, vamos escrevê-lo em maiúsculas: ADEMAR ARAUJO DO VALE.

DOADOR DE PREMIOS

O GAROTINHO de quatro anos veio perguntar qual era o prêmio para os vencedores. Dissemos-lhe que, no "Playground", o prêmio era apenas o prazer de vencer uma competição. Êle puxou, então, uma figurinha dessas de animais para coleção e, entregando-nos, disse que o déssemos ao vencedor.

Outras provas e outras figurinhas. Mais duas, e a mesma coisa. Na seguinte, êle se dirigiu novamente ao reporter, mas para dizer que não daria mais prêmios porque as "duplicatas" haviam acabado. Agora êle só tinha mesmo as da coleção.

VALEU A VIAGEM

MARIA Lúcia Furquim de Almeida foi ao "Playground" do Lido, venceu e ficou radiante. Agora, Maria Lúcia quer ir sempre ao "Playground" e arranca o papai da cama bem cedinho.

Ontem, pai e filha sairam do Lido para Ipanema, só para brincar no "Playground". Maria Lúcia venceu a corrida do ovo na colher para petizes e, na certa, vai querer voltar ao "Playground" domingo que vem.

O papai será novamente arrancado da cama às sete da manhã.

Transferida a rodada de sábado passado

POR motivo de saúde, o responsável pelo "Playground" não pôde realizar a quarta rodada do campeonato de botões que estava programada para o último sábado.

Os jogos serão realizados, uns na quinta-feira e os demais no feriado do dia 15, aproveitando-se a folga dos meninos das escolas públicas e particulares e mesmo aqueles que trabalham no comércio ou na indústria.



José Augusto C. Mendonça (o Zeca) é o novo recordista de salto em altura no "Playground", na categoria de meninos crescidos. Saltou 133 centímetros, batendo o "record" anterior de 128, em poder de José Carvalho, também em Ipanema. José Augusto é aluno do Colégio Rio de Janeiro

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

Hoje publicamos o terceiro "ticket" do mês. Vá guardando. Serão divulgados 10 até o dia trinta dêste mês. A coleção completa dos dez será a sua "mensalidade" no Clube do Pequeno Repórter. Envie para o "Playground" no princípio do mês de dezembro.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

VIVIEN LEIGH • MARLON BRANDO
UMA RUA CHAMADA PECADO
HOJE 2 - 4,30 - 7 - 9,30
5 OSCARS DA ACADEMIA!
KIM HUNTER - KARL MALDEN
ELIA KAZAN

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A CANTORA
MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES
NACIONAL, 980 KCS. — MAUÁ, 1130 KCS. — GUANABARA, 1360 KCS.
ROQUETE PINTO, 1400 KCS.

2ª SEMANA DE GRANDE EXITO!
ENTRE A MULHER e o DIABO
(LA BEAUTÉ DU DIABLE)
Gerard PHILIPE — Michel SIMON
Direção RENÉ CLAIR
Complemento Nacional
HOJE
PATHÉ, ART PALACIO, PARA TODOS, MAUÁ
DE 5ª A DOMINGO ESPERANTO PETRÓPOLIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
STEWART GRANGER, WENDELL COREY, CYD CHARISSE
"TERRAS do NORTE"
TOM e JERRY — Os Dois Mosqueteiros

Levantamento de Depósitos Fiscais e Judiciais

O MINISTRO da Fazenda expediu circular recomendando às repartições subordinadas:

1) Permanecerão escrituradas em depósito e sòmente poderão ser levantadas por ordem do juiz perante o qual tiver sido proposta ação anulatórias da dívida fiscal — as quantias recolhidas aos cofres das repartições arrecadadoras para liquidação de débitos decorrentes de processos fiscais, desde que, no prazo de 30 dias a contar do recolhimento, o interessado faça prova de haver intentado ação anulatória da dívida fiscal; e as quantias recolhidas em depósito para a interposição de recursos administrativos, desde que, no prazo de 120 dias quanto às dívidas regidas pela legislação do impôsto de renda ou no de 30 dias, nos demais casos, a contar da data em que se considerar findo, administrativamente, o processo, o interessado comprove a propositura da ação destinada a anular a dívida fiscal, admitindo-se que a comprovação seja feita por ofício do Juízo.

2) Considera-se findo, administrativamente, o processo fiscal, no último caso acima, na data em que o contribuinte for intimado a efetuar o pagamento da dívida fiscal a que foi condenado por decisão irrecorrível ou na data em que permitir seu direito à interposição de recurso administrativo.

Importação de insulina

O MINISTRO da Educação dirigiu-se ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, solicitando a liberação da importação de insulina.

O sr. Simões Filho, em seu pedido, tece comentários em tôrno do valor do medicamento, a favor do qual militam relevantes razões.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2993 - 52-3021

EMPRÊSA KAMPE ENGENHARIA LTDA.
Estudos — Projetos e execução de Usinas Geradoras, Subestações transformadoras — Rêdes de transmissão e distribuição, etc. — Rua S. José 50, 11.º andar — Grupo 1102.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

Os Servidores Postais Querem Receber Abono

Fundarão um órgão da classe para tomar parte na luta por melhores salários — Reivindicações dos postalistas — Assembléia-geral dia 10

OS carteiros dos Correios e Telégrafos vão tomar parte ativa na defesa de suas reivindicações. Para tanto pretendem fundar um órgão autônomo da classe, filiado à União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, o qual, entre outras coisas, lutará pela inclusão do pessoal do DCT no projeto de aumento de vencimentos.

Motivou a decisão dos funcionários postalistas o fato de ter-se mantido alheia à luta pró-melhores salários a Congregação Cívica dos Carteiros.

REIVINDICAÇÕES

Em reunião realizada ontem, para convocação da assembléia geral, resolveram os carteiros fazer a defesa das seguintes reivindicações:

1. Inclusão dos funcionários do DCT no projeto de abono;
2. defesa da tabela dos "Barnabés";
3. luta pelo desmembramento dos distritos postais e pela admissão de 400 estafetas, para o serviço de entrega de jornais;
4. colocação de caixas coletoras de correspondência nos grandes edifícios;
5. entrada dos carteiros em serviço às 7 horas;
6. defesa da fixação do início da carreira no padrão E e do direito à folga semanal.

A assembléia geral dos carteiros será realizada no próximo dia 10, às 17 horas, na sede da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos (rua Senador Pompeu 121, sobrado).

COMISSÃO

Na mesma reunião foram eleitos os membros da comissão organizadora da nova entidade. São êles: presidente, Bruno Lourenço da Silva; vice, Wilson Soares; secretário, Altair Cunha Carvalho; tesoureiro, Osvaldo Matos Generoso; diretor de propaganda, João Pereira Braz Filho; diretor de organização, Nelson Santos Pádua.



Guardas-marinhas argentinos

No Porto o "Pueyrredon"

O navio-escola argentino realiza uma viagem de instrução com aspirantes

O "PUEYRREDON", navio guarda-costas argentino, está atracado ao cais da praça Mauá.

O "Pueyrredon", que é comandado pelo capitão de fragata Adolfo Cordeu, está realizando uma viagem de instrução com 80 aspirantes do corpo da Armada, 31 do corpo de Fuzileiros, 29 de engenharia de máquinas, da Argentina e 4 aspirantes do corpo da Armada paraguaia e 1 dominicano.

Esse guarda-costas argentino tem 108 metros de comprimento, 30 de largura, 3 canhões de 16 polegadas e numerosa bateria secundária. E' dotado de couraça.

A viagem que terminará breve, é de 7 meses e meio.

A VIAGEM

O "Pueyrredon", ao sair de Buenos Aires, rumou para Salvador, de onde se dirigiu a Dakar, portos do Mediterrâneo, oeste da Europa, Londres e, finalmente, Dakar, Salvador, Rio, Montevidéu e Buenos Aires.

Em Antuérpia, uma turma de aspirantes que se achava a bordo do navio transporte "Bahia-Thetis", embarcou no guarda-costas, enquanto êste navio mandou para o "Bahia-Thetis" os que saíram da Argentina a seu bordo. Assim, todos os aspirantes da turma de 1952 se exercitam em artilharia, direção de tiro, etc.

"Pueyrredon" é um sobrenome do general Juan Martin de Pueyrredon, um dos batalhadores da independência da Argentina e colaborador do general José de San Martin.

O guarda-costas que ora nos visita é construção do século passado, tendo saído dos estaleiros em 1898.

NÃO APARECEU O COMANDANTE

Apesar de constar do programa uma entrevista coletiva do comandante à imprensa brasileira, os representantes dos jornais foram recebidos, depois de meia hora de espera, pelo imediato de bordo, que se desculpou, dizendo que o seu superior estava dormindo.

Ouvimos então o capitão-de-corveta Juan Sammarco, que dirigiu, por intermédio da imprensa, uma mensagem fraternal ao povo brasileiro.

Regulamentação do "passe"

O MINISTRO Segadas Viana, em portaria, designou o coronel Orsini Coriolano para, como representante do Conselho Nacional de Desportos, integrar a Comissão instituída pela portaria n.º 88, de 25 de julho do corrente ano, para estudar o anteprojeto de lei, sôbre a regulamentação do Trabalho do atleta profissional, no lugar do sr. Ciro Aranha, que renunciou.

Convenção Nacional da CISCAI

De 15 a 22, no Rio — Participarão 107 sindicatos — Os cearenses virão de "pau de arara" —

DE 15 a 22, no Rio, será realizada a Convenção Nacional da Comissão Inter-sindical contra a Assiduidade Integral.

A campanha, iniciada há alguns meses, já compreende todo o território nacional, com a criação de comissões estaduais. As do Ceará e Pernambuco foram as últimas instaladas, recentemente.

107 SINDICATOS

Cento e sete sindicatos, pelos seus representantes, participarão da Convenção. Só de S. Paulo virão 40 delegados. Os sindicatos que aderiram: 3 da Paraíba, 10 do Ceará, 12 de Pernambuco, 6 do Estado do Rio, 40 de S. Paulo, 3 do Rio Grande do Sul, e 33 do Distrito.

Cada delegação virá por sua própria conta. Segundo se informa, os cearenses virão de "pau de arara".

TEMARIO

O temário é longo e será conhecido dos convencionais na sessão de abertura, no auditório da ABI.

Pontos principais:
1. Assiduidade e os dissídios coletivos;
2. Assiduidade e a lei 605;
3. Assiduidade e as férias.

Câmbio livre e desvalorização

DECLAROU à imprensa o ministro Horácio Lafer que o govêrno "está atento ao problema cambial e à necessidade de incrementar as exportações".

DIFICULDADES

Segundo o ministro, as dificuldades sofridas, nesse setor, pelo Brasil, provêm de duas causas:

1. As importações em maior volume, feitas no ano passado, por motivos de precaução, e as compras de trigo em dólares;
2. A diminuição da exportação, por causa da sêca e do adiamento da saída do algodão.

Em Minas, a produção de café baixou de 3 milhões de sacas para 1 milhão. As condições climatéricas nunca foram tão adversas ao Brasil como nos dois últimos anos.

MERCADO LIVRE

E' urgente a adoção do chamado "mercado livre", desde que:

1. Não possibilite a desvalorização do cruzeiro;
2. Forneça armas ao Executivo para se defender de especulações e manobras prejudiciais.

Verificou o sr. Lafer, na reunião com os líderes de partidos, ser considerada urgente a aprovação pelo Congresso da nova lei cambial, acreditando-se que o projeto poderá estar votado num mês.

MANTENDO AS RESTRIÇÕES

Poderá então o govêrno melhorar a situação. Esta ficaria indecisa, a não ser com recursos a processos como o da compensação e outros pouco recomendáveis.

Nas importações, as restrições serão mantidas, não, porém, de modo a ameaçar a agricultura e a indústria.

ORIENTAÇÃO DA CEXIM

Tem essa orientação o diretor da CEXIM. E afirma o ministro que tomará conhecimento dos casos de falta de matéria prima ou peças de substituição indispensáveis.

Por seu lado, o Ministério do Exterior estuda acordos com diversos países, em conexão com o da Fazenda. Com tôdas essas providências, e aprovado o projeto, crê o sr. Horácio Lafer que, até o fim do ano, a situação cambial entrará em nova fase.

22 milhões de litros de gasolina brasileira

A PRODUÇÃO nacional de gasolina, no primeiro semestre dêste ano, atingiu um total de 22.119.044 litros, no valor de Cr$ 42.026.946,00, informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, baseando nos dados fornecidos pelo Conselho Nacional [illegible].

Em igual período do ano passado, a produção foi de 18.949.779 litros, no valor de Cr$ 36.004.581,00. Houve, pois, um aumento de, aproximadamente, 3 milhões de litros de gasolina.

Abono extensivo aos servidores da Leopoldina

Memorial aos deputados e senadores - 11 mil empregados ganhando em média Cr$ 1.000 por mês

O SINDICATO dos Ferroviários da Leopoldina enviou memorial aos deputados e senadores para que os que trabalham na estrada sejam beneficiados com os têrmos da mensagem presidencial que contempla o funcionalismo com o abono de emergência.

Este memorial foi feito considerando os ferroviários da Leopoldina em pé de igualdade com os demais servidores da União, uma vez que aquela ferrovia está no regime de transição da fase de emprêsa concessionária de serviço público para o regime de autarquia, e considerando que a escritura definitiva da encampação foi passada em 21 de novembro de 1951.

Estando a Leopoldina sob a responsabilidade do govêrno, pois o seu administrador é nomeado diretamente pelo presidente da República, e nela interfere o ministro da Viação com os mesmos poderes com que atua na Central, está bem caracterizada a sua condição de autarquia. Em consequência, os que nela trabalham estão habilitados a pleitear as mesmas regalias previstas na mensagem de abono de emergência.

Salienta, no memorial, o Sindicato dos Ferroviários, para que isso se positive, a necessidade de que êste direito figure expressamente na lei em elaboração.

Desde que o acêrvo da Leopoldina foi incorporado ao Patrimônio Nacional, em 26 de novembro de 1951, 11.677 dos 14.310 servidores, continuam a perceber salários ínfimos, variáveis entre 600 e 1900 cruzeiros mensais. Assim, acentua o memorial, clamorosa injustiça seria não tornar extensivos a êstes servidores os favores concedidos pela mensagem presidencial.

A hipertrofia de S. Paulo

SÔBRE a hipertrofia de São Paulo o sr. Cristovam Ferreira de Sá, membro vitalício do Conselho Diretor da Sociedade "Amigos da Cidade" e presidente da Campanha de Proteção à Natureza, pronunciou, no dia 18 de março dêste ano, num almôço de comemoração ao 18.º aniversário da entidade, uma conferência, que mais tarde transformou em trabalho.

Trata a publicação do crime do loteamento atual de S. Paulo. Nela, diz o sr. Cristovam Ferreira de Sá, entre outras coisas: "a propaganda atrai para S. Paulo gente de tôdas as partes do Brasil, desejosa de residir e enriquecer-se ligeiramente no "maior centro industrial da América Latina". Também os roceiros do próprio Estado, sem amparo e sem confôrto, atraídos pela miragem paulistana, de riqueza e bem estar, abandonam a agricultura e afluem à capital, criando essa série enorme de problemas sociais que nos torturam."

NÃO HOUVE A SABATINA DA MINORIA

POR haver sido barrado pela gerência da Rádio Tupi um dos 18 vereadores da minoria, deixou de ser realizada a sabatina pública que os vereadores realizariam sábado, às 22,30 horas.

Em sinal de solidariedade, os vereadores chefiados pelo sr. Mourão Filho, presidente da Câmara, preferiram retirar-se a deixar que um dos seus colegas ficasse de fora.

O vereador impedido de entrar na Rádio Tupi foi o sr. Aristides Saldanha, comunista eleito pela legenda do PRT.

SUGESTÃO PARA NATAL
SEM JUROS
SEM SELOS
SEM DESPESAS
Cr$ 987,00 mensais!
"SOFIL" Ltda.

Aumento de vencimentos para todos os funcionários

Memorial dos portuários pede inclusão da classe no projeto de aumento — As vantagens já obtidas foram de justiça — Solidariedade aos servidores excluídos do abono

"NÃO é justo que apenas uma parte do funcionalismo seja beneficiada com o aumento de salários, o que contraria o bom senso, a ordem e a disciplina. O benefício deve ser extensivo a todos os funcionários, de vez que todos trabalham para o bem do Brasil".

Esse é um trecho do memorial entregue pelos portuários ao deputado Paulo Sarazate, no qual solicitam o patrocínio do parlamentar para inclusão dos funcionários do pôrto no projeto do abono de emergência.

SITUAÇÃO

No memorial a situação dos portuários é analisada com pormenores. Mostram que os benefícios há pouco tempo conseguidos não justificam sua exclusão do abono. As vantagens obtidas na ocasião — afirmam — foram de justiça.

O memorial foi elaborado pela União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro.

EXPLICAÇÕES

Justificando-se, os portuários explicam ao deputado Paulo Sarazate sua situação, mostrando-lhe que tanto o enquadramento do pessoal, como o pagamento do repouso semanal remunerado e o pagamento do serviço extraordinário em dôbro eram reivindicações antigas dos servidores do pôrto.

No final, solidarizam-se os portuários com os servidores da Imprensa Nacional, do Departamento dos Correios e Telégrafos, da Casa da Moeda e das Tabelas Únicas, os quais foram excluídos do projeto de abono ao funcionalismo.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Instituto do Açúcar e do Álcool

Concurso para Fiscal Agro-Industrial classe "I"

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica aos interessados que o edital de abertura de concurso para Fiscal Agro-Industrial classe "I" foi publicado no "Diário Oficial" do dia 7 do corrente mês, à página 17.183 e que as instruções para o mesmo podem ser obtidas no Serviço de Comunicações, à Praça 15 de Novembro n.º 42, 2.º andar, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, das 9 às 12 horas.

GOURIELLI PERFUMES, S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 30 de junho último, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação, e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à rua Piratini n.º 649, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1952.
MARCELLE H. DE BARROS, Diretora-Gerente.
ALBERTO TORRES FILHO, Diretor 1.º Secretário.

Balanço geral em 30 de junho de 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
Fixo		
Móveis e utensílios	24.450,00	
Reserva para depreciação	4.890,00	19.560,00
Disponível		
Caixa e bancos		24.950,90
Realizável		
Contas a receber	879.435,40	
Reserva para contas duvidosas	17.769,40	
	861.666,00	
Contas correntes	39.817,10	
Mercadorias	3.685.750,60	
Depósitos em garantia	12.729,00	4.599.962,70
Pendente		
Despesas diferidas e pagamentos adiantados		261.958,90
		4.906.432,50
Contas de compensação		
Caução da diretoria	5.000,00	
Bancos — conta caução	729.204,20	
Bancos — conta cobrança	192.141,10	926.345,30
		5.832.777,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não exigível		
Capital	600.000,00	
Reserva legal	48.716,80	648.716,80
Exigível		
Bancos	897.441,00	
Contas e despesas a pagar	769.996,00	
Helena Rubinstein Produtos de Beleza S.A.	920.082,60	
Reserva para impôsto de renda	186.099,80	
Reserva para eventuais pagamentos	558.476,50	3.332.095,90
Conta de lucros e perdas		
Saldo em 30 de junho de 1952		925.619,80
		4.906.432,50
Contas de compensação		
Caução dos diretores	5.000,00	
Títulos caucionados	729.204,20	
Títulos em cobrança	192.141,10	926.345,30
		5.832.777,80

Marcelle H. de Barros — Diretora-Gerente
Julio Grinberg — Diretor
Jayme Alves Lyrio — Contador Reg. CRC-DF n.º 4.822, D.N.I.C. n.º 39.879

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 30 de junho de 1952

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	405.942,20
Impostos	656.613,10
Depreciação do ativo fixo	2.445,00
Juros	104.689,90
Perdas diversas	53.212,70
Reserva para impôsto de renda	77.799,80
Lucro do exercício transportado abaixo	505.364,50
	3.805.967,20
Contribuição à reserva legal	25.268,20
Saldo em 30 de junho de 1952, segundo balanço geral	925.619,80
	950.888,00

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	3.740.301,40
Juros	2.923,90
Receitas diversas	62.741,90
	3.805.967,20
Saldo em 30 de junho de 1951	445.523,50
Lucro do exercício transportado	505.364,50
	950.888,00

Marcelle H. de Barros — Diretora-Gerente
Julio Grinberg — Diretor
Jayme Alves Lyrio — Contador Reg. CRC-DF n.º 4.822, D.N.I.C. n.º 39.879

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas de Gourielli Perfumes S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do decreto-lei n.º 2.627, a Diretoria de Gourielli Perfumes S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 1952.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de junho de 1952 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORREIA

Dê ao seu filho o guaraná mais saudável
Guaraná BRAHMA
porque contém o verdadeiro guaraná natural!

Sim. É preparado com o legítimo guaraná natural. Porisso, o Guaraná Brahma é mais saudável do que qualquer outro. Seu sabor característico prova que êle contém o verdadeiro guaraná. Suas propriedades estimulantes e sua pureza tornam o Guaraná Brahma um excelente refrigerante! Para adultos e crianças — Guaraná Brahma é mais saboroso. Beba e dê a seus filhos o Guaraná Brahma!

Guaraná BRAHMA
Uma Garrafa = 2 copos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Solução Para o Problema do Petróleo

Novo lençol petrolífero no Recôncavo baiano — Possibilidades da refinaria de Mataripe — Trabalhos efetuados no Paraná — Xisto betuminoso em Irati e no Vale do Paraíba — Declarações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo

DE volta de uma viagem de inspeção à zona petrolífera do Recôncavo, fêz declarações à imprensa o sr. Plínio Cantanhede presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Seu objetivo foi rever o último poço perfurado na região de Catu, que indica possibilidades de óleo. Até aqui, concentrava-se a zona petrolífera baiana em Itaparica, S. João, Paramirim do Vencimento, Candeias e o campo de gás de Aratu, cuja produção vem sendo, em parte, utilizada na refinaria de Mataripe.

NOVO LENÇOL

— "Ao norte do Recôncavo, na zona de Pedras, o CNP descobriu, há cêrca de 2 anos e meio, o campo de Pedras, de pequena profundidade e capacidade reduzida".

Na região de Catu, os trabalhos revelam a existência de petróleo, nas proximidades de Água Grande, e a de gás, perto de Mata de S. João. E' uma nova faixa, a 80 quilômetros do Recôncavo, com possibilidades de produção de óleo.

Acredita o sr. Cantanhede que haverá aumento substancial nas reservas, calculadas, no Recôncavo, em 50 milhões de barris.

MATARIPE

O CNP está expandindo a refinaria de Mataripe, para extrair 5 mil barris diários. Até maio próximo, talvez a refinaria possa entregar ao consumo cêrca de 800 mil litros diários de derivados de petróleo e 15 toneladas de gás liquefeito, para consumo industrial ou doméstico.

APOIO E INCREMENTO

Com o apoio dado ao CNP pelo govêrno (o Congresso aprovou a suplementação de verbas pedida), julga o sr. Plínio Cantanhede que se caminha para a solução do suprimento definitivo de combustíveis líquidos essenciais à expansão econômica do país.

— "Os trabalhos técnicos que se estão realizando no Rio Grande do Sul deverão imprimir valiosa contribuição ao incremento da geologia no Brasil" — acrescentou o presidente do CNP que assistiu, naquele Estado, à sessão inaugural do 6.º Congresso Brasileiro de Geologia.

NO PARANA'

O CNP promoveu, no Paraná, uma série de estudos geológicos e geofísicos, devendo iniciar, em 1953, a perfuração de novos poços, na zona de Jacarèzinho e Ribeirão Claro, onde há as melhores indicações para obtenção de petróleo.

XISTO BETUMINOSO DE IRATI

Salientou o sr. Cantanhede os trabalhos, diretamente orientados pelo governador Munhoz da Rocha, no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, para aproveitamento do xisto betuminoso de Irati.

— "Há necessidade de estudo racional para aproveitamento de nossas reservas de xisto betuminoso, que, só no Vale do Paraíba, em S. Paulo, e na zona de Irati, no Paraná, se apresenta com um volume impressionante e merecedor de tôda a atenção do govêrno".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

24. E contudo, por incrível que nos tivesse parecido, foi o que sucedeu. Tanto fascina, seduz e corrompe o Poder manobrado com inteligência e malícia, na época de hipertrofia do Estado e da expansão da radiodifusão.

Iludem-se os que julgam impossível o retôrno à ditadura. Um dos piores males da primeira que se instalou entre nós foi o de criar, com o precedente histórico, o figurino a imitar.

Mas hoje a ameaça talvez se estenda sôbre o próprio sr. Getúlio Vargas. Esperamos que êle esteja, como nós, convencido de que a sua mais segura blindagem é a Constituição.

Sem embargo disso, a lição do passado deve ser lembrada para nos advertir da necessidade de uma perpétua vigilância e de um exemplar cumprimento dos deveres cívicos, porque êsse há de ser, hoje e sempre, o preço da liberdade, da ordem, do progresso material e moral".

10 DE NOVEMBRO E 3 DE OUTUBRO

Fala o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria:

— "O 10 de novembro — já o disse outro dia na Câmara — é a reafirmação e continuação do 3 de outubro.

Em 3 de outubro, a Nação se levantou, não apenas contra uma ordem jurídica desajustada, mas também, e sobretudo, contra uma ordem econômica injusta e uma ordem social opressiva. Muitos políticos pensaram, então, e muitos ainda pensam agora, que a Revolução de 3 de outubro tinha por objetivo depor o presidente Washington Luiz. Mas os revolucionários verdadeiros sabiam que a obra revolucionária tinha outros objetivos muito mais amplos e de realização muito mais difícil.

Eram tão fortes os germens reacionários naquele tempo, que, com a Constituição de 1934 — que sem dúvida abrigava algumas conquistas revolucionárias — se restabeleceu, quase por inteiro, o estado de coisas anterior à Revolução de 3 de outubro.

Em 10 de novembro, o presidente Getúlio Vargas retomou o caminho interrompido, e, no decurso do Estado Novo, deu consistência e amplitude aos objetivos revolucionários no vasto terreno da ordem econômica e social.

Hoje, tôdas estas conquistas se consolidam na Constituição de 1946, na qual os revolucionários de 1930, assim como os que nela foram vencidos, podem confraternizar-se".



RAUL PILLA

"NÃO SE DEVE ESQUECER", DIZ PILA

— "O 10 de novembro não é data que se deva esquecer. Ao contrário. Convém seja sempre relembrada, pois nenhum fato melhor demonstra que o preço da liberdade é a eterna vigilância. E esta vigilância é hoje mais necessária do que nunca".

E' a resposta do deputado Raul Pila.

"DIA DE LUTO", DIZ O LIDER

Quando falamos ao sr. Afonso Arinos, líder da UDN, já o encontramos preparado para apreciar, êste ano, o aniversário do 10 de novembro. "Já o tenho feito por diversas vêzes, como escritor ou como político" — disse êle. E ditou a síntese do seu pensamento:

"Considero o 10 de novembro uma data de luto nacional porque representou uma sufocação do liberalismo democrático, sem nenhum fundamento em necessidades nacionais, mas apenas por um interesseiro espírito de imitação".

CONSCIÊNCIA VIGILANTE

O sr. Ernani Satiro, vice-líder da UDN, disse:

— "A data de hoje não deve ser esquecida para que nos lembremos sempre de defender a democracia.

Não devemos ter receio de golpes ou atentados contra a Constituição. Não porque o sr. Getúlio Vargas nos tenha tranquilizado em um dos seus discursos, mas porque o povo, as classes armadas e a própria consciência da nação permanecem vigilantes".

LAMENTAVEL

"E' profundamente lamentável que exista um 10 de novembro a ser lembrado na história do Brasil" — disse o sr. Amando Fontes, do PR.

DATA SOMBRIA

Para o sr. Mauricio Jopert, presidente da UDN no Distrito Federal, o 10 de novembro é uma data sombria. Disse êle:

— "Qualquer apreciação, hoje, sôbre o 10 de novembro, só pode ser muito sombria e de má memória. E' preciso que haja sempre uma vigilância muito grande para que o fato de 10 de novembro nunca mais se repita".

CEM ANOS DE ATRASO

— "E' uma data das mais tristes na vida política do Brasil porque permitiu que o país involuísse, pois 10 anos de ditadura em que vivemos concorreram pelo menos para um atraso de 100 anos para a formação de uma mentalidade democrática" — declarou-nos o senador Hamilton Nogueira.

FATO TRISTE

O sr. Ferreira de Souza, líder da UDN no Senado, também é da mesma opinião do seu colega de bancada:

— "E' um dia que relembra um fato muito triste para o Brasil" — frisou.

— "E' um dia que se recorda sempre com pesar" — afirmou o sr. Matias Olimpio, vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores, concluindo:

— "Esperamos que êsse fato não se reproduzirá nunca mais em nossa terra. Depois de nos terem tirado "ex-officio" a intuição democrática, estamos de novo criando o gôsto pelo regime que se caracteriza pela liberdade, dignidade e respeito aos direitos do homem".

— "Não tenho nada a dizer" — afirmou secamente o sr. Domingos Velasco, o último dos senadores que ouvimos na rápida tomada de opinião.

Maior Racionamento de Energia Devido a Acidente em Cubatão

REDUÇÃO DE 20% NO CONSUMO DE S. PAULO — A LIGHT PEDE A MAIOR COLABORAÇÃO POSSÍVEL, DURANTE DOZE DIAS

S. PAULO, 10 (Sucursal) — O Conselho Estadual de Energia Elétrica fixou em 20% a redução de consumo, fôrça e luz, para o Estado de S. Paulo. As grandes indústrias consumidoras, que utilizam mais de 10 mil quilowatts-hora por mês, sofrerão um registro horário de consumo, com fiscalização diária. A redução de 20% do consumo mensal foi calculada sôbre o maior consumo de março, abril e maio do corrente ano.

Dessa forma, os consumidores podem verificar em qual dêsses meses consumiram mais energia e, sôbre essa quota, reduzir 20%. Com o racionamento pelo sistema de "quotas de consumo", ficará estabelecida a igualdade de racionamento de energia para S. Paulo e Rio de Janeiro.

INTERROMPIDO O FORNECIMENTO

Dentro do programa dêsse racionamento, a Light resolveu interromper o fornecimento de luz, na capital, também aos sábados.

A partir de ontem, vários bairros, como Lapa, Belém, Mooca, Ipiranga e Braz, permaneceram sem luz e fôrça a partir das 17 horas e durante cêrca de duas horas. Esses bairros abrigam uma população de mais de 350 mil pessoas.

ACIDENTE EM CUBATAO

Além disso, os jornais de hoje estampam outro aviso da Light, dizendo que, devido a um acidente ocorrido na usina de Cubatão, em uma das grandes unidades geradoras de cêrca de 91 mil cavalos-vapor, pede maior colaboração de todos os seus consumidores, no sentido de restringir ao mínimo possível o consumo de energia elétrica, por cêrca de 12 dias, em tôdas as modalidades de fornecimento.

Na Justiça do Trabalho o aumento dos comerciários

Audiência de conciliação ainda esta semana

HOJE, na Justiça do Trabalho, o dissídio coletivo de comerciários.

O processo devia ter sido entregue desde sexta-feira, o que não foi possível devido à falta de alguns documentos. Já está pronto para a entrega.

AUDIÊNCIA

Ainda durante esta semana será convocada a primeira audiência de conciliação entre comerciantes e comerciários.

Os comerciários pedem 40% de aumento, para todos (menores e maiores) e abrangendo abono, comissão e ajuda de custo. Não concordam com a cláusula de assiduidade integral e querem acôrdo por um ano.

POR FORA

Por fora, o Sindicato dos Comerciários está tentando entrar em acôrdo com os Sindicatos dos Lojistas, que congrega 40% da classe.

A única dificuldade parece ser a cláusula de assiduidade integral.

Morreu o Presidente do Estado de Israel

Dados biográficos — Colaborações na 1.ª e na 2.ª guerras mundiais — Pretendia visitar o Brasil — Manifestações de pesar

FALECEU ontem, aos 78 anos, o professor Chaim Weizman, presidente do Estado de Israel. Foi, para os israelitas, uma bandeira de luta e de progresso. Representa uma época histórica na vida do povo de Israel.

Chaim Weizman iniciou suas atividades nas fileiras sionistas, rompendo as correntes que martirizavam seu povo, e conseguindo estabelecer o lar e o Estado dos judeus. Juntou-se ao iniciador dêsse movimento, dr. Theodoro Herzl, que não chegou ao fim de sua jornada, cabendo a Weizman conclui-la.

QUÍMICO

Weizman foi presidente da Organização Sionista Mundial. Ao ser proclamado presidente do Estado de Israel, empreendeu uma obra de vulto, unificando os judeus e trabalhando para o progresso econômico, político e social de sua pátria.

Era químico. Colaborou com os aliados, na primeira guerra mundial, descobrindo substâncias químicas que muito ajudaram na vitória contra a Alemanha.

Quase ancião, na segunda guerra mundial, fêz peregrinações científicas, trazendo, com suas invenções no terreno da química, apreciável parcela para a vitória da Democracia. Nasceu na Rússia, mas era cidadão inglês.

MANIFESTAÇÕES

O extinto pretendia visitar o Brasil. No dia 24 do corrente seria comemorado nesta capital e em todo o país o seu 77.º aniversário.

Durante 7 dias, os judeus ficarão de luto. Na próxima segunda-feira, pela manhã, haverá uma solenidade na Sinagoga da rua Tenente Possolo, para a qual serão convidadas as autoridades brasileiras e o mundo diplomático.

A noite, ainda no templo, realizar-se-á uma grande concentração de judeus.

PAGINA 1 N.º
CONCLUSÃO DA

vernador e Paquetá — pessoas que esperam um telefone há mais de 8 anos.

Além disso, os aparelhos da "Rêde Local" são antigos, ainda de magneto. Para uma ligação, há necessidade de pedir à telefonista o número desejado. Mas, mesmo assim, a CTB deixa de melhorar êsses serviços, prejudicando milhares de pessoas.

NÃO CUMPRE O CONTRATO

Pelas informações prestadas, pode ser observado que a Companhia Telefônica não cumpre seu contrato com a Prefeitura, a quem prometeu atender a todos os pedidos até abril de 1953 (aditivo número 48).

Procuramos ouvir, a respeito, o superintendente do Departamento Comercial da Telefônica, sr. Malvino Reis Neto, de quem indagamos se as providências seriam suficientes para a solução do problema.

O superintendente da Telefônica recusou-se, porém, a fazer qualquer declaração, dizendo que o problema do telefone pertence, agora, à Prefeitura do Distrito Federal, e não à companhia concessionária. Mandou-nos, bastante nervoso, que consultássemos as declarações do prefeito João Carlos Vital, em entrevista concedida à imprensa, recentemente.

Nessa entrevista, o sr. Vital afirmava que o CTB já não tinha o privilégio do serviço telefônico no Distrito Federal, frisando: "A CTB tem capacidade para 100 mil aparelhos, apenas. O Rio precisa de 200 mil".

"Persona non grata"

O caso virgem da "Última Hora"

OS patrões da "Ultima Hora" ainda não disseram que os comunistas de lá devem ceder o passo às amizades do ministro Hugo Gouthier, que chega do Irã, onde foi considerado "persona non grata" pelo govêrno de Mossadegh. (Ver comentário na página 4 desta edição).

Em consequência, os comunistas da "Ultima Hora" estão ainda soltos e fazem das suas. Assim é que hoje apresentam o incidente do Irã como "caso virgem na história diplomática do Brasil".

Segundo os informantes da "Ultima Hora", "o sr. Hugo Gouthier obteve o privilégio de abrir a lista dos chefes de missão do Brasil no exterior considerados "persona non grata". Desde a nossa independência política nunca tal fato aconteceu".

E' claro que antes da independência não podia acontecer porque não havia representantes diplomáticos brasileiros. Mas a mentira de "Ultima Hora" é evidente à vista dos precedentes, que são numerosos e ilustres.

1. Pimentel Brandão foi convidado a sair do Peru em 48 horas.

2. O mesmo Pimentel Brandão foi retirado de Washington.

3. Ciro de Freitas Vale teve de sair de Buenos Aires, por ter incorrido no ódio de Perón. Por haver cumprido o seu dever, a praxe mandaria que êle fôsse para Embaixada de categoria superior à de Buenos Aires. Mas a camarilha que domina o Itamarati não reconheceu, nesse ponto, a praxe, e o mandou para o Chile.

4. A praxe foi cumprida, por exemplo, há anos, no caso do embaixador Muniz de Aragão. Considerado "persona non grata" por Hitler, foi retirado de Berlim sumariamente. O Itamarati, em atenção a êsse dissabor, e por marcar o aprêço em que tem os seus representantes, mandou-o para a Embaixada em Londres.

5. Leão Veloso foi considerado "persona non grata" por Mussolini.

No caso Mossadegh, é óbvio que os casos de Mussolini, Hitler e Perón vêm a calhar. Em matéria de caso virgem, pois, a "Ultima Hora" tem o mesmo conceito do seu diretor, o sr. Samuel Wainer, que após 4 anos de proibição de entrar nos Estados Unidos, gaba-se de ter tido um representante da Embaixada americana, o sr. William A. Wieland, no seu embarque.

O sr. Lourival Fontes precisa puxar as orelhas dos seus comunistas da "Ultima Hora".

+1!

Sinceridade de Juiz

Reconsideração de um despacho, com elogio às partes

HA juízes que quando erram — pois nem sempre acertam — defendem, com unhas e dentes, o seu êrro, apenas para não reconhecer que erraram. Isso, no entanto, não acontece com o dr. Eliezer Rosa, um dos mais novos magistrados da Justiça do Distrito Federal, que se vem salientando por decisões justas e humanas, nas causas em que interfere.

Sendo juiz substituto — vale dizer, não tem "pouso" certo — o Juiz Eliezer, que há tempos estava à frente de uma Vara Cível, agora está na 1.ª Vara da Fazenda Pública. Aí, examinando, certa feita, uma ação ordinária proposta por Alberto Moreira contra a Prefeitura do Distrito Federal, o primeiro defendido pelo advogado Luiz Gonzaga do Nascimento e a segunda pelo 2.º Procurador, o juiz deu um despacho que mais tarde não teve pejo em reconsiderar.

E fêz mais: elogiou as partes e pediu desculpas de seu êrro, dando um grande exemplo digno de registro.

Foi o seguinte o despacho do Juiz:

"Relendo, agora, o processo, vejo nos autos a contestação da Prefeitura. Não atino com a razão do meu despacho de fls. 25-25v. Não há revelia. Leio cuidadosamente todo o processo e não encontro explicação. Peço desculpas à parte ré do meu êrro. Apraz-me ressaltar aqui, já que o momento é oportuno, o meu entusiasmo em ver a dedicação, o zêlo, o fervor com que os drs. advogados e procuradores da Prefeitura defendem, em Juízo, as causas que lhes estão afetas. A assiduidade às audiências e a correta e hábil proficiência dos ilustres patronos da Prefeitura, deixam no meu espírito a mais delicada e agradável impressão do exercício honroso da profissão na defesa dos interêsses da Prefeitura, por parte de seus eficientes defensores. [illegible] Nada mais [illegible] Nada informe [illegible]. — Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1952. — Eliezer Rosa".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

delegação do Reino Unido, que tem de afastar o rosto (a conselho, aliás, do sr. Acheson, que fica do outro lado do representante inglês), a fim de que o dedo em riste do delegado soviético não lhe roce o nariz.

E' uma proximidade incômoda e perigosa. A impassibilidade britânica de "sir" Jebb ou a calma saxônica do sr. Acheson, pode um dia ser substituída por alguma exasperação maior, num debate mais acirrado. Teremos, então, espetáculos bastante desagradáveis. Bem poderia o sr. João Carlos Muniz, presidente da Primeira Comissão, dar um jeito de inverter aquela ordem de letras ou então intercalar a "Union of Southern Africa" e o "Uruguay" entre êles três.

DISCUSSÕES SUPÉRFLUAS

Outro grande mal de que padece a ONU é o do excesso de discussões supérfluas e acadêmicas.

Contava-nos ontem um delegado chileno que, na sua Comissão (a dos Territórios Não-autônomos), gastaram-se três dias — com sessões pela manhã e à tarde — para ser fixado o número de automóveis de que disporia a Comissão. Até que afinal, depois de exaustivos debates, nos quais se inscreveram oradores de quase tôdas as delegações, ficou resolvido que a Comissão disporia de cinco automóveis.

Esses homens querem terminar a atual Assembléia antes do dia de Natal. Acontece, porém, que a agenda está sobrecarregada por 71 questões, entre as quais algumas da maior importância: Marrocos, Coréia, desarmamento, áreas subdesenvolvidas, repatriação de prisioneiros, territórios coloniais, tratado da Austria, etc.

A tramitação de todos êsses assuntos — bem como o estudo de cada um — encerra um processo complicado de várias idas e vindas das comissões para o plenário e vice-versa. Se os delegados continuarem gastando três dias com problemas de automóveis e outros similares, teremos, êste ano, a mais estéril das sete Assembléias Gerais da ONU, justamente quando o mundo todo está a exigir que ela seja a mais profícua.

A CORÉIA, UM EXEMPLO

A Coréia foi um teste decisivo — e, também, negativo — para a Organização das Nações Unidas.

Há 26 meses, busca ela, através das Assembléias Gerais que se têm reunido nesse interim, do seu Conselho de Segurança, das suas comissões de investigação local, uma solução para o conflito coreano. E não a encontrou até agora.

Um país, ou melhor, a metade de um país (a Coréia do Norte), foi considerada agressora pela ONU. Isto se verificou no dia 25 de agosto de 1950, quando a Coréia do Sul foi invadida. No dia seguinte, reunida extraordinariamente, a ONU resolveu repelir a agressão e é sob sua bandeira que, no momento, lutam milhares de soldados contra os coreanos do norte. Só em tese, porém, é que a ONU luta. Pois as tropas de doze dos seus países, que foram enviadas para a Coréia, representam apenas um têrço das tropas norte-americanas que lá se encontram. A rigor e praticamente, quem luta contra a Coréia do Norte é o Exército americano.

A FALTA DA FÔRÇA

E tudo isto acontece por que? Pela falta da fôrça coatora a que aludimos no comêço. A ONU, por si mesma, não dispõe de um único soldado. Não tem a menor ascendência sôbre as constituições dos países que dela participam. Todos os seus poderes esbarram de encontro às fronteiras nacionais. E não se tem a certeza de que seria melhor se assim não fôsse.

Ela resolve, mas não impõe. Delibera, mas não coage. Determina, mas não obriga.

Daí o espetáculo que estamos presenciando aqui, diariamente: cinco países (a Rússia e seus quatro aliados), não só se opuseram à intervenção da ONU na Coréia, como apoiaram decisivamente a ação de um povo agressor contra a bandeira das Nações Unidas.

O CARATER DAS REPRESENTAÇÕES

Diz-nos aqui perto Ald Smith, jornalista americano que estêve recentemente em grande parte da Ásia e principalmente no "front" de guerra na Coréia: a ONU só teria fôrça suficiente para impor a paz no mundo no dia em que os delegados fôssem eleitos pelos respectivos povos.

E explica que êsses delegados representam os seus governos. Mas não as suas gentes. Agem em função da política do regime que vigora, no momento, em cada país: nem sempre, porém, em consonância com a opinião, as aspirações, os anseios, as necessidades e o desejo da maioria de sua população.

"Se o sr. Muniz resolvesse hoje, aqui, por instruções de Vargas, prometer um contingente de dez mil brasileiros para a Coréia" — pergunta-nos — "poderia êle assegurar que o povo do seu país apoia essa atitude?"

Nada respondemos.

A TESE

A tese — que, aliás, não é bem de Smith, porque também de vários internacionalistas — tem certa singularidade, embora pouco fundamento.

Mas, de qualquer forma, é uma tese: a da eleição simultânea de deputados, senadores, presidente da República... e de delegados à ONU. Isto daria a êstes últimos a fôrça de um mandato popular, de que êles agora carecem para deliberar em nome de seus povos.

Para Ald Smith, tínhamos, entretanto, uma pergunta final: indagamos-lhe apenas se êle achava que as ditaduras fascistas, peronistas e comunistas possibilitariam a eleição de delegados para a ONU que tivessem idéias ou poderes diferentes daqueles que ora possuem, nesta Assembléia ou em qualquer Assembléia futura, as delegações fascistas, peronistas e comunistas da Espanha, Argentina e Rússia?

Esta pergunta ficou também sem resposta.

Contrário à federalização da Faculdade de Direito

ALEGANDO proximidade da capital da República, que conta com instituto federal destinado à formação de bacharéis de direito, o ministro Simões Filho deu parecer contrário à federalização da Faculdade de Direito de Niterói, em exposição de motivos enviada ao presidente da República.

O assunto foi ventilado por membros do corpo discente da Faculdade, os quais, em memorial, solicitaram o apoio do presidente da República para o projeto em curso no Congresso Nacional, que determina a federalização.

Chega o corpo do ministro brasileiro

CHEGOU hoje ao Rio, pelo navio "Boissevain", procedente de Capetown, na Africa do Sul, o corpo do ministro Enrique Pinheiro de Vasconcelos, falecido recentemente de colapso cardíaco, na capital da União Sul-Africana, onde representava o Brasil.

Acompanharam o corpo do diplomata sua espôsa, d. Leonor Pinheiro de Vasconcelos, e dois filhos menores.

Ainda no "Boissevain" chegaram de Santos cento e dezoito brasileiros descendentes de japoneses, lavradores em S. Paulo, que se dirigem a Yokohama e Kobe, no Japão.

Reunião do Conselho Nacional do SESC

O CONSELHO Nacional do Serviço Social do Comércio (SESC) reuniu-se, ordinariamente, sábado, na sede da Confederação Nacional do Comércio, para o exame da proposta orçamentária para o exercício de 1953 e de assuntos gerais.

Abrindo a sessão, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente, apresentou suas saudações aos senhores Conselheiros e declarou contar com a colaboração e o devotamento de todos para bem cumprir sua difícil missão, ressaltando, ainda, ser aquela a primeira reunião do Conselho Nacional do SESC por êle dirigida na qualidade de presidente efetivo.

O Conselheiro Caleb Leal Marques requereu constasse em ata um voto de satisfação e de confiança ao presidente Brasilio Machado Neto, consignando-se o desejo de todos os Conselheiros Regionais de colaborar com a nova administração. Propôs, ainda, constasse em ata a íntegra do discurso de posse do presidente para que ela tivesse maior difusão pelo país.

Os trabalhos foram encerrados com a aprovação por unanimidade de ambas as propostas e da Previsão Orçamentária para 1953.

Oferta de carne verde maior que a procura

A PRAÇA está abarrotada de carne verde. Os frigoríficos do cais do Pôrto estão cheios. No dia 10, chegará ao Rio o "Americano", com 400 toneladas do produto, de Montevidéu. Do Rio Grande do Sul, espera-se o "Forester", no dia 14, com 400 toneladas.

Como se vê, há muita carne, mas os preços mantêm-se nas alturas. O quilo do produto não custa menos de 25 cruzeiros em qualquer açougue da cidade.

A presidência da Comissão Técnica de Rádio

POR motivo do afastamento do país do engenheiro Libero Osvaldo de Miranda, presidindo a delegação brasileira à Conferência Internacional de Telecomunicações, foi nomeado para substituí-lo, interinamente, na presidência da Comissão Técnica de Rádio o sr. Luiz Raimundo de Lira Tavares.

Perante o ministro Souza Lima, ontem, o sr. Luiz Lira tomou posse, e ontem mesmo entrou em exercício.

Remodelação da Rêde Mineira de Viação

O PRESIDENTE da República aprovou ontem o projeto de empréstimo de Cr$ 7.040.953 dólares destinado à aquisição de equipamentos e acessórios para a remodelação da via permanente, melhoramento da eficiência de operação e aumento da capacidade de tráfego da Rêde Mineira de Viação.

Essa remodelação importará, também, num dispêndio de .... 703.125.807,00.

Um bilião para a Central

SERA' assinado hoje o empréstimo de Cr$ 1 bilião e 181 milhões à Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo Banco de Desenvolvimento Econômico. Destina-se o empréstimo à execução dum plano de melhoramentos, como a remodelação das linhas dos ramais de Minas e S. Paulo; ampliação dos desvios entre Belo Horizonte e Lafaiete, cujo pátio ferroviário será também ampliado; construção duma oficina de reparos para locomotivas Diesel elétricas; expansão do pátio de minérios de Araxá; e aquisição de 2.025 vagões de carga.

Com exceção da remodelação de 640 quilômetros de linha, o lastreamento de outros mil e a substituição de 1.280 mil dormentes, o plano deverá estar concluído dentro de dois anos.

Acôrdo comercial Brasil-Alemanha

O SR. Getulio Vargas aprovou as sugestões do sr. Horácio Lafer relativas ao acôrdo comercial entre o Brasil e a Alemanha.

As sugestões do ministro da Fazenda, apresentadas num processo submetido à Presidência da República, visam a contornar as dificuldades surgidas recentemente em relação à execução daquele tratado, e que provocaram, na Alemanha, medidas de ordem cambial que desagradaram os comerciantes brasileiros e foram consideradas prejudiciais aos interêsses do nosso país.

Falta d'água no Méier e subúrbios da Central

"HOJE ficará inteiramente normalizado o fornecimento d'água aos subúrbios da Central" — informou-nos, esta manhã, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos, engenheiro Marcelo Brandão, explicando os motivos por que tem faltado água no Méier e nas proximidades.

A falta d'água nesses bairros é consequência, ainda, do acidente ocorrido há, aproximadamente, uma semana, num dos tubos da 2.ª adutora, no quilômetro 47 da estrada Rio-S. Paulo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Citou-nos o caso dos produtores de café. Vendem o artigo para o exterior à razão de 19 cruzeiros pelo dólar. Mas, os exportadores americanos exigem 40 cruzeiros pela sua moeda. O resultado é que a diferença de 21 cruzeiros, entregue pelo Banco do Brasil ao comerciante estrangeiro, beneficia o importador brasileiro e, nunca, aquele que produz o café.

Na palavra do sr. Castilho Cabral, o câmbio livre faria desaparecer o "mercado negro" ficando as vantagens com os produtores brasileiros. Acha mesmo que a redação única dos dois projetos que se encontram na Câmara, em estudo, resolveria o grave problema.

ENTRADA DE CAPITAIS

— "Vi, no Velho Mundo, numerosos portadores de capitais que classifico de "ariscos". Eles querem emigrar para o Brasil, mas temem nossas leis controladoras e restritivas. Se houvesse menos peias, certamente êles viriam para o nosso país em forma de maquinaria ou em espécie mesmo" — frisou.

BRAÇO EUROPEU

Prosseguindo:

— "Quero também despertar a atenção de nossas autoridades para o problema do emigrante. De todos os países europeus, milhares de braços querem vir trabalhar conosco. No entanto, há tantas exigências que grande massa de trabalhadores é impedida de cruzar o Atlântico em nossa direção, indo, então, para a Argentina, que lhe dá tôda facilidade. A imigração deve ser franca".

BRASIL PARADO

"O Brasil precisa de impor-se no exterior. Conquistá-lo. Ele é, ao contrário, o ausente. Esconde-se voluntariamente. A Conferência Interparlamentar de Berna, da qual estou regressando, não mereceu a preocupação dos nossos dirigentes; mas os Estados Unidos mandaram personalidades como Tom Cannolly e uma numerosa delegação".

ADROALDO MESQUITA

Outro passageiro do "Júlio Cesar" foi o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, 2.º vice-presidente da Câmara dos Deputados, que tomou parte também da Conferência Interparlamentar de Berna, ao lado dos srs. Hamilton Nogueira e Ismar de Góes Monteiro.

Compareceram 38 nações com 700 delegados, tendo sido debatidos os seguintes temas nessa Conferência: "Limites da Soberania dos Estados", "Colaboração Internacional dos Parlamentos", "Criação do Parlamento Mundial" e "Contrôle Parlamentar dos Orçamentos".

RECRUDESCE O FASCISMO

Tornou, também, ao Brasil o general Raymundo Sampaio, viajando pelo mesmo transatlântico.

Ao nosso reporter, disse:

— "Os exércitos dos países europeus estão aumentando os seus efetivos e melhorando o adestramento para evitar uma surprêsa".

— "E o problema do comunismo, general?"

— "Apesar da ampla liberdade desfrutada na Itália, onde mais me demorei, posso dizer que ali o comunismo tem perdido o prestígio, ganhando, entretanto, novos adeptos os seus maiores inimigos, os fascistas. Há, na Itália acentuada tendência para o fascismo e a propaganda dos seguidores de Mussolini se faz com insistência. Está ressurgindo o fascismo".

REFINARIA DE CUBATAO

Referindo-se à campanha do "petróleo é nosso", afirmou que, até dezembro, ao que lhe informaram na França, 90% do material a ser empregado na refinaria de Cubatão se encontrará em S. Paulo.

E terminou:

— "Em Paris, no consulado brasileiro, ouvi um representante da Refinaria de Cubatão declarar que lhe ofereceram mais duas refinarias que poderiam ser pagas com produtos brasileiros em tempo longo. Esta é a prova de que é possível resolver o problema do petróleo pelo monopólio estatal. Mataripe e Cubatão darão um lucro monstro aos cofres públicos do Brasil".

IMIGRANTES

O "Júlio Cesar", que saiu de Gênova a 28 de outubro, trouxe, nesta viagem, 1.050 passageiros, sendo 700 imigrantes para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Está passando bem Negrão de Lima

O EMBAIXADOR Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, foi operado sábado, pelo professor Fernando Paulino, assistido pelos drs. Caio Coelho, Paulo Pernambuco e Domingos Edigardo Junqueira de Morais, na Casa de Saúde S. Miguel.

Está passando bem, podendo receber visitas a partir de hoje.

Médicos dirigentes reunidos em S. Paulo

Seguiram Ermiro Lima e Cunha Melo — Dispostos os cariocas a novas "medidas enérgicas" já a partir de quinta-feira

A FIM de conferenciar com o sr. Alípio Correia Neto (presidente da Associação Médica Brasileira), seguiram para S. Paulo os drs. Ermiro Lima e Cunha Melo (presidente e secretário geral da Associação Médica do Distrito Federal).

Os dois médicos cariocas estarão no Rio, de volta, ainda hoje, retomando a direção do movimento.

OBJETIVO

Segundo resolução do congresso da Associação Médica Brasileira, os médicos federais e autárquicos esperariam até o dia 1.º de janeiro para novas "medidas enérgicas".

Os cariocas, derrotados, parecem pouco dispostos a seguir o restante. Pretendem mesmo adotar tais medidas na assembléia de quinta-feira.

E' êste o assunto da conferência em S. Paulo.

REUNIÕES

Hoje, nos locais de trabalho, os médicos se reunirão, num movimento de preparação para a assembléia geral.

Cada delegado em hospital, ambulatório e demais serviços médicos federais e autárquicos reunirá os colegas. O que ouvir será transmitido à direção da Associação Médica do Distrito Federal, que assim terá uma idéia antecipada da próxima assembléia.

PUNIÇÃO

Quanto à anunciada punição dos médicos que participaram da "jornada de protesto", nada de oficial existe sôbre o assunto.

Continuando como está, nem será discutida em assembléia geral.

— "Protestaremos, mas contra alguma coisa concreta" — declarou-nos o dr. Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

— PUBLICIDADE —

Camco Exportação e Importação, S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Camco Exportação e Importação, S. A., à Avenida Presidente Vargas n.º 290, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1952.

Carl J. Steiner,
Diretor Presidente.
Alberto Torres Filho,
Diretor Secretário.

MARTIM MÉRCIO DA SILVEIRA ASSUMIRÁ HOJE A DIREÇÃO DO TIME DO BOTAFOGO

DE REGRESSO, OS TRICOLORES — Procedentes de Arcozelo regressam hoje, à tarde, ao Rio, os profissionais do Fluminense. Após o desembarque os "players" estarão livres; contudo, já está previsto para amanhã, de manhã, em Alvaro Chaves, o reinício das atividades. Nessa oportunidade será levada a efeito intensa prática individual, na qual, além de todos os integrantes do plantel tricolor, estará presente o ponteiro Chiquinho. Desde ontem já se encontram no Rio alguns dos titulares tricolores.

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Heru que vinha de uma boa carreira ao secundar Obstinado, não teve dificuldades em abater My Sun, Bazar e Grey Boy. Êste último, favorito dos entendidos não passou de um pálido quarto lugar, produzindo carreira decepcionante.

2.º PAREO — Ituassú ganhou facil esta carreira. Dominou com facilidade Stormy desde os 360 metros e daí até o vencedor veio "cozinhando" o adversário que manteve a segunda colocação. Serigote bom terceiro e em quarto Quasimodo. Grilo correu abaixo da crítica.

3.º PAREO — Papo de Anjo "sobrando" na carreira não teve muito trabalho para sobrepujar Corregio e Oxford, que nessa ordem o precederam. Fair Prince entrou quarto lugar e Duc d'Anjou último não se agradando de correr dois dias seguidos.

4.º PAREO — Vardam, que reaparecia e era levado de "barbada", confirmou êsse prognóstico ganhando êste páreo. Esperou a reta para atacar e dominar a Ponche Claro e Noviço e resistir ao ataque de Crambe, que o secundou. Borrifo em terceiro e em quarto Noviço.

5.º PAREO — Atbarah foi para a ponta e nessa posição livrou vários corpos dos demais vindo até os 600 metros finais onde Reveur e Gatillo o atacaram tendo êste último conseguido sobrepujar Atbarah com firmeza. Em terceiro Reveur e em último Duty.

6.º PAREO — Vitória interessante de Master. Tomou a ponta na altura dos 1.200 metros conservando-se nessa posição até os 700 metros onde Relama o dominou. Master reacionou e, com bastante ação, retomou a principal colocação de Relama que o secundou. Em terceiro Zanzibar e em quarto Dança.

7.º PAREO — Dyear, correu entre os primeiros até os 700 metros onde assomou a dianteira, resistindo ao assédio de Oceanus que se contentou com o segundo lugar. Buril numa atropelada tardia logrou a terceira colocação. Curió, muito jogado, não passou de um quarto lugar regular.

8.º PAREO — Fidalgo fez questão de pontear a carreira, nela se conservando até a entrada do direito, onde ficou, aparecendo Alpino por meio da raia numa atropelada firme, ganhando com autoridade, secundado por Chumbo, que decidiu a segunda colocação com Maraty no "photochart".

9.º PAREO — Facil vitória de Avalanche. Dominando Sereia na entrada do direito, resistiu bem aos ataques de Frisa, Al Aria e Essence que nessa ordem a escoltaram.

10.º PAREO — Fuzanza foi para a ponta seguida de Victory Dearth, cedendo, na entrada da reta, a principal colocação a favor de Augusta que, atropelando com boa ação, venceu facil. Flor do Sol bom segundo, entrando em terceiro Vigorosa. Quarto lugar Imperiosa que largou atrasada.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.800 METROS
1.º HERU, O. Fernandes, 52
2.º MY SUN, C. Moreno, 58
Não correu Curió. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 118" e 4/5. Vencedor (4), Cr$ 34,00. Dupla (13), Cr$ 75,00. Placês: (4), Cr$ 25,00 e (1), Cr$ 32,00.

2.º PAREO — 1.200 METROS
1.º ITUASSU, E. Castillo, 55
2.º STORMY, U. Cunha, 56
Não correu Energy. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 75" e 1/5. Vencedor (1), Cr$ 13,00. Dupla (11), Cr$ 12,00. Placês: (1), Cr$ 10,00 e (1), Cr$ 13,00.

3.º PAREO — 1.300 METROS
1.º PAPO DE ANJO, Cunha, 56
2.º CORREGIO, R. Martins, 52
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 83"2/5. Vencedor (1), Cr$ 20,00. Dupla (13), Cr$ 47,00. Placês: (1), Cr$ 14,00 e (3), Cr$ 18,00.

4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º VARDAM, U. Cunha, 56
2.º CRAMBE, R. Martins, 50
Não correram: Reuno e El Matador. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 91"1/5. Vencedor (3), Cr$ 24,00. Dupla (34), Cr$ 47,00. Placês: (3), Cr$ 16,00 e (6), Cr$ 18,00.

5.º PAREO — 2.400 METROS (Prêmio Jockey Club Argentino)
1.º GATILLO, O. Ulloa, 55
2.º ATBARAH, J. Marchant, 52
Diferenças: 3/4 de corpo e 6 corpos. Tempo: 153"2/5. Vencedor (1), Cr$ 45,00. Dupla (13), Cr$ 25,00. Placês: não houve.

6.º PAREO — 1.800 METROS
1.º MASTER, D. Silva, 53
2.º RELAMA, J. Portilho, 51
3.º ZANZIBAR, O. Fernandes 52
Não correram: Gaio e Sketch. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 120"1/5. Vencedor (1), Cr$ 27,00. Dupla (13), Cr$ 113,00. Placês: (1), Cr$ 17,00 e (6), Cr$ 46,00.

7.º PAREO — 1.200 METROS
1.º DYEAR, J. Marchant, 53
2.º OCEANUS, O. Ulloa, 53
3.º BURIL, D. Ferreira, 55
Não correram: Dawn, Rataca e Baralunda. Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 77"3/5. Vencedor (2), Cr$ 47,00. Dupla (14), Cr$ 30,00. Placês: (2), Cr$ 14,00 e (5), Cr$ 52,00.

8.º PAREO — 1.300 METROS
1.º ALPINO, A. G. Silva, 55
2.º CHUMBO, R. Freitas F.º, 58
3.º MARATI, L. Lins, 51
Não correram: Monetário, Abre Campo, Oluan, Barran, Bisturi e Nacell. Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 86". Vencedor (5), Cr$ 72,00. Dupla (23), Cr$ 88,50. Placês: (5), Cr$ 19,00; (9), Cr$ 19,00 e (10) Cr$ 25,00.

9.º PAREO — 1.200 METROS
1.º AVALANCHE, A. Portilho, 55
2.º FRISA, A. Ribas, 56
3.º AL OINA, E. Castillo, 53
Não correram: Jupema, Alvaiada, Evening Star e Freesa. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 75" e 1/5. Vencedor (1), Cr$ 24,00. Dupla (14), Cr$ 60,00. Placês: (1), Cr$ 11,00; (10), Cr$ 21,00 e (2), Cr$ 15,00.

10.º PAREO — 1.600 METROS
1.º AUGUSTA, A. Araújo, 60
2.º F. DO SOL, R. Martins, 56
Não correram: Fogaça e Bahreneli. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 101"3/5. Vencedor (1), Cr$ 28,00. Dupla (12), Cr$ 50,00. Placês: (1), Cr$ 16,00 e (3), Cr$ 45,00.

OCORRÊNCIAS

— Heru, ganhador da primeira carreira, teve o estribo esquerdo arrebentado, razão pela qual, correndo por meio da raia, foi acabar na cêrca interna.

— Duc D'Anjou logo após a partida quase caiu, parecendo-nos ter-se perdido nas patas de algum adversário.

— Dinoca, na apresentação, jogou seu piloto ao solo, disparando rumo ao ensilhamento. Felizmente, jóquei e animal na'a sofreram.

— Impressiva largou atrasada dando a impressão de que se embaraçou nas cintas.

O "STARTER"

Boa atuação do sr. Nilor Macedo, que atuando com acêrto deu partidas iguais.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ 12.392.565,00, assim distribuida:
Apostas — Cr$ 12.071.160,00.
Concursos e Bettings — Cr$ ..... 321.405,00.

GATILLO VENCEU FIRME

O prêmio Jockey Club Argentino, prova destinada a animais de qualquer país, de 4 anos, programado na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor, reuniu, êste ano, um reduzido lote de concorrentes, tornando um pouco sem expressão a citada prova, enquadrada na esfera clássica do calendário do Jockey Club Brasileiro.

Foi seu vencedor o animal Gatillo, um castanho, filho de Boabdil em Peregrina, natural do Uruguai e defensor das côres do Stud Rio de La Plata.

O desenrolar da pugna deixou os espectadores um pouco receosos visto que Atbarah, exercendo o papel de "faixa" de Duty, foi para a frente, abrindo vários corpos de luz para Reveur que também livrou alguns para Gatillo. Assim vieram até a entrada do direito onde Reveur e Gatillo iniciaram suas atropeladas, sendo mais eficiente a de Gatillo que conseguiu sobrepujar Atbarah com firmeza para vencer por 3/4 de corpo.

Gatillo, cujo tratador é Mario de Almeida, fez com que esse consagrado treinador, em vésperas de embarque para São Paulo, encerrasse com chave de ouro suas atividades aqui na Gávea, numa última demonstração de sua competência sobejamente comprovada.

Sua direção esteve a cargo do bridão Oswaldo Ulloa que o conduziu com bastante acêrto, usando de bastante energia num final vivo onde sua classe se fez valer.

VOZES DO TURFE

O RESULTADO do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", disputado ontem em Pôrto Alegre, favoreceu uma dupla carioca, com a vitória de Lord Antibes, seguido de Torpedo, Gargantim.

O craque de da. Zelia Peixoto de Castro foi dirigido por Dario Moreira, enquanto Torpedo foi montado por Luiz Rigoni e Gargantim por M. Rossano.

A proprietária do vencedor ofereceu o prêmio de Cr$ 200.000,00, valor do primeiro lugar, às instituições de caridade do Rio Grande do Sul.

Lord Antibes percorreu os 3.200 metros do percurso em 214" 1/5, pagando o rateio de Cr$ 25,00. A dupla com Torpedo pagou Cr$ 39,00 e os respectivos placês Cr 18,00 e Cr$ 22,00.

• • •

Castillo dormiu de toca. Trocou a montaria de Gatillo por Reveur, achando que êste era uma barbada.

• • •

Chegou da Europa o sr. Tude de Lima Rocha, tendo assistido às carreiras de domingo. Este diretor, porém, não reassumirá já as suas funções de Comissário.

• • •

As próximas reuniões do Hipódromo da Gávea serão aumentadas em número de páreos. Ao que constata ontem no prado, pretendem os srs. Comissários dar 12 ou mais carreiras.

• • •

A atração de domingo, na Gávea, será o Grande Prêmio "15 de Novembro", em 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 180.000,00.

Estão inscritos 143 concorrentes, destacando-se Narti, Acordeon, El Greco, Huxley, Porfio, Morumbi e Papo de Anjo.

Peão

QUER O S. CRISTOVÃO ANTECIPAR PARA SABADO O JOGO COM O BOTAFOGO

Aproveitamento do feriado de 15 de novembro

Pretende o S. Cristóvão antecipar para sábado, dia 15, o seu compromisso com o Botafogo previsto para domingo em Figueira de Melo.

Essa iniciativa partiu do próprio presidente Abílio Ferreira de Almeida e conta com o beneplácito do técnico Ramiro.

Todavia, antes de procurar entendimentos com o Botafogo, consultará o sr. Abílio de Almeida o sr. João Coleta, vice-presidente do Departamento Profissional, para que se manifeste a respeito.

OS DEMAIS JOGOS

Além dêsse embate, a segunda rodada do returno prevê mais os seguintes jogos: Olaria x Flamengo, na rua Bariri; Fluminense x Bonsucesso, no Maracanã; Canto do Rio x Bangu, no "Caio Martins" e Madureira x América, em Conselheiro Galvão.

Adãozinho passou por Weber, mas esbarrou em Irezê, que soube tirar do comandante do Flamengo a oportunidade de assinalar mais um "goal". No segundo plano, vemos o desconsôlo de Weber e Irezê, depois de Adãozinho ter marcado a abertura da contagem

LEONI SERA' POUPADO DOS TRENOS DA SEMANA

Sentiu uma velha distensão — Joel não preocupa, porém — Fala o. sr. Ibsen Maftins

O zagueiro Leoni, do Flamengo, voltou a sentir, durante o prélio de ontem, com o Madureira, uma antiga distensão muscular.

AUSENTE DOS TREINOS

Segundo informações do dr. Ibsen Martins, Leoni ficará sob os cuidados do Departamento Médico do clube e estará ausente dos treinos que serão realizados esta semana.

Embora a contusão do zagueiro inspire cuidados, a direção técnica do rubro-negro espera contar com o seu concurso na peleja de domingo com o Olaria.

NADA DE GRAVE COM JOEL

Também Joel foi atingido na canela, em Conselheiro Galvão. A contusão entretanto não tem nenhuma gravidade. Trata-se de uma contusão apenas dolorosa, devendo o ponteiro estar em ação no prélio com os bariris.

Cr$ 987,00 mensais!
Apartamentos a partir de 79.000 cruzeiros
SEM JUROS — SEM SELOS — SEM FIADOR
É uma sugestão para Natal!
Rua Monte Alegre, esq. rua Cardeal D. Sebastião Leme
"SOFIL" Ltda.
FONE 22-9010
R. Março, 11, 7.º, gr. 701

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

MADUREIRA X FLAMENGO

Local: Conselheiro Galvão
Renda: Cr$ 129.475,60
Juiz: Oliveira Monteiro
Juvenis: Empate 1 x 1
Preliminar: Flamengo 5 x 0
Quadros:

MADUREIRA: Irizê; Mario e Weber; Claudionor, Darcy e Walter; Osvaldinho, Josias, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

1.º tempo: Flamengo 1 x 0 (Adãozinho aos 2 minutos).

Final: Flamengo 2 x 0 (Joel aos 4 minutos).

CANTO DO RIO X BOTAFOGO

Local: Caio Martins
Renda: Cr$ 133.698,00
Juiz: Tudor Thomas
Preliminar: Botafogo 5 x 0
Quadros:

CANTO DO RIO — Marujo; Nanati e Cosme; Mariozzi, Valtão e Zé de Souza; Edésio, Cabano, Raimundo, Almir e Jairo.

BOTAFOGO — Oswaldo; Floriano, Gerson e Santos; Bob, Cecy e Juvenal; Paraguaio, Bravo, Zézinho e Rubinho.

1.º tempo: Botafogo 2 x 1 (Paraguaio aos 8', Bravo aos 25' e Raimundo aos 40 minutos).

Final: Empate 3 x 3 (Edésio aos 10', Bravo aos 25' e Edésio aos 36 minutos).

VASCO X SAO CRISTOVAO

Local: São Januário
Renda: Cr$ 109.687,00
Juiz: Mário Viana
Juvenis: Vasco 2 x 1
Preliminar: Vasco 3 x 0
Quadros:

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

S. CRISTOVAO — Luiz; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Ney; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

1.º tempo: Vasco 2 x (Humberto Ipojucan e Maneca).

Final: Vasco 3 x 1 (Ademir).

BANGU X BONSUCESSO

Juiz: Gama Malcher
Renda: Cr$ 36.880,60
Juvenis: Bangu 1 x 0
Preliminar: Bangu 3 x 0
Quadros:

BANGU — Fernando; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zózimo e Pinguela; Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Flávio; Jofre, Gilberto e Lusitano; Wassil, Soca, Soladuro, Garcia e Malinho.

1.º tempo: Bangu 2 x 0 (Zizinho aos 2' e Menezes aos 30 minutos).

Final: Bangu 3 x 1 (Menezes aos 30' e Wassil de "penalty", aos 45 minutos).

OLARIA X AMÉRICA

Local: Campo do Olaria
Juiz: Sidney Jones — fraco
Renda: Cr$ 40.427,60
Juvenis: América 4 x 0
Preliminar: Olaria 3 x 1
Quadros:

AMÉRICA — Osni; Cicarino e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Genê e Jorginho.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

1.º tempo: América 2 x 0 (Jorginho aos 21' e aos 35').

Final: América 5 x 2 (Cidinho aos 7', Leonidas aos 14', Washington aos 31', Guilherme aos 35' e Godofredo aos 40', de "penalty").

Anormalidades: Cidinho desperdiçou um "penalty" de Miguel aos 24', chutando para fora.

ESPELHO DA RODADA

O BOTAFOGO ENCABULOU

O Caio Martins remodelado e lotado, rendendo Cr$ 133.698,00, influiu poderosamente na atuação da equipe do Botafogo, ontem, contra o Canto do Rio. Ao ponto de transformar completamente o panorama e a lógica de uma partida que, de início, parecia normal.

Os botafoguenses, nos primeiros minutos, tão confiantes, seguros e controlados, com a pressão da "torcida", sentindo-se em minoria, quase esmagados pela gritaria e o calor das arquibancadas, repentinamente perderam tôda a serenidade e iniciaram uma série de pixotadas clamorosas.

Oswaldo e Gerson, em especial, foram os mais infelizes, os que maiores responsabilidades devem ter no fracasso do quadro. Por três vêzes permitiram que os atacantes do Canto do Rio desfizessem vantagens consignadas — não sem luta e brilho — por Bravo (2) e Paraguaio.

Dos estreantes (Cecy e Rubinho), o mineiro foi o melhor. Tem fibra, trabalha incansavelmente, e tecnicamente deve ser considerado bom jogador.

O esfôrço e a disposição do Canto do Rio — vendo-se o "placard" de 3 x 3 — já estão, naturalmente, realçados.

(Observador: LUCIO GUIMARAES)

MADUREIRA: PESO PESADO

O Flamengo sentiu necessidade de retrair-se, de guardar-se bem, ontem, em Conselheiro Galvão. O entusiasmo do Madureira chegava ao excesso, ao abuso, à violência condenável.

Daí a exiguidade do "placard", só aquêles 2x0. Cêdo os rubro-negros deram-se por contentes, e passaram, então, a preocupar-se com a saúde e o bem-estar das canelas, deixando de lado a vontade de novas goleadas, da fama e reputação do "rolo compressor".

Diga-se também que o Madureira teve contra si no "placard") um cochilo do juiz Tijolo, que não viu (aos 22 minutos da última etapa) um chute de Pedro Bala vencer Garcia, chocar-se contra o ferro (interno) da baliza e voltar ao centro do campo. Jogada rapida e violenta demais que chegou a cegar um juiz e um bandeirinha — tirando do Madureira o melhor prêmio que poderia merecer o seu esfôrço heróico.

Observador: MARIO JOSE'

S. CRISTÓVÃO: NOVAMENTE ATREVIDO

O Vasco parece que não acreditava muito, ao entrar em campo, que o São Cristóvão, visitando-lhe ontem, estivesse com aquela mesma quantidade de atrevimento do fim do primeiro turno. Supôs que, em São Januário, enfrentando o pêso da social e de uma torcida francamente favorável aos vascaínos, o "lanterna" estivesse domado e fácil.

Aos 15 minutos de jôgo, entretanto, o Vasco soube que estava enganado. Com o goal de Humberto, aproveitando uma falha de Augusto e Haroldo, acordou e, inclusive, não pôde esconder um princípio de nervosismo e inquietação, manifestado e sentido principalmente com algumas manifestações de seu quadro social.

Aos 25, porém, Ipojucan, com um goal que só dele pode-se esperar, caprichado e artístico, fêz ver ao S. Cristóvão que seria inútil qualquer sacrifício, qualquer pretensão de vencer um time como o do Vasco, que possui jogadores capazes de fazer goals como aquêle seu.

Aos 42, seria a vez de Maneca. Veio o segundo golpe. As ilusões do S. Cristóvão, o sonho de uma tarde de verão de um lanterna foi duramente interrompido.

O Vasco não jogou bem, muito ao contrário andou penando na sua saga, na pouca inspiração de seus atacantes (exceção de Ipojucan), na falta de segurança e domínio de Eli. Mesmo assim fêz o bastante para vencer o São Cristóvão e todo o seu atrevimento, adquirido nas "duchas do Copacabana Palace" e alimentado pelas churrascadas nas Laranjeiras.

Valeu-se principalmente da classe e disposição de três de seus "grandes vultos": Barbosa, Danilo e Ipojucan. Com essa trinca — onde Danilo voltou a situar-se em primeiro plano — o Vasco chegou a uma vitória trabalhosa, justa e honesta. Que só não se dilatou mais, porque o sr. Mario Viana não quis compreender e interpretar bem a regra do impedimento, que naquele goal anulado de Chico (belo goal, por sinal), dizia e dava o ponteiro canhoto do Vasco como em situação perfeita, porque Luiz Borracha já havia, com a sua rebatida, a sua primeira defesa (parcial), desfeito qualquer "off-side" porventura existente.

NÃO TEVE MÊDO DO ALÇAPÃO

O América impôs ao Olaria um marcador de 5x2, numa peleja em que apenas o primeiro tempo e os minutos finais se salvaram, como espetáculo futebolistico.

A etapa inicial apresentou um equilíbrio de ações que perdurou até o último minuto, embora o ponteiro Jorginho, aproveitando as duas únicas oportunidades que se ofereceram durante tôda a etapa, consignasse dois tentos para o América.

No período derradeiro esperava-se uma reação do Olaria. Ela ameaçou surgir quando da conquista do primeiro tento dos bariris conquistado aos 7' por Cidinho. Entretanto, a impetuosidade dos jogadores rubros abrandou a fúria dos leopoldinenses que passaram a fazer o jôgo que convinha ao América.

Nessa fase, o Olaria perdeu três excelentes chances para movimentar o marcador. Dois tiros de Lupércio desferidos de dentro da grande área, completamente sem direção, que se perderam pela linha de fundo, e ainda um penalti cobrado por Cidinho e que igualmente foi chocar-se com o alambrado pelo lado da meta de Osni.

A arbitragem do inglês Sidney Jones foi fraca, permitindo o árbitro que os jogadores dos dois bandos usassem da violência, algumas vezes em excesso, truncando dessa forma o desenrolar do prélio. Também no penalti contra o América mr. Jones foi bastante rigoroso porquanto a bola é que tocou a mão do zagueiro Miguel.

O BAGU CHUTOU MELHOR

Faltou ao Bonsucesso bons arrematadores para vencer a partida de ontem, com o Bangu. A vitória dos banguenses por 3 x 1 não espelha, em absoluto, o que foi o desenrolar do prélio no Maracanã.

Os leopoldinenses apresentaram um volume de jôgo superior ao dos alvi-rubros, êstes porém mais felizes. Arremessaram com mais acêrto, logrando assim fazer cair por três vezes a meta guarnecida por Paulista.

Faltou ao Bangu homogeneidade em seu quadro. Mostrou-se falho na marcação e na concatenação das jogadas, enquanto que o Bonsucesso atuava ordenadamente, porém, sem conseguirem os seus atacantes arrematar com precisão.

Estivessem os leopoldinenses mais felizes nos arremessos a goal e o resultado seria bem outro.

O marcador de 3x1 favorável ao Bangu não indica, absolutamente, o quadro que se conduziu melhor em campo, mas sim aquele que foi mais preciso nos arremates.

(Observador Arthur Parahyba)

Líderes: Vasco e Quintino

O Vasco da Gama e o Grêmio Quintino, mantiveram-se como líderes invictos do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, na rodada efetuada na tarde de sábado.

O Grêmio Quintino foi a Campos Sales e venceu por W. O. É que o América só conseguiu reunir quatro jogadoras para formar seu quadro, não podendo, assim, iniciar a partida. O Vasco da Gama, em São Januário, derrotou o Madureira, com facilidade, por 57 x 4. Finalmente, no Mourisco, o Carioca E. C. venceu o Botafogo por 22 x 16, na melhor partida da tarde.

Campeonato Carioca de Juvenis

Foram êstes os resultados da rodada de ontem:
Bangu, 1 x Bonsucesso, 0
Vasco da Gama, 2 x S. Cristóvão, 1
Flamengo, 1 x Madureira, 1
América, 4 x Olaria, 0.

Yolanda Coutinho de Morais (Brasil)

CONFIRMOU IRENE CAMBER

Confirmando as suas credenciais de campeã olímpica de 52, a italiana Irene Camber venceu — sem derrota — o Torneio de Florete da temporada internacional promovida pelo Fluminense.

Irene Camber obteve as seguintes vitórias: 4x1 sôbre a argentina Elsa Irigoyen, e sôbre Iêda Coutinho e Amélia Bernardo; 4x0 sôbre Iolanda Coutinho e Maria Eugênia Xavier, tôdas brasileiras.

Elsa Irigoyen, argentina, obteve a segunda colocação com estas vitórias: por 4x1, a Amélia Bernardo; e por 4x2, a Maria Eugênia Xavier, Iêda e Iolanda Coutinho.

Iolanda Coutinho ficou em terceiro, vencendo Maria Eugênia Xavier, Iêda Coutinho e Amélia Bernardo, tôdas por 4x1.

Maria Eugênia Xavier ficou em quarto lugar, derrotando Iêda Coutinho e Amélia Bernardo, ambas por 4x2.

Iêda Coutinho ficou em quinto lugar, derrotando Amélia Bernardo, por 4x2.

Amélia Bernardo, sem vitória em sexto lugar.

Irene Camber (Itália)

AMÉRICA, O CONTINENTE DOS DITADORES

Há 11 anos, treze países da América Latina viviam sob o regime ditatorial — Recordando o bruxo venezuelano Juan Vicente Gomez, e Machado, de Cuba — Trujillo, "o chacal das Antilhas" — Simon Patiño, o "rei do estanho", e o exército mandavam na Bolívia — Fulgencio Batista, então coronel, seu relógio complicado e sua fôrça — O Equador — A semelhança do general Jorge Ubico, da Guatemala, com o general Pinto Aleixo, ex-interventor da Bahia — Haiti e voodoo — Tiburcio Carias, a pantera de Honduras — Anastacio Somoza, seu carro à prova de bala e suas brincadeiras com uma embaixatriz — "A democracia não tem significado algum", palavras de Arnulfo Arias, do Panamá — Higino Morinigo, do Paraguai, e finalmente Getulio Vargas, no Brasil

EM 1941, treze Repúblicas sul-americanas eram dominadas por ditadores, alguns brandos, outros autênticos carrascos de seus povos. Contar tôda a história dos regimes de fôrça na América Latina numa simples reportagem, parece-nos impossível: a lista dêles é longa demais e seria material para uma obra robusta e bem cuidada. Apenas dois dariam motivo a capítulos imensos: o "bruxo venezuelano" Juan Vicente Gomez, que manietou a nação durante 28 anos, e o tirano Machado, da ilha de Cuba. Aliás, não há no mundo continente tão propício a ditadores como o nosso. Voltando a 1941, façamos um exame retrospectivo dos países que se encontravam sob o contrôle dos tiranos, fardados ou não, inteligentes ou medíocres, benevolentes ou maus.

Bolívia: Patiño e o Exército

A BOLÍVIA estava nas mãos do poderoso rei do estanho, Simon Patiño, um dos homens mais ricos do mundo, que lá não punha os pés havia quase vinte anos — e do Exército, representado pelo presidente da República, um general de 49 anos de idade, Enrique Peñaranda.

País sem partidos políticos suficientemente fortes, o Exército logo se apoderou do poder. Apesar de ser um homem honesto e eleito por votos livres, numa eleição limpa, Peñaranda, com seus camaradas de arma, adotou o regime de opressão e tomou conta da velha e sofredora Bolivia.



TRUJILLO, ditador da República Dominicana de 1930 a 1952

Batista, o dono de Cuba

EM Cuba, iríamos encontrar, como senhor absoluto da ilha, o bem-humorado e então coronel Fulgêncio Batista, quarentão forte, de cabelos negros e um complicado relógio no pulso, homem de rara habilidade política e com bastante prestígio no seio do povo. Tomou Batista o poder pela primeira vez em 1933, quando ainda sargento-estenógrafo do Exército, e ajudado pelos seus companheiros de farda Ángel Gonzalez e José Pedraza.

Em 41, êsses dois militares romperam com Batista e tentaram expulsá-lo do govêrno: mas foram infelizes na empreitada. Ameaçado por Pedraza, Batista, quando parecia que o sangue iria correr nas ruas de Havana, dirigiu-se ao Campo Columbia, que é a Vila Militar de Cuba, e entrou em contato pessoal com os chefes militares dissidentes. Jeitosamente, convenceu a todos de que o melhor seria ficarem com êle, Batista. Depois de uma noite de entendimentos, Batista volta a palácio e anuncia ter dominado a situação, tendo mandado prender os chefes da rebelião fracassada.

Assim, o ex-sargento, ex-alfaiate e ex-trabalhador de canaviais continuou dono de Cuba.

O "chacal das Antilhas"

PULEMOS de Cuba para a República Dominicana: é um salto rápido, de avião, pelo menos. Lá encontraremos confortavelmente instalado no palácio presidencial um general de pele côr de cobre, devidamente garantido por uma espetacular fôrça de segurança. Refiro-me ao cruel, ao terrível general Rafael Leonidas Trujillo e Molina, que se apoderara do poder em 1930.

Homem de origens obscuras, Trujillo, frio, mau, porém, pessoalmente simpático, dominou a República Dominicana durante vinte e dois anos. Só agora deixou o govêrno. Mas, na realidade, continua a dominar, pois entregou o pôsto ao seu irmão, Hector Trujillo, homem dado a aventuras amorosas.

Os crimes de Trujillo são incontáveis. Transformou o país numa fazenda sua.

O Equador

A HISTORIA politica do Equador é das mais curiosas. Basta salientar que, nos últimos vinte anos, já teve mais de 15 constituições e, em dez anos, 12 presidentes.

Em 41, há onze anos, portanto, governava o Equador, lutando contra uma lista de várias dificuldades, o bigodudo e semi-calvo dr. Carlos Alberto Arroyo del Rio. A bem da verdade, devemos dizer que não havia, a essa época, uma ditadura, na exata acepção da palavra, porque, embora enfrentando sérios problemas, como o do pauperismo, da falta de educação e da desintegração politica, o Equador estava vivendo uma fase de transição para a democracia. Mesmo assim, o clima não era completamente livre.

Ubico e a Guatemala

A GUATEMALA, pequena república da América Central, com uma população de pouco mais de 3 milhões de pessoas (a maioria india), com 75% de analfabetos, exportador de café, e amigo dos Estados Unidos, tinha também o seu "senhor": era Jorge Ubico, um general sexagenário, que se intitulava "Presidente Constitucional" do país, dono de ilimitado poder e homem excepcionalmente cruel, que, em 1934, mandara fuzilar três amigos seus pelas costas e, em 1940, doze adversários.

Ubico não tinha contemplações: mesmo o mais singelo ladrão de galinhas era exterminado. Por isso, eram poucos os ladrões na Guatemala, durante seu govêrno.

Recebia os ministros e os obrigava a manter-se de pé durante os despachos. Era também dado a certas manias: fazia inspeções pelo interior numa motocicleta, e suas visitas deixavam as autoridades apavoradas, como acontecia com o general Pinto Aleixo, na Bahia, quando interventor...

Quando saía à rua, era escoltado por fôrças de cavalaria. Entrou para o govêrno em 1931, e sempre adorou governar por simples decretos...

A República negra

FALEMOS agora do Haiti, que, com a República Dominicana, forma a ilha de S. Domingos. E' a "República Negra", com uma população de mais de 4 milhões, muita miséria, muita pobreza.

Há alguns anos tive oportunidade de conhecer êsse pitoresco país do "voodoo", um culto mais ou menos animista, espécie de macumba brasileira, e atração para os turistas.

Nada com Trujillo — é o lema. Mantém o Haiti, apenas, relações diplomáticas com o chacal do Caribe.

Deixando o poder o sr. Stênio Joseph Vincent, que assumiu o govêrno em 1930, tomou conta do govêrno o ministro haitiano em Washington, Elie Lescot, advogado competente e diplomata esperto, que colocou o país num regime de semi-ditadura.

Honduras

PAIS pequeno, população mestiça, dependente dos Estados Unidos, exportador de bananas, 1 milhão de habitantes, mais ou menos, uma minúscula e simpática capital: Tegucigalpa.

Quem mandava em Honduras, em 1941? — outro general, Tibúrcio Carias, atraente, como Batista de Cuba, e Ubico da Guatemala, porém mau como uma pantera, bigodudo, como Arroyo del Rio, do Equador. Sexagenário, 124 quilos, origem modesta, sangue índio, casado com a filha de um hoteleiro, começou a dominar Honduras em 1939.

Trujillo bebe: Carias não. Trujillo andava bem guardado. Carias também: ia à missa com metralhadoras instaladas dentro da igreja. Ditador consciente — e medroso.

Na Nicarágua mais outro general

VEJAMOS a Nicarágua, em 1941. Anastácio Somoza. Admirador de Roosevelt, corajoso, quarentão, de certo modo gracioso, mas o senhor super-absoluta da Nicarágua. Tão simpático e perverso quanto Trujillo. Brincalhão.

"Certa feita" — conta John Gunther — "a senhora Meredith Nicholson, espôsa do ministro dos Estados Unidos em Manágua, queixou-se delicadamente de que não havia bom leite na capital. No dia seguinte, amanheceu em frente à porta de sua casa uma esplêndida vaca, "presente de Sua Excelência".

Mas era — e ainda o é — o ditador da Nicarágua, e como seus "colegas", viajava — e viaja — em carro à prova de bala, com forte e violenta escolta, igualzinha à que é chefiada em nossa terra pelo tenente Gregório.



Higino MORINIGO, ao centro. Foi o senhor absoluto do Paraguai

Democracia teórica

COM o dr. Arnulfo Arias no govêrno, o Panamá era, simplesmente, uma democracia teórica. Simpatizante confesso do totalitarismo, apesar de governar um país de importância politica e estratégica vital na América.

Médico de profissão, Arias procurava fazer crer aos demais povos do mundo que o seu era um governo democrático. Longe disso, porém, era a realidade panamenha. Aliás, no seu discurso de posse, não escondeu seus apegos ao fascismo, dizendo que "as palavras democracia, liberdade e liberalismo se acham tão vulgarizadas que já não possuem significado algum" e que "o conceito demagógico de que todos os homens são livres e iguais é biologicamente infundado".

Um sabidão, êsse ditadorzinho.

Higino Morinigo

CONHEÇO pessoalmente o general Higino Morinigo, ditador do Paraguai durante alguns anos. Também é general do Exército. Baixo, sorridente, a êle fui apresentado não faz ainda dois anos: Morinigo, deposto, exilado na Argentina, apareceu no Rio com objetivos desconhecidos.

Tomamos algumas doses de uísque juntos, perguntei-lhe sôbre o Paraguai e êle se limitou a dizer que estava fora de sua Pátria, ganhando um modesto sôldo (pouco mais de 900 cruzeiros por mês) e que pretendia viver aqui no Brasil. De fato: sei hoje, e bem tarde, que êle vai viver em Niterói, deixando Buenos Aires para trás. Os crimes de Morinigo, no Paraguai, já foram contados, no Brasil, pelo sr. Edmar Morel, o primeiro jornalista nosso que revelou ao mundo a realidade de sua ditadura na terra guarani.

Martinez: El Salvador

NÃO se assustem: mais um general, Maximiliano Martinez, dominando o menor país das Américas, a República de El Salvador.

De origem indiana, caprichoso, teosofista, madrugador e miope, Martinez, vegetariano, abstêmio e admirador de músicas clássicas, passou mais de dez anos no poder, dominando, sozinho, a nação, como Ubico na Guatemala. Aliás, foram colegas de classe na Escola Militar guatemalteca.

Apoderou-se do govêrno em 1931, por um golpe. Logo reformou a Constituição para ficar no cargo "legalmente". Em 32 houve uma revolta, que êle esmagou com muito sangue: milhares de camponeses sofredores foram barbaramente massacrados. E até hoje os salvadorenhos guardam uma triste lembrança dêsses fatos.



HECTOR TRUJILLO, irmão de Rafael Trujillo. Continua dominando a República Dominicana

O berço de Simon Bolivar

ESTAVA, em 1941, em transição para a democracia. Governada que foi durante 28 anos por Juan Vicente Gomez — um dos mais ferozes ditadores da história do mundo — a Venezuela teve depois como chefe o general Lopez Contreras, homem relativamente sensato e inteligente, que cedeu o pôsto, em 1941, a outro militar, o general Isaias Medina Angarita — de origem india, filho de mãe italiana, porém.

E para terminar, o Brasil. Era Getulio, que desde 30 manobrava com as rédeas do poder, para somente sair em 45 e voltar em 1950, já não mais como autor de golpes.

Este é o continente dos ditadores. Falamos do que em seus países acontecia no ano de 1941. Falaremos, depois, do que acontece neste 1952 quase terminado.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBÉM, ÀS 6 DA MANHÃ
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela
Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

PROCLAMADO HERDEIRO O PRINCIPE AKIHITO

Cerimônia solene no palácio de Hirohito — Ritos seculares e diplomatas estrangeiros

TOQUIO, 10 (AFP) — Todo o Japão está hoje em alegria: o príncipe Akihito, filho mais velho do imperador, foi proclamado herdeiro do trono. Essa proclamação deveria ter sido feita no dia 23 de dezembro último, data em que o príncipe completou dezoito anos, mas, nessa época, não somente a côrte ainda estava de luto pela imperatriz, mãe do imperador Hirohito, como estava em vigor o regime de ocupação.

Por êsse motivo a cerimônia da manhã de hoje apresentou um brilho particular. Atrás dos largos fossos e altas muralhas do palácio imperial de Tóquio, os diplomatas estrangeiros assistiram pela primeira vez aos ritos seculares japoneses.

Vestido com um quimono alaranjado e calçado com grandes tamancos de madeira laqueada, o príncipe herdeiro recebeu a coroa, um leve ornato de crinas prêtas terminado por duas longas fitas caindo sôbre as costas.

O imperador, a imperatriz, os príncipes, as princesas e tôda a côrte estavam igualmente vestidos com o antigo quimono do mesmo tipo dos quimonos usados pelos padres xintoistas.

Do lado de fora numerosa multidão aguardava o momento de saudar o príncipe à saída do palácio, enquanto aviões japoneses sobrevoavam a residência imperial.

Ficou oficialmente decidido que o príncipe Akihito representaria o Japão, no ano próximo, nas festas da coroação da rainha da Inglaterra. Acredita-se que o príncipe, depois dessas festas, visite Paris e depois Washington.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

25 ANOS SOB OS CÉUS DO BRASIL
1927-1952
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
A MAIOR RÊDE AEROVIÁRIA DA AMÉRICA DO SUL
A PIONEIRA DOS SERVIÇOS AÉREOS NO BRASIL